

**1.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura**  
**Ata da 228.ª Sessão Ordinária**  
**Realizada em 30 de Novembro de 1971 - (3.ª-Feira)**

Presidência do Sr. Deputado Quielse Crisóstomo, secretariada pelos Srs. Deputados Ivo Tomazoni e Rosário Pitelli.

A Hora Regimental, é registada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Wilson Fortes — Antônio Costa — Nelson Buffara — Ivo Tomazoni — Quielse Crisóstomo — Domicio Scaramella — Rsalio Pitelli — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — David Federmann — Emílio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Hélio Manfrinato — Igo Losso — João Fadel — João Mansur — Jorge Sato — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baranjiut — Maurício Fruet — Muggiatti Filho — Nivaldo Krüger — Odilon Reinhardt — Ovídio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Pinto Dias — Sebastião Rodrigues Júnior — Santos Lima — Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva (47).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O**

de encerramento do segundo período ordinário de sessões da Primeira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus. iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa tem a satisfação de anunciar a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Deputado Federal Italo Conti.

O SR. 1.º SECRETARIO — Procede à leitura do seguinte

**E X P E D I E N T E :**

**O F Í C I O S :**

Sob o n.º 1.008-71, do Senhor Vereador Edgard Dantas Pimentel, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, comunicando que em Sessão Plenária realizada por aquele Legislativo Municipal, aprovou proposição de iniciativa do Senhor Vereador Arlindo Ribas de Oliveira, consubstanciada em voto de profundo pesar pelo passamento do Senhor Deputado Acyr José. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n.º 556-71, do Senhor Zildo Baccarin, Presidente da Câmara Municipal de Londrina, comunicando a aprovação por aquele Legislativo Municipal, de voto de pesar pelo falecimento do Senhor Deputado Acyr José. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n.º 141-71, do Senhor Luiz Geraldo Vasconcelos Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Palmas, comunicando a aprovação por aquela Câmara, de voto de pesar pelo infausto passamento do Senador Deputado Acyr José. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n.º 307-71, do Senhor Iwerson Chiuratto, Presidente da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, comunicando a aprovação por aquela Câmara, de proposição de autoria do Senhor Vereador Ayrton Précoma, substanciado em voto de profundo pesar, pelo falecimento do Senhor Deputado Acyr José. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

#### TELEGRAMAS:

Do Senhor Gottardo Bottarelli, Cônsul Geral da Itália, no seguinte teor: — Consternado trágica perda eminente Deputado et amigo Acyr José apresento Vossa Excelência et Assembléia também nome meu Govrno sentidos pêsames. — Ao conhecimento da Casa.

— Do Senhor Wilson Brandão, Deputado Estadual, no seguinte teor: — Consternado face brutal crime ceifou vida eminente Deputado Acyr José amigo tôdas horas não podendo conter emoções et lágrimas aqui São Salvador Bahia missão representativa Assembléia Paraná faço votos profundo pesar pela morte grande amigo vítima incompreensões et erros que fogem sua responsabilidade. Assembléia Legislativa do Estado do Bahia. — Ao conhecimento da Casa.

#### REQUERIMENTOS:

##### Requerimento

Senhor Presidente:

Solicita encaminhamento ao Governador do Estado e Secretário da Agricultura requer, ouvido o Plenário desta Casa, DISPENSA DE VOTAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL do Projeto de Lei n.º 131-71.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Nivaldo Krüger.

##### REQUERIMENTO

Verbal.

Senhor Presidente:

Solicita encaminhamento ao Governador do Estado e Secretário da Agricultura de ofícios, acompanhados de cópias de seu discurso, sugerindo que se inicie no Estado campanha educativa sobre o "cancro cítrico".

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Basílio Zanusso.

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que êste subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, requer a Vossa Excelência, que determine a inserção na Ata dos trabalhos desta sessão, de voto de profundo pesar pelo falecimento dos Senhores Mário Disugiguchi, José Maria Zarib, Augusto Cicarele e a progenitora do Senhor José Giordano, ocorrido em Londrina.

Requer, outrossim, que a manifestação do Plenário, seja comunicada às famílias enlutadas.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Alvaro Dias.

##### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que êste subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, requer a Vossa Excelência que encaminhe apêlo ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Negócios da Fazenda do Estado, no sen-

tido de que reformule o atual critério de fixação do Imposto de Circulação de Mercadorias por estimativa, a fim de que corresponda, principalmente entre os pequenos comerciantes, ao verdadeiro montante das vendas.

Esta solicitação prende-se ao fato de que a maioria dos comerciantes de nosso Estado está sofrendo dificuldades para o recolhimento daquele tributo, uma vez que o critério por estimativa, não está refletindo a realidade das transações realizadas. Não estão sendo poucos, em consequência, os comerciantes a pedir o fechamento de seus estabelecimentos, ou então medidas judiciais preventivas, objetivando impedir a declaração de insolvência de suas firmas.

A reformulação desse processo, por estimativa, de maneira mais compatível com a realidade comercial, é, pois, uma atitude saneadora e de alto alcance social, que muito enaltecerá as nossas autoridades responsáveis pelo setor fazendário.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Hélio Manfrinato.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que infra-assinado requer, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos desta Casa, de um voto de louvor ao Senhor Kermit Velasquez, Delegado do Instituto Brasileiro de Estatística no Paraná. Durante dez anos tem desenvolvido um magnífico trabalho no setor de coleta de dados nos campos econômico, social, industrial e agrícola.

Da deliberação requer seja dado ciência ao Ministro de Planejamento e ao homenageado.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Wilson Fortes.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

Há organizações, tanto no setor público como privado que, pelo seu trabalho, pela sua dedicação à causa pública, merecem registro especial e a admissão de todos. Uma destas, é a CAPEMI, Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente, que não se dedica apenas ao atendimento de seus associados dentro de suas atividades previdenciárias. Vai além. Está imbuída do ideal de servir às comunidades, de servir ao próximo, segundo o Mandamento Divino.

Justamente isto é o que queremos destacar.

A Capemi é, hoje, responsável pela assistência direta a quase 20.000 menores. Começou, modestamente, com o Lar Fabiano de Cristo, com crianças recolhidas àquela Casa. Seus organizadores, militares, professores, bancários, que a início sustentaram com recursos de seus bolsos, vendo as dificuldades de conseguir sempre mais recursos, tiveram a idéia genial de vender serviços, em benefício da sua obra, surgindo, então, a Caixa de Pecúlio Mauá, hoje transformada em CAPEMI, Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente.

A organização cresceu por todo o mapa da Pátria. Criou raízes profundas. Atendimento perfeito a seus associados mereceu o respeito de todos. E não abandonou sua obra de amor ao próximo.

Conscientes de que se é verdade que o Brasil caminha pelos pés da criança, é necessário que essa criança seja atendida e não perambule à toa pelas ruas, vem estendendo, por toda a parte, sua assistência aos menores. Outros lares, semelhantes àquele inicial, vêm surgindo, como pontos de afirmação, aqui e acolá.

O pessoal recrutado para esse atendimento é pesquisado, antes, com carinho, porque o maior conhecimento que deve ter é o do amor ao próximo e especialmente às crianças, que representam o amanhã de nossa Pátria.

Tanto quanto possível, preferem que os filhos continuem com os próprios pais, sob a orientação de funcionários gabaritados, da Capemi. E hoje, a Capemi mantém 66 casas assistenciais no Brasil, tendo já começado suas atividades no Paraná, onde ao lado de um jardim de infância com 150 crianças, mantém em Antonina uma Casa denominada Colmeia Natálio Liberato, onde 29 crianças são atendidas em 4 casas, com 4 casais.

Dai porque solicitamos um voto de louvor à organização.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Antônio Lopes Júnior.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

Considerando:

1. Que as Zeladoras contratados pelo Estado estão com seus pagamentos atrasados já há seis meses, aproximadamente, fato que, como é natural, está provocando sérios transtornos.

2. Por outro lado, apesar de inúmeras afirmações oficiais, até agora a situação das mesmas com relação a vínculo de emprego com o Governo Estadual ainda não está regularizada, requeiro à Mesa, na forma regimental, officie-se a S.Exa. o Sr. Governador do Estado e S.Exa. o Senhor Secretário de Educação e Cultura, solicitando que se dignem determinar as medidas necessárias para a urgente regularização dos fatos acima apontados.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) Maurício Fruet.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que infra subscrive, com base no Regimento Interno, após ouvido o Plenário, requer que esta Casa faça um apêlo ao Senhor Presidente da COPEL, para que amplie a rede de eletrificação nos bairros de Rio Negro.

A cidade ressen-te-se muito de luz e energia, principalmente nos arrabaldes menos afortunados. Essa ampliação pretendida sem dúvida tornar-se-á fator de progresso para a cidade, razão porque fazemos o presente apêlo.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1971.

(a) Wilson Fortes.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscrive, usando das atribuições que lhe faculta o Regimento Interno, tendo em vista a importância e a necessidade de melhorar as condições dos habitantes, dando melhores meios para o escoamento dos cereais do Município de Rio Negro, requer seja feito um apêlo ao Secretário dos Transportes para a retificação das estradas, tôdas do Município de Rio Negro, que ligam:

- 1) Cunhupã a Matão do Caçador;
- 2) Lageado dos Cordeiros — Lengol — Lageado das Mortes;
- 3) Construção de um viaduto sobre a linha da Estrada de Ferro, conforme projeto já existente na Secretaria dos Transportes.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1971.

(a) Wilson Fortes.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

Considerando a grande importância da Educação, principalmente no meio rural, bem como nos centros urbanos, o Deputado que adiante subscrive requer, após ouvido o Plenário, seja endereçado um expediente à Fundepar, solicitando:

- 1) Construção de 4 (quatro) salas de aula, pré-fabricadas, no interior do Município de Rio Negro.
  - 2) Conclusão das obras do Colégio Caetano Munhoz da Rocha, construção de um muro e praça de Educação Física.
- Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1971.  
(a) **Wilson Fortes.**

#### REQUEERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que adiante subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER a Vossa Excelência, seja designada uma Comissão Especial para participar das solenidades que assinalarão, no próximo dia 10 de dezembro, o 37.º aniversário de fundação do Município de Londrina.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) **Antonio Belinatti**

#### REQUEERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER a Vossa Excelência que designe uma Comissão Especial de Deputados para proceder a coleta de informações relativas ao financiamento de plantio de novas lavouras de café, por parte do Banco do Brasil S.A., cujos resultados serão encaminhados, posteriormente, às autoridades federais, a fim de que se resguardecem os altos interesses dos cafeicultores do Estado.

Esta Comissão Especial teria a incumbência de realizar contatos com dirigentes do Ministério da Fazenda, Instituto Brasileiro do Café, Secretaria da Fazenda do Estado, Banco do Brasil S.A. e cafeicultores e dirigentes de entidade de classe, no sentido de encontrar-se uma solução para o fortalecimento da cafeicultura de nosso Estado.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) **Antonio Belinatti**

#### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições, requer, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Presidente do Banco do Estado do Paraná S.A., no sentido da possibilidade de ser instalada uma agência deste conceituado estabelecimento de crédito na Comarca de NOVA LONDRINA, face a este município possuir condições que justifiquem a pretensão em tela.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — **Wilson Brandão.**

#### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, requer, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor General ARAKEN DE OLIVEIRA, digníssimo Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e ao Senhor General ERNESTO GEISEL, mui digno Presidente da PETROBRAS, no sentido de se implantar no Município de Maringá, Estado do Paraná, um depósito de derivados de petróleo para distribuição dos mesmos nessa região do norte novo paranaense, cuja medida ora se requer pelo crescente volume de veículos a serviço do escoamento da grande safra agrícola dali, além das necessidades normais dos transportes em geral.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — **Wilson Brandão.**

### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições, requer, após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Diretor do DETRAN, nesta Capital, Dr. MARCOS PRADO, uma severa fiscalização aos estacionamentos de automóveis desta cidade, visto que os preços cobrados pelos senhores proprietários destes estacionamentos são elevadíssimos; bem como não existe, pelos responsáveis destes estacionamentos, a necessária cautela aos veículos ali deixados sob sua responsabilidade.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — Wilson Brandão.

### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que adiante subscreve, regimentalmente, requer seja dirigido à Sociedade Civil de Bem-Estar Familiar do Brasil — BEMFAM —, com sua sede à rua das Laranjeiras, 38, Rio de Janeiro, GB, um voto de congratulações pela realização, na Capital baiana, do VII Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar, cujos trabalhos primaram pela objetividade, legando preciosos subsídios para a colheita de resultados identificados com os altos e patrióticos propósitos dos convencionais presentes, dentre os quais o representante deste Poder.

Cumpra aientar a exemplar organização do conclave, a qual esteve sob a responsabilidade direta do Secretário Geral da entidade, Dr. Walter Rodrigues, a quem confiamos a missão de transmitir aos seus companheiros de Diretoria o entusiasmo desta Assembléia Legislativa pelo auspicioso e oportuno acontecimento.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — Wilson Brandão.

### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições, requer, após ouvido o Plenário, um voto de congratulações ao eminente jornalista DAVID NASSER, dos Diários Associados, pela oportuna e profunda manifestação em torno do problema da ferrugem, inimiga de nossos cafezais.

O aludido homem de imprensa possui a maior autoridade para a posição assumida, eis que reconhecidamente é um dos grandes estudiosos dos mais altos problemas nacionais, com trânsito para auscultamento das grandes realidades do País.

A iniciativa proposta visa não só fazer justiça a seus trabalhos de grande mérito na Revista "O CRUZEIRO", sobre o combate à "ferrugem cafeeira" que vem realizando, e achamando a atenção das autoridades nacionais, como recomendá-lo à atenção e estudo de todos que estão intimamente ligados com a sorte de nossa cafeicultura.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — Wilson Brandão.

### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que adiante subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, ouvida a Casa, encaminhe-se apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza, no sentido de que determine aos órgãos competentes, tão logo forme sua equipe administrativa, reestudo da pretendida fusão dos setores responsáveis, pelos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários do Paraná. E que nesse propósito, seja também reconsiderada a possibilidade de doação dos bens do

Departamento de Água e Esgotos ao Município de Curitiba, para formação, com o acervo local, de um órgão municipalizado para dinamizar esses serviços na Capital.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — Erondy Silvério.

### Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado estadual infra-assinado, com assento nesta Casa, "data vênia", nos termos do art. 134, parágrafo 4.º, inciso II, do Regimento Interno, requer seja transcrito no "Diário da Assembleia Legislativa" o artigo intitulado "Em Torno do Processo Legislativo" de autoria do Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, publicado na imprensa local, que acompanha o presente, o que se requer com aprovação do Plenário.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1971.

(a) — Muggiati Filho.

EM TEMPO: Outrossim, pede que, se aprovado o presente, comunique-se o ocorrido ao ilustre autor da matéria, professor Franco Sobrinho.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Wilson Brandão. (Pausa).

Achando-se ausente o sr. Deputado Wilson Brandão, concedo a palavra ao segundo orador inscrito, sr. Deputado Hélio Manfrinato.

O SR. HÉLIO MANFRINATO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. O que nos traz à Tribuna, na tarde de hoje, é com referência ao requerimento que demos entrada nesta Casa, sobre o imposto por estimativa que está sendo aplicado no Paraná.

Pois, Sr. Presidente, passamos dias verificando a situação dos comerciantes do nosso Paraná, e lá tivemos a oportunidade de verificar e constatar o que está acontecendo no setor fazendário, ou seja, na fiscalização. Pois, os pequenos comerciantes, Sr. Presidente e Srs. Deputados, já estão prestes a fechar as suas portas, porque não corresponde a este valor da estimativa, decretado pelo setor fazendário, uma vez que os mesmos não vendem a mercadoria conforme foi fixado. Por isso, fazemos hoje um apelo desta Tribuna, como o último dia do ano de 1971, pedindo que o Sr. Secretário da Fazenda tome outras providências, porque se não os nossos pequenos comerciantes, irão ao caos, irão desta forma à falência, ao fechar suas portas de uma vez por todas.

Por isso, aqui estamos na Tribuna, Sr. Presidente, pedindo o apoio dos nobres Pares, para que este requerimento seja aprovado e, em seguida, encaminhado ao Sr. Secretário, para que as providências sejam na realidade tomadas, a fim de que voltem a sobreviver os pequenos comerciantes do Paraná. Muito obrigado. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — A Mesa tem a honra de anunciar a presença, neste Plenário, do Sr. Italo Conti, Deputado Federal.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Rosário Pitelli, terceiro orador inscrito.

O SR. ROSÁRIO PITELLI — Foi distribuído aqui um convite aos Srs. Deputados, sobre o Seminário a respeito da Proteção do Meio Ambiente do Paraná, promovido pelo Embaixador Americano e pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Era intenção dos representantes da Embaixada Americana fazer um convite especial e uma exposição aos Srs. Deputados, mas, como é hoje o último dia de Sessão Legislativa, do presente Período, é im-

possível um contato pessoal com todos, razão pela qual queremos dizer algumas palavras sobre a importância do referido Seminário, que vai tratar da poluição do meio ambiente do Paraná, como o Brasil e todo o mundo. Sobre este problema de importância capital, nós fazemos aqui um apêlo a todos os Srs. Deputados presentes, para que, dentro das suas possibilidades, e aos que tenham interesse, compareçam a este Seminário que será realizado de acôrdo com o seguinte programa: (Iê programa anexo). (A matéria lida não foi encaminhada ao Serviço de Taquigrafia).

E, por final, haverá mesa redonda onde várias autoridades estarão presentes, inclusive todos os interessados. Nos levamos aqui então a nossa palavra para convidar, em nome da Embaixada Americana e da Federação, para que todos os Srs. Deputados compareçam, a fim de prestigiarem este acontecimento que vai trazer assunto de suma importância, cuja gravidade transcende todo o Brasil e o mundo, a ser realizado no dia 6 a 10. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao quarto orador inscrito, no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Maurício Fruet.

O SR. MAURÍCIO FRUET — Sr. Presidente, eminentes Srs. Deputados. Apresentamos na Sessão de hoje, requerimento dirigido a S. Exa. o Sr. Governador, endereçado também ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, no sentido de que se adote as medidas necessárias, para efetuar o pagamento das serventes contratadas pelo Estado e que estão, aproximadamente, há 5 meses, sem receber os seus pagamentos.

E não só pedindo esta regulamentação mas, acima de tudo, solicitando a normalização de suas situações funcionais. Para que, efetivamente, se defina uma posição do Governo com relação a elas, zeladoras contratadas. Que sejam contratadas pela legislação trabalhista; que se estude e se adote uma forma de reenquadrá-las como funcionárias do Estado. Porém, é necessário que uma medida definitiva seja tomada; que a decisão não seja mais protelada e, enfim, haja um clima de normalidade a estas que, diariamente, prestam seu trabalho nos estabelecimentos de ensino do nosso Estado. A medida que os atos vêm sendo protelados, pronunciamentos oficiais já foram divulgados porém, até agora, nada de concreto, prático e objetivo se fez neste sentido.

Queremos aproveitar a nossa rápida passagem pela tribuna, no encerramento do período legislativo para enaltecer, em nosso nome pessoal, os senhores integrantes da Comissão Executiva, o eminente Deputado Wilson Figueiredo Fortes, o eminente deputado Ivo Tomazoni, o eminente Deputado Quielise Crisóstomo da Silva, o Deputado Antônio Franco Ferreira da Costa, o Deputado Domicio Scaramella, o Deputado Rosário Pitelli, o Deputado Nelson Buffara, que, respondendo pela Comissão Executiva desta Assembléia — em nome pessoal — voltamos a repetir, foram sempre prontos no atendimento de nossas reivindicações. E também, na oportunidade, queremos nos congratular com todos os companheiros que, durante este período, muito trabalharam em prol de suas regiões, de suas cidades, do nosso Estado e da nossa Nação. Foi uma honra, um prazer e uma satisfação convivermos, neste primeiro período legislativo, com Vv. Exas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao quinto orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, srs. Deputados.

No instante em que nós encerramos o período legislativo, gostaria de submeter à Casa, um apêlo que faço ao nôvo Governo. Um assunto que diz muita importância para o povo do Paraná, principalmente, de Curitiba.



Estou encaminhando um Requerimento, um apêlo, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, no sentido de que determine ao órgão competente, tão logo, forme suas equipes, administrativas, um reestudo da pretendida fusão dos setores responsáveis pelo serviço de abastecimento de águas, coleta de esgoto e sanitários do Paraná e que neste propósito, sejam reconsiderados os pedidos de doações dos bens do Departamento de Águas e Esgotos ao Município de Curitiba, para reformação dos acertos locais de um órgão municipalizado para dinamizar estes serviços na Capital.

Foi o nosso requerimento principalmente motivado por resposta que recebemos a um pedido de informações que formulamos à Secretaria de Viação e Obras Públicas, solicitando esclarecimentos sobre a pretendida fusão de todos os organismos do Estado relacionados ao abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários, bem como os motivos da apatia estatal nestes setores aqui em Curitiba.

Em síntese, respondeu o seguinte o Secretário de Viação e Obras:

"Além do Departamento de Água e Esgotos, existem no Estado vários órgãos que operam no setor, inclusive municipais. Através do decreto n.º 551, de julho último, o Governo, ora desfeito, entendeu de constituir comissão especial para estudar a unificação econômico-financeira, técnica e administrativa de todos esses órgãos sob a tutela da SANEPAR, a quem caberia exclusivamente executar a política de saneamento do Estado, diretamente ou por intermédio de subsidiárias onde deteria o controle acionário".

Diz ainda, o sr. Secretário de Viação e Obras, abordando o assunto pela rama, que essa fusão financeira dará condições ao Estado de melhor beneficiar-se dos recursos do Plano Nacional de Saneamento, argumentando que o provisionamento será tanto maior quanto maior for o capital da macro-organização.

Finalmente, diz Sua Excelência que até 1980, oitenta por cento da população urbana do Paraná, somando mais de três milhões e trezentas mil pessoas, estarão abastecidas com água potável e que o Fundo de Água e Esgotos terá acumulado um ativo um pouco mais de duzentos e quatorze milhões de cruzeiros, suficiente para assegurar o problema de abastecimento d'água para todo o sempre.

Infelizmente, e como sempre, a informação prestada a esta Casa pelo Governo do Estado carece de fundamentação mais ampla e de um relato circunstanciado dos fatos questionados. Limitou-se o Executivo a manifestar previsões tão otimistas quanto aleatórias, sem nada esclarecer sobre a essencialidade da questão, ou seja, a forma de fusão dos organismos existentes, o porquê da maior atratividade ao capital do PLANASA por esse complexo, ou mesmo quais os fatos reais que justificam a Messiânica promessa de atender oitenta por cento da população do Estado, quando hoje, em cinquenta por cento da população da Capital paranaense conta com um serviço satisfatório de abastecimento d'água, e só vinte por cento é servida pela rede de esgotos.

Para que esta Casa pudesse cientificar-se realmente do assunto, necessário seria que o Executivo enviasse cópias dos estudos alegados, para que suas afirmativas também não ficassem sob suspeita de projeções aleatórias e inconsequentes. Infelizmente, repetimos, parece que a única intenção foi cumprir o mandamento constitucional da informação obrigatória, sem preocupação maior em afrontar esta Casa no problema, como não só merece, mas até tem por obrigação.

Fundamentados no exemplo do que ocorre nas maiores capitais do País, e nas áreas mais urbanizadas do mundo moderno, defendemos sempre a tese da municipalização dos serviços de água e esgotos em Curitiba. Partimos, para tanto, do princípio universalmente aceito de que, quando parte de um complexo alcança condições de auto-gerência, deve-lhe ser dada autonomia, visto que o gigantismo, ao contrário de significar eficiência, via de regra,

implica na ampliação de poderes discricionários dos dirigentes, a tal ponto que nem sempre as finalidades da organização são alcançadas.

Aliás, diga-se de passagem, o próprio Excelentíssimo Senhor Secretário de Viação e Obras admite essa realidade que é a descentralização obrigatória, ao informar que empresa pretendida pelo Executivo atuaria através de subsidiárias, onde deteria controle acionário.

A municipalização dos serviços de água e esgotos em Curitiba é um velho sonho administrativo, que surgiu sempre como único caminho para a solução de graves problemas locais. Os órgãos estaduais, como o Departamento de Água e Esgotos e a SANEPAR, vista exatamente a dispersão de serviços por todo o Estado, não puderam nunca atender a Capital a contento, promovendo os serviços na mesma velocidade que se amplia a demanda.

"Isto posto, e face à avareza da Secretaria de Viação e Obras Públicas em fornecer detalhes sobre seus planos, reservamo-nos o direito de permanecer na mesma tese, e de discordar ainda da fusão pretendida. Salvo que melhores argumentos nos convençam, seguiremos lutando pela constituição de uma empresa local, que se preocupe apenas com Curitiba, e aqui invista o dinheiro arrecadado da população de Curitiba.

Assim sendo, e considerando que já denunciemos malícia orçamentária do Governo renunciante, apelamos ao Excelentíssimo Senhor Governador PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA para que, tão logo escrete sua equipe de administração, reestude com atenção a pretendida unificação dos órgãos de saneamento. So assim teremos certeza de que, se concretizada, terá por objetivos reais, melhor servir o povo paranaense. E não constituir, apenas, um artifício para colocar mais recursos sob controle de meros gente, com objetivos que talvez não sejam dos mais modernos, suspeita que tristes exemplos validaram fartamente, e provocam ainda graves apreensões".

Senhor Presidente, Srs. Deputados, havíamos combinado com o saudoso Deputado Acyr José tão tragicamente roubado ao convívio da gente paranaense e curitibana, ele que era um dos mais legítimos representantes do povo curitibano, nesta Casa, que tão logo recebesse-mos as informações do Sr. Secretário de Viação e Obras, iniciariamos uma campanha visando que a cidade de Curitiba fosse melhor aquinhoadada pelo Governo do Estado, no que diz respeito aos seus maiores problemas, que é a ampliação da rede distribuidora de águas e também o serviço de coleta de esgoto.

O Município de Curitiba, como já dissemos anteriormente dessa Tribuna, conta com recursos, inclusive com uma Companhia já estruturada, já autorizada por lei municipal, a CIAMISA, para receber o acervo do Departamento de Água e Esgotos e assim proporcionar ao povo curitibano o que ele espera do Governo, ampliação da rede de águas e coleta de esgoto. Não sabemos o porque pelo qual até hoje o Governo do Estado ainda não se dignou aprofundar um estudo tão importante para o povo curitibano. E ainda agora, o Governo que acaba de renunciar há poucos dias, através de entendimentos, havia permitido a fusão do Departamento de Água e Esgotos, com a SANEPAR a pretexto de captar maiores recursos dos órgãos federais e até financiamentos externos para a solução do grave problema de águas e esgoto em todo o Paraná.

Para Curitiba esta solução não serve. Para Curitiba, a municipalização do Serviço de Águas e Esgoto, — porque a Prefeitura, através de seus técnicos, através de seu Instituto de Planejamento, e de Pesquisas Urbanas, através da CIAMISA, já estruturada, já autorizada por lei, tem condições reais para atender aos bairros de Curitiba, no que diz respeito ao serviço de ampliação de sua rede de águas e coleta de esgoto.

A maior homenagem que esta Casa pode prestar ao Deputado Acyr José tão tragicamente, como já disse, roubado do nosso convívio, é incorporar-se a esta campanha que esou fazendo e que não visa interesse demagógicos ou políticos, mas visa tão somente atender a uma área da Capital que é a área mais sofrida, que bebe e usa água poluída; é a própria Secretaria de Saúde

Pública quem atesta, quem diz que 70% da população curitibana, principalmente da população jovem, de quem tanto espera a nação brasileira.

Portanto, nesta oportunidade, que havíamos combinado com o ex-Deputado Acyr José iniciarmos juntos, irmanados, uma campanha a favor do povo curitibano, pela incorporação do Serviço de Águas e Esgoto, ao município de nossa Capital.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência lembra ao nobre Deputado que tem apenas um minuto para concluir sua oração.

O SR. ERONDY SILVERIO — Agradeço e já concluirei.

Estou aqui hoje, não sozinho, mas tenho certeza que contarei com toda a Casa que não tem outro desejo senão o de servir também a população curitibana nesta campanha que é justa e que é nobre, e se Deus quiser, será compreendido pelo atual Governador, de que Curitiba precisa ser olhada com mais carinho, porque contribui decisivamente para o Orçamento Estadual. Portanto, justo é que o Sr. Governador do Estado olhe pela população de Curitiba, dando-lhe assistência, principalmente aos bairros pobres da cidade.

Esperamos que esta Casa se incorpore nesta luta que iríamos encetar, eu e o Deputado Acyr José. Tenho a certeza de contar com o apoio de toda Casa, que também ira colaborar para que o Governo reestude com firmeza um problema tão sério para a população curitibana. (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sexto orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Quielse Crisóstomo.

O SR. QUIELSE CRISÓSTOMO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É para nós motivo de grande satisfação, neste último dia de reunião legislativa do ano, assistirmos oradores desta Tribuna, tratando de assunto de tamanha gravidade e interesse. Disseram muito bem os oradores que nos antecederam, que o problema de saneamento de Curitiba, é um problema grave e crucial. Mas, o que nos conforta, é sabermos que o problema de saneamento de Curitiba, é dentre os graves problemas nacionais, o que ainda encontra solução, se nós tomarmos partido logo, já e de imediato.

Dissertarmos sobre o problema de saneamento do País, exigiria um horário de que não dispomos, mas diremos tão somente que o Paraná oferece, ainda e apesar de tudo, as melhores condições de saneamento do Brasil, e que Curitiba foi por muito tempo a pioneira Capital de Estado do nosso País, que oferecia à população água da melhor qualidade.

Isso pôsto, e acrescido de alguns dados que rapidamente pretendemos oferecer à Casa, poderemos dizer da gravidade do problema de saneamento no Brasil e no mundo.

Curitiba, segundo relatório do Orador que nos antecedeu, oferece condições de abastecimento, apenas, com rede pública, a 50% da população, e a rede pública de esgoto serve apenas a 20% da população. É uma cidade que tem, eu asseguro, uma das melhores condições sanitárias do Brasil, que em levantamentos já divulgados por várias vezes, mesmo na zona urbana da cidade, ofereceu um índice de contaminação de 100% de verminose, com uma média de 4 vermes por indivíduo. Isto para dizer da preocupação dos Deputados que por esta Tribuna passam nestes dias e dos motivos que nos trazem, prestigiando os oradores pelo tema e pela felicidade dos mesmos.

E somando-nos ao convite do Deputado Rosário Pitelli, para que todos nós participemos do Seminário sobre a Proteção do Meio Ambiente no Paraná, que será realizado de 6 a 10 do mês de dezembro próximo vindouro.

Segundo vários Seminários e Congressos de Higiene Sanitária que tivemos oportunidade de comparecer Curitiba e o Paraná ainda fornecem condições para, se juntos trabalharmos, encontrarmos uma solução para o problema de saneamento de seu meio ambiente, que é a primeira conferência deste Seminário.

A poluição em si é o assunto do momento e o problema que enfrentaremos, dentro de bem pouco tempo, será o da quantidade de água não por falta de volume e nem por falta de mananciais, mas pela sua poluição. Enquanto a média das Capitais do Brasil consomem de 150 a 200 litros diários por indivíduo, vemos que na América do Norte e mesmo na Europa existem cidades que necessitam de 600 a 700 litros de água por indivíduo por dia e pelo número de indústrias que se fazem necessárias.

É importante mesmo a realização deste Seminário porque assim poderemos todos nós fechar o cerco da poluição que, tecnicamente, é chamada de profilaxia das doenças. 80% das doenças que grassam nas cidades e cerca de 50% da população infantil do Paraná e de cidades do Norte do Brasil são contaminadas pela poluição que existe na água. Isto, entretanto, seria facilmente controlado pela melhoria de hábitos de higiene e sobretudo pela melhoria daquilo que é o único alimento indispensável a todos os povos e a todas as raças, que é a água.

Se tivéssemos condições de evitar o consumo de determinado alimento que porventura fôsse caracterizado como responsável pela proliferação de doenças, estaríamos com o problema resolvido. A água tem sido o maior veículo na transmissão de, mais ou menos, 80% das doenças que grassam nas cidades. É verdade que é um alimento indispensável, mas é um alimento que, com um pequeno trabalho de educação, profilaxia e de educação sanitária, poderia ter sua poluição evitada, a fim de que no futuro se evitasse a mortalidade infantil que é enorme em nosso País.

Se permitíssemos, Sr. Presidente, Srs. Deputados que todos aqueles que estivessem contaminados, e que representam uma porcentagem bastante grande da população, perecessem pelas doenças e não permitíssemos que elas se propagassem, através dos meios que temos nos dias de hoje...

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre Deputado que já esgotou-se o tempo que dispunhas para sua oração.

O SR. QUIELSE CRISÓSTOMO — ... estaríamos, segundo os maiores escritores da matéria, fazendo o maior trabalho de saneamento de todos os tempos, evitando tão somente que as populações que, por ignorância e por falta de divulgação daqueles que conhecem o problema, continuem ingerindo fezes, e fezes contaminadas, através de alimentos indispensáveis.

(Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sétimo orador inscrito, Sr. Deputado Paulo Poli.

O SR. PAULO POLI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Não nos foi possível encontrar vaga no Grande Expediente, eis que a tese que pretendemos abordar hoje seria assunto para o Grande Expediente, porque há necessidade de diálogo com nossos companheiros dada a delicadeza desta matéria. No entanto, há dias passados iniciávamos um pronunciamento neste mesmo sentido, porém também no Pequeno Expediente, e não foi possível concluirmos nosso diálogo.

Hoje voltamos a esta Tribuna nestes poucos minutos que temos, para fazermos daqui, mais uma vez, o nosso pronunciamento.

O primeiro episódio de vulto que irá se defrontar com o atual Governo do Estado, sem dúvida nenhuma é a Convenção da Arena no Paraná, é um fato que aí está e que naturalmente irá chamar a atenção de todas as lideranças políticas do Paraná. Nós vínhamos defendendo dentro e fora desta Casa, de que mesmo ferindo melindres de quem quer que seja, a idéia de que a Presidência Regional da Arena Paranaense deveria ficar nas mãos de um Deputado Estadual. É uma tese que defendemos desta Tribuna, quando o eminente Deputado João de Mattos Leão era Deputado Estadual, foi alçado a Presidente do Partido majoritário, e, vimos que o nosso Partido funcionou plenamente. Houve uma perfeita união, houveram perfeitos entendimentos. Assim é que a Arena do Paraná elegeu dois Senadores, e esta pujante bancada estadual e federal!

Porisso voltamos na tarde de hoje a defender, daqui esta tese, e segundo a impressão que temos, segundo declarações que ouvimos de Sua Excelência o Sr. Governador Parigot de Souza, que, entre outras coisas — e diga-se da passagem tem sido muito prudente e ponderado, o Sr. Governador, em suas afirmativas — tem dito Sua Excelência que irá procurar em seu Governo a união do Partido, que irá procurar o diálogo com a classe política e que irá procurar também, descontentar o menor número possível, quando tiver que tomar uma posição, uma decisão. Ora, Sr. Presidente e Srs. Deputados, então é evidente, e lógico, é natural que o descontentamento menor seria dentro da Arena paranaense, a união maior seria que eleito fosse um Deputado Estadual para a Presidência do Partido, porque são os Deputados Estaduais os que estão em todo o interior, como nós, os nossos colegas, manipulando as chapas que irão concorrer as convenções municipais, daqui a poucos dias. Os delegados que estão sendo escolhidos, naturalmente estão sendo conversados pela maioria desta Casa, no sentido de abraçar esta tese.

Aqui em Curitiba, o Presidente da Câmara de Vereadores publicamente incorporou-se ao nosso ponto de vista. No Grande Expediente, já nesta Casa quando há tempos passados abordamos esta tese vimos com alegria que um grande número de colegas abordavam com simpatia, dando apoio incondicional a este nosso ponto de vista.

Assim, é, que entendemos que nos episódios que se sucederam no Paraná, nesses dias negros, pelos quais atravessou o Paraná, não irão modificar o ponto de vista dos Srs. Deputados. Eu tenho a impressão que o partido majoritário, a ARENA, haverá de encontrar um nome comum para dirigir melhor o partido da situação.

Ainda hoje, a "Gazeta do Povo", abordava ligeiramente em suas colunas, em seu noticiário político, esta tese. Aquêlê prestigioso jornal, falava em tantos nomes ilustres que poderiam vir a concorrer como candidatos à Presidência dêste partido. Nós vimos ali, por exemplo, ex-senadores, candidatos à Presidência da ARENA, vimos o nome de todos os Senadores do Paraná, e com alegria até, o nome do ex-Governador Paulo Pimentel, indubitavelmente, um dos grandes líderes do Paraná. Não obstante, falava-se também em nome de deputados federais, falava-se em nome de deputados estaduais, incluindo o nosso modesto nome. Nós não estamos defendendo a nossa candidatura não temos esta intenção desta tese não abriremos mãos. Vimos ali, da bancada estadual, dois nomes de projeção que merecem o nosso respeito e admiração, que é o do eminente Deputado Erondy Silvério, um homem combativo que estaria em condições de presidir a ARENA paranaense. Vimos também ali, o nome de um Deputado Estadual, João Mansur, que também tem condições, eis, que é o líder de nossa bancada e porque não poderia ser perfeitamente o Presidente da ARENA paranaense. E eu não vejo porque não dizer, todos os nomes de todos os componentes da ARENA do Paraná, os nomes de todos os deputados estaduais, estão em condições, porque todos estão sendo ventilados pela imprensa. Portanto, ao encerrar êste período nós gostaríamos de deixar aqui registrado, após êstes episódios que se sucederam no Paraná, após êstes dias tristes, queremos deixar aqui caro e patente o nosso ponto de vista esposado sobre esta tese, porque vejo, Sr. Presidente e Srs. Deputados, ser a única tese capaz de pacificar a família Arenista no Paraná. Muito obrigado. (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Grande Expediente, Sr. Deputado Muggiati Filho.

O SR. MUGGIATI FILHO — Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Ao final dêste período legislativo, cabe-nos como elemento integrado na bancada do MDB nesta Casa, externar dentro da nossa preocupação ante as crises que envolvem as democracias de todo mundo, na brevidade dêste pronunciamento, de vez que mais três colegas deverão se pronunciar no Grande

Expediente de hoje, com os quais tive a honra de dividir o tempo dêste Expediente, alguns aspacetos que reputamos para esta Casa, de real importância. Não foi exclusivamente com o objetivo de prestar uma homenagem a um grande professor de Direito, que pedimos fôsse inserido nos Anais da Casa, um artigo subscrito pelo Dr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, aliás, também ilustre juiz federal, em nossa Capital.

Mas, porque meditando sobre os problemas que nos cercam, encontramos, saídos da pena dêste eminente homem público, conceitos que realmente externam uma verdade, para nós, não muito agradável.

~~Ante tudo aquilo que diz e que pode nos interessar,~~ mais de perto, e que serve de argumento a um apêlo que pretendemos fazer, à bancada governista nesta Casa, ao final desta oração, damos destaque ao seguinte:

(Lendo) "Quanto à monografia do Professor Georges Landrod dá-nos através da excelente tradução uma excelente síntese do problema legislativo nas democracias do chamado velho mundo. Vale ela na opinião do ilustre ministro Trigueiro como repositório de ensinamentos e sugestões de que nos podemos servir para as reformas que estão a desafiar tanto a nossa cultura jurídica como a nossa vocação para a prática do regime representativo.

Diz com realismo o ministro Trigueiro e isto bem antes da Revolução de 1964, que a crise das democracias é antes de tudo uma crise do Poder Legislativo. Não há como não deixar de concordar. Tantas são as evidências da desorientação legislativa, da sua confirmação com as eventuais situações instáveis, que o observador mais bisonho não pode deixar de concluir pela desimportância do seu papel na prática da verdadeira democracia.

Para Georges Langrod na base de toda organização interna parlamentar se reencontra a instituição do grupo político fenômeno particularmente característico do exercício parlamentar contemporâneo. Portanto, as maiorias e as minorias. Ambas respeitáveis no contexto constitucional, integrando, enquanto harmonizadas com as instituições, o corpo político da nação. Integrando, dentro do respeito pelo regime, o Estado politicamente organizado".

Tais afirmações nos convencem, como Oposição, e inegavelmente esta preocupação também hoje é da própria situação do Poder Legislativo em todo o Brasil, de que para recuperação de um Estado em que haja predomínio absoluto do Direito, o trabalho que cabe ao Legislador em nosso País, é um trabalho de monta, é um trabalho de ardor, de dedicação, de sacrifício e de patriotismo. Sem isso por parte daqueles a quem cabe a representação do povo, não acreditamos que o povo alcance aquilo que realmente almeja. Ao final dêste período, é justo, por consequência, que tenhamos como grande preocupação, o máximo problema existente nesta Casa e que diz respeito por envolver o Poder Executivo e o Judiciário, a todo o Estado do Paraná e a vida do próprio Estado do Paraná na vida política nacional, a emenda constitucional n.º 3. Não me parece necessário, como argumento ao apêlo final que queríamos fazer, repetir aquilo que temos dito e que os representantes do MDB têm feito na prática, em consonância com suas pregações, o de que está cabalmente demonstrado que a nossa bancada não entende que ser Oposição seja apenas não ser Governo e se a crise das democracias tem êste âmbito, não há porque deixarmos de abordar em toda a sua plenitude em nosso País e em nossos estudos nesta Casa, êsses problemas. Entendemos com fundamento de que os poderes institucionais devem funcionar harmônica e independentemente entre si e não haver dúvida alguma de que sob êste aspecto o Estado do Paraná viveu neste período talvez uma crise sem precedentes em sua história política.

Se o atual Governo do Estado, a cuja palavra devotamos o mais elevado respeito, tem se manifestado coerente com os princípios democráticos, no sentido de que pretende, como realmente parece estar consguindo, uma perfeita harmonia entre os Poderes, entre os órgãos do Poder em nosso Estado e uma posição de destaque para o Paraná, parece-me que há uma oportunidade por demais valiosa para que o problema da Emenda Constitucional número 3, ora

"sub judice", seja resolvido com toda a brevidade. Embora parte no feito, nada nos impede de sobre isto meditarmos profundamente e aqui argumentarmos sobre esta matéria "sub judice", porque somos parte no processo, mas era condição representativa, no exercício da representação que temos a honra de manter, em função de nosso mandato.

Portanto, deixando de lado qualquer impedimento porque ele não existe no tocante à ética, apelaríamos ao Governo do Estado, através de sua brilhante Bancada nesta Casa, para que reexaminasse o problema. É a oportunidade que o próprio Governo terá para reexaminar esta emenda constitucional que tantos atritos criou, com a ampla vantagem de emendá-la e corrigi-la naquilo que está servindo de motivo para que imperasse em nosso Estado esta desarmonia.

Existe um Acórdão, por sinal dos mais ilustrados do Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná, mandando reabrir o processo legislativo. Com a reabertura deste processo legislativo o Governo do Estado terá todas estas oportunidades para que isto ocorra. Basta tão somente que o Governo, se recorreu, desista de seu recurso ao Supremo Tribunal Federal porque diante disto a própria suspensão da medida de segurança ficaria prejudicada, sem que isto implique em qualquer desonra para qualquer das partes, mesmo para a colenda e mais alta Corte do País.

Nestas condições, com as vistas voltadas para o entendimento que o atual Governo, com tanta elegância e firmeza preconiza, com as vistas voltadas para o engrandecimento do Poder Legislativo, com as vistas voltadas para o povo, para aquilo que o povo espera, hoje, do Poder Legislativo com as vistas para o futuro do Paraná, lançamos este apelo despretencioso, mas com a sinceridade de um paranaense que, nesta Casa, respeita e admira a todos os seus colegas, que tem amor a esta terra e presta, e prestará sempre, tributo ao Direito à Lei e à Justiça.

Muito obrigado. (Com revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Alvaro Dias, segundo orador inscrito para o Grande Expediente.

O SR. ALVARO DIAS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente, agradecemos ao companheiro Muggiati Filho que sintetizou seu pronunciamento para que tivéssemos oportunidade de fazer uso da palavra, neste instante.

Seguiremos também seu exemplo para que outros companheiros, já inscritos, possam também, no dia de hoje, fazer uso da palavra, nesta Tribuna.

Vivemos o último dia deste ano legislativo. Momento oportuno para fazermos uma análise do ano político. Embora pudéssemos afirmar, talvez devêssemos afirmar, ter sido o Governo do Paraná deposto por ser corrupto e mal intencionado;

Não pretendemos, desta Tribuna, lançar críticas violentas sobre atos ocorridos durante este ano. Falamos quando devíamos falar. Saberemos calar quando devemos calar, embora muitos quando deviam ter falado se calaram e, hoje aí estão a soltar a língua, tripudiando sobre quem caiu.

Sabemos respeitar aqueles que caem no dissabor de uma derrota, não nos humilhamos diante de uma derrota, coisa normal numa bancada minoritária, mas também não humilhamos os derrotados quando estamos conscientes de ter sido a nossa causa a vencedora.

Neste ano atribulado, ano intranquilo, ano de crises, desta Tribuna eclodiram louvações e elogios fáceis, na mesma insistência em que eclodiram também críticas veementes, denúncias sérias, apelos dramáticos.

Não pretendemos, desta mesma tribuna, revolver a poeira dos tristes acontecimentos passados, mas também não podemos deixar de recolher as preciosas lições, as sérias advertências que este ano nos oferece.

Em nossas críticas, muitas vezes, fomos mal interpretados. Sempre foi assim, é assim, será sempre assim. Nem sempre quem critica é bem interpretado; a nossa intenção nem sempre é avaliada devidamente. No entanto, devemos correr este risco sob pena de traírmos nossa própria consciência e os compromissos assumidos com aqueles que confiaram em nós, e nos enviaram para esta Casa de representação da vontade popular. As lições, as advertências, que podemos recolher deste ano político atribulado, são várias. E o instante de reforçarmos nossa tese de que é muito mais válido dizer "não" em muitas oportunidades, do que simplesmente dizer "amém". É preciso dizer "não" muitas vezes, a companheiros, a amigos, pois nem sempre podemos concordar. Ninguém é infalível. Todos estamos sujeitos a erros, a erros inúmeros.

Comprovamos mais uma vez que a louvação fácil é desnecessária, que o elogio constante é improdutivo, quando precipitado. Quantos Municípios estão hoje pretendendo mudar nomes de logradouros públicos, quantas Câmaras Municipais estão pretendendo e deverão cancelar a concessão de títulos de cidadania honorária, porque pretenderam bajular precipitadamente.

É muito mais válido para o homem público, a crítica construtiva do que o elogio fácil. Santo Agostinho já afirmava: "Prefiro aqueles que me criticam, porque me corrigem, do que aqueles que falsamente me elogiam porque me corrompem". É uma frase que nos serve de exemplo, sobretudo para esta Casa, que foi o pulmão da crise deste ano, que muitas vezes impediu a oposição, através de instrumentos legais, de exercer a fiscalização, dever indeclinável de uma bancada minoritária. Quantos pedidos de informações nos foram negados; CPI também negadas.

Que sirvam os acontecimentos deste ano como uma advertência, para que nós não possamos mais tarde ser taxados de coniventes com falhas cometidas, erros lamentavelmente praticados e até mesmo atos de corrupção.

Os fatos acontecidos este ano, marcaram uma página negra na história do Paraná, e vêm reforçar de forma descomunal a tese do Partido da oposição, que luta pelas eleições diretas, eleições diretas que representam a autenticidade de um regime democrático, porque o voto é, realmente, a célula-mãe de qualquer regime que se pretende denominar de democrático.

Ninguém melhor do que o povo sabe escolher e se o povo está sujeito a erros, os dirigentes também o estão e, no nosso entendimento, o povo erra com menos constância. São muitos a pensar, são muitos a decidir, são muitos a escolher.

É o momento sem dúvida alguma, não só pelo exemplo paranaense, como também pelos exemplos dos outros Estados; é o momento para uma revisão completa no sistema político vigente neste País. É o momento de apelarmos, com maior veemência ainda, pelas eleições diretas em 1974.

Viremos a página, não vamos revolver a poeira dos trágicos acontecimentos! Novo Governo assumiu, esperanças robustecidas! Entendemos nós que a compostura do homem público transparece desde os seus primeiros pronunciamentos, primeiros pronunciamentos que consubstanciam, em síntese, uma profissão de fé, uma linha de conduta, uma norma de ação.

É com satisfação que, neste instante, fazendo parte de uma bancada que não abrirá mão do direito de oposição de fiscalização, de uma bancada que permanecerá onde sempre esteve, na Tribuna fiscalizando, criticando os erros e apontando soluções, afirmo que jamais criticaremos as ações decentes, honestas e dignas do Governador do Paraná. Mas, se, para lástima nossa, tiver a infelicidade de errar, aqui estaremos como sempre estive-mos para denunciar e para criticar. Este é um direito indeclinável e dele não pretendemos abrir mão. Entretanto, os fatos fazem com que tenhamos a certeza, quase que absoluta, de que os erros serão menos insistentes, que os erros serão poucos para satisfação nossa e de todo o Paraná.



Dizia que os primeiros pronunciamentos de um homem público consubstanciavam sua conduta e registramos, com alegria, neste instante, palavras do Governador Parigot de Souza:

(Lendo): — “Embora não seja essencialmente um político, considero a oposição política fundamental ao regime democrático, pela fiscalização que ela exerce sobre a administração pública e pela crítica isenta e construtiva que faz dos administradores.

O Governo não está interessado em aniquilar a oposição, pois precisa da crítica de seus eventuais adversários políticos”.

Em sua opinião, a oposição não deve limitar-se a ser do contra, e sim mostrar porque o é.

“A melhor oposição combate determinados atos, mas oferece sempre, alternativas que considera melhores”.

Estas palavras nos dão uma certeza — a oposição será respeitada neste Estado. O Governador entende a necessidade de uma oposição. O Governador está demonstrando, assim, seu espírito altamente democrático e esperamos contar com este espírito para que possamos cumprir com os compromissos assumidos diante do povo do Paraná.

Esperamos que o Paraná, seja neste Governo, considerado acima de todos os Partidos e facções; acima, e fora das opiniões individuais ou de facções. Que neste Governo as opiniões sejam respeitadas, contanto que não quebrem, com anarquia e violência, a unidade indispensável do Estado.

Degladiem-se, com decência, os Partidos, as correntes de opiniões, no exercício do regime democrático, mas que o Paraná fique acima da peleja, que a barreira de nosso Estado fique superior às taboetas das facções. Que essa porfia seja a busca de um Paraná gigante. Que no conflito de opiniões, o ideal de todas as facções seja o mesmo: a construção de um Estado poderoso, unido, e imbatível.

Que nesse Governo de esperanças robustecidas, o pensamento e a ação, o estudo, trabalho e a confiança, substituam sempre a inércia e o desânimo; que jamais prevaleçam os despeitos, descontentamentos, as mesquinhas rivalidades, as desmoralizadoras ambições que só vivem nos anais do caudilhismo e da desordem. (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Sr. Deputado Antônio Lopes Júnior.

O SR. ANTONIO LOPES JÚNIOR — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Tivemos, nesta última Sessão do ano de 1971, dois assuntos de grande importância, abordados há pouco aqui na Tribuna, o problema sanitário do Estado do Paraná e a crise do Legislativo, abordados respectivamente pelos Srs. Deputados Erondy Silvério e Muggiati Filho. Disse muito bem o Deputado Erondy Silvério, que esse é um problema que merece o estudo aprofundado do novo Governo.

Na verdade, Sr. Presidente e Srs. Deputados, de nada adiantará estradas e ruas asfaltadas, estradas e ruas fartamente iluminadas, se por esse asfalto caminhar o nosso patricio, descalço e doente; o homem não pode ser esquecido e justamente o problema sanitário é o que está a requerer urgente atenção dos novos governantes. O problema não é de hoje, é verdade, mas é preciso que alguém o ataque, para que tenhamos um pouco mais de saúde no futuro.

Disse também o Deputado Muggiati Filho, que há crise no Legislativo; realmente, há crise nos Legislativos, mas, isso decorre da representação popular e não traduz uma realidade, e este problema tão crucial da representação popular não poderia ser descrito e dito aqui num minúsculo tempo de 20 minutos, mas, quero trazer para o estudo, para o debate, para a mediação de todos os Srs. Deputados e de todos aqueles que se interessam

pelo futuro da Pátria Brasileira, um estudo profundo a respeito do que entendendo por representação popular realística, baseada na realidade brasileira onde os estudos traduzam uma efetiva necessidade nacional.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, outros assuntos foram aqui tratados, depreendo deste último e reconheço porque também já fui moço, e os moços têm a alma pura e desejam ardentemente construir, e nunca destruir.

O assunto tratado há pouco pelo Sr. Deputado Pinto Dias traduz também uma realidade, mas, é que infelizmente poucos entendem que o homem público deve ser formado para a vida pública e não apenas havendo saído de uma atividade particular, sem jamais haver pensado em exercer um cargo relevante, e surge na vida pública com os mesmos pensamentos da vida particular. O homem que resolve se entregar à vida pública, deve construir o edifício dos seus interesses pessoais na areia movediça, mas, deve construir acima de tudo o interesse do povo, das comunidades, sobre a rocha viva do sacrifício, da luta constante, pelo bem estar e prosperidade, pela grandeza nacional.

O Sr. Sebastião Rodrigues — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Gostaria de congratular-me com V. Exa., quando afirma nesta Tribuna que o homem público necessita formar-se para ascender na vida política.

Cumprimento a V. Exa., e vejo nas palavras do ilustre Orador uma crítica à realidade brasileira. A eleição direta o pleito direto tinha esta grande virtude, porque ninguém jamais chegaria a um governo de Estado, sem ter participado, antes de disputas eleitorais, vinham se formando na escola política do dia a dia, para o desempenho de tão importante missão. Da mesma forma, jamais ninguém sairia das atividades privada diretamente para a presidência da República.

Por isso, cumprimento V. Exa., e vejo nas palavras lamentavelmente, o que estamos vendo é que homens saem das suas atividades particulares para os mais altos cargos da Nação sem ter para isto o preparo político necessário. É imperativo, como bem diz V. Exa., que os políticos se formem, que se formem pela escola do dia a dia, adquirindo experiências, para que nós não assistamos o que está a ocorrer todo dia, do presente nesta Nação. Homens mal preparados, atritos, um atrás do outro em todos os Estados. É preciso que retornemos ao sistema democrático, de escolha dos governantes por eleição direta.

A escolha do Presidente por eleição direta, na verdade, esta escolha implica na má triagem de onde sairão os mais bem formados. Muito obrigado a V. Exa.

O SR. ANTONIO LOPES — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Há pouco, quatro Deputados inscritos para falar no Grande Expediente, fizeram um entendimento que cada um deveria falar reduzidamente a fim de que todos falassem.

Por este motivo, quero pedir aos ilustres colegas que não peçam mais apartes, porquanto, tenho que cumprir também aquilo que cumpriu o Deputado Muggiati Filho, que cumpriu o Deputado Alvaro Dias, saindo da Tribuna com tempo, para que outros oradores possam falar. Mas quero dizer a V. Exa., Deputado Sebastião Rodrigues, que não está no meu raciocínio o voto direto ou indireto, porque este é um problema que vamos analisar também, quando reiniciarmos os trabalhos em 72. Não é o voto direto, aliás, nem sempre o voto direto é que legitima um governo, que tenha as condições necessárias de forjar o seu caráter ao espírito de trabalho na escola do sacrifício e da renúncia às grandezas pessoais, nem sempre.

É muito bonito dizer que o povo participa das eleições. Mas quero deixar aqui, neste final de ano legislativo uma pergunta. Porventura, o povo alguma vez participou da escolha de candidatos à Presidência da República e a Governo do Estado? jamais. A escolha é feita por altas cúpulas políticas e às vezes, até por um punhadinho de gente que nem representa as altas cúpulas

políticas. E o povo é chamado a optar, apenas, entre um e outro, mas jamais, escolher o seu candidato. Seria um candidato legítimo, legitimamente, eleito pelo povo, se a sua escolha viesse de baixo para cima, como se constrói um edifício. Primeiro os alicerces, para depois levantar o edifício nacional. Aí sim, mas isto não ocorre. O povo às vezes vota em quem jamais ouviu falar na sua vida.

Mas apresentam-se apenas dois ou três candidatos, e são chamados milhões de eleitores, espalhados por todo o mapa da Pátria, a optar no dia da eleição por A, B, ou C, mas ninguém, nem os homens das cidades às vezes, os conhecem. Que diremos então, os homens das cidadezinhas do interior, dos vilarejos dos distritos, das pequenas comunas brasileiras? Entendo que não é o voto direto que pode legitimar somente o voto direto. Quantas e quantas vezes, um processo de escolha traduz os anseios de uma nação, e nós estamos vendo a atuação do Sr. Presidente Emílio Garrastazu Médici, que ele veio para a hora certa, para o instante certo, e traduziu, efetivamente, está traduzindo, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, o anseio dos grandes e pequenos, dos que vivem nas Capitais, nas pequenas cidades e no fundo dos sertões, porque está fazendo integração nacional, porque é preciso, para que o povo brasileiro, para que todos unidos trabalhem de mãos dadas com os pés fincados no chão, na realidade, mas com os olhos no futuro em busca da realização histórica do Brasil e do seu povo. Estamos a findar esta legislatura semelhante às firmas, às empresas que no fim do ano encerram seus balanços para verificar os lucros e os prejuízos. Nós também devemos examinar a consciência de cada um e verificar o que fazemos. "Entendo que dentro daquilo que nos é possível, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná cumpriu a sua missão e chegou ao final do seu ano com um crédito de grandes trabalhos e grande realização. Encerro de minha parte as atividades legislativas de 71 plenamente satisfeito e apenas um retrospecto triste e doloroso é que perdemos neste ano de 71 um grande companheiro, o Deputado Acyr José, e nós, que convivemos com S. Exa. estes meses, pudemos verificar da grandeza de alma deste grande companheiro e aqui estamos neste final de ano legislativo enleados na teia da saudade e outra coisa não poderemos fazer mais que lembrar de seu nome nas orações cotidianas e pedir que seu espírito esteja presente nesta Casa, que esteja presente o seu ensinamento em cada um de nós para que possamos, em 72, estar aqui mais animados, mais encorajados para cumprirmos a nossa missão. Somos nós, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta vida terrena, neste vale de lágrimas, de sacrifícios, e de luta, nós somos meros espectadores de um espetáculo eterno que é o Céu e aqui estamos pregados no chão da terra, atados pelo geotropismo da terra e muitas vezes não temos a coragem, a vontade de levantar os olhos para o céu para examinar as estrelas e verificar a beleza que nos coube e verificar que tudo isto foi feito por Alguém a quem devemos recorrer sempre, a todo o instante de nossa vida, e é isso que nós fazemos neste encerramento de atividades, agradecendo a Deus tudo o que nos concedeu e pedindo a Deus a coragem necessária, a inteligência necessária, o esforço necessário para que possamos entrar em 72 com o espírito vivo de homens públicos, sabendo renunciar a interesses pessoais e trabalhar pela grandeza do nosso Estado e da Pátria brasileira. Presto minha homenagem e por certo a homenagem da Arena a esses que dirigem os trabalhos e os destinos da Casa neste ano de 71, a S. Exa. o Sr. Presidente Wilson Fortes, a S. Exa. o Sr. Secretário Ivo Tomazoni, aos demais Secretários, homenagem que estendo a todos os Deputados da Aliança Renovadora Nacional, e aos prezados companheiros e inclusive ao Deputado Luiz Soares, que aqui está com a sua juventude para nos encorajar, para a grande luta.

Aos bravos e denodados Deputados do MDB, que souberam em todos os instantes cumprir com a sua missão, a todos, a nossa homenagem; home-

nagem aos Funcionários da Casa: a esses homens e essas mulheres que aqui estão, quotidianamente, cumprindo a sua missão.

Ao bravo Comitê de Imprensa; a esses jornalistas e radialistas que aqui ficam o tempo todo a nos observar, a registrar o nosso trabalho e a divulgar o nosso trabalho e a divulgar aquilo que fizemos.

Terminando, quero dizer a todos que me ouvem, neste instante, o maior de todos os discursos não é aquele que pronunciamos pela boca, mas é aquele que falamos todos os dias e todas as horas, pelo nosso exemplo, o exemplo é o maior de todos os discursos. Vamos pois nesta fêria parlamentar, como no próximo ano, de 72, falar bem alto ao Paraná e ao Brasil, pela nossa palavra mas, acima de nossas palavras, pelo nosso exemplo.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao orador inscrito, Sr. Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Venho acompanhando de perto e com interesse, há alguns anos, a campanha que faz o Ministro da Agricultura, na erradicação do cancro cítrico, no Estado do Paraná.

E, prevendo, no meu entender que essa campanha não vem contando com recursos econômicos necessários e precisos, para a sua real efetivação, eu trago um trabalho modesto e que objetiva principalmente trazer ao conhecimento dos Senhores, a situação desse mal do cancro cítrico que está no Estado do Paraná, ameaçando todo o território paranaense. (Lê):

#### “O QUE É CANCRO CÍTRICO

O Cancro Cítrico é uma doença cujo agente é a bactéria *Xanthomonas Citri*, que ataca todas as variedades de citros em geral.

A importância econômica do Cancro Cítrico é devida aos seguintes fatores principais:

- a) — As frutas são prejudicadas pelas lesões, resultando na sua depreciação comercial;
- b) — Ocasiona a debilidade das plantas atacadas e o decréscimo de produção, sobrevivendo, finalmente, a morte do vegetal;
- c) — A importação de frutas originárias de países onde ocorre o Cancro Cítrico é proibida pela maioria dos países consumidores;
- d) — A doença é altamente contagiosa, constituindo cada planta atacada um foco perigoso, origem de disseminação para outras plantas, outros pomares e outras regiões citrícolas.

O Cancro Cítrico pertence ao Grupo de enfermidades para as quais não existem tratamentos curativos, apesar das pesquisas até agora realizadas nos países em que ocorre. Dissemina-se com facilidade através do comércio de mudas, frutas, enxertos e também por intermédio do homem, animais, insetos, utensílios e máquinas agrícolas, caixas de embalagens, gotas de chuva transportadas pelo vento, etc.

Muitos países tiveram o Cancro Cítrico e conseguiram erradicá-lo; é o caso dos Estados Unidos (Flórida), África do Sul, Austrália e Madagascar. Outros, entretanto, não conseguiram eliminá-lo de seus pomares, como é o caso do Japão, Ceilão, Índia, Ilhas Filipinas, Ilhas Fidji, etc.

Nestes países apenas são cultivadas, de modo geral, variedades resistentes à doença, o que significa impossibilidade de instalação de indústria de suco, uma vez que aquelas variedades são impróprias para esse fim.

Os Estados Unidos, apesar dos enormes recursos que dispõem, somente conseguiram a erradicação do Cancro Cítrico depois de 30 anos de incessantes trabalhos, nos quais foram dispendidos US\$ 6.500.000 (Seis milhões e quinhentos mil dólares).

No Brasil ainda será possível a erradicação da doença se forem fornecidos, urgentemente, recursos financeiros e condições necessárias à consecução desse objetivo.

### Diagnóstico:

O Cancro Cítrico está se disseminando violentamente no Estado do Paraná, constituindo-se em verdadeira calamidade à citricultura do Estado e uma séria ameaça à citricultura do País.

O problema se agrava com o decorrer dos dias e hoje, quase a metade da área geográfica do Estado, já está contaminada pela doença.

Urge assim a necessidade de liberação de recursos volumosos, objetivando combater o mal rapidamente face ao elevado processo de disseminação da doença.

Pelas observações verificadas no campo, não se resolverá o problema nas atuais condições de trabalho, em que se evidencia deficiência de recursos, infra estrutura em pessoal numericamente reduzido para atender à demanda operacional, agravando-se ainda mais com a proibição de prestação de serviços de pessoal recibado. Por outro lado, observa-se que a frota de veículos que atende aos trabalhos de combate ao Cancro Cítrico, já está superada pelo contínuo uso, motivando transtornos no transporte de pessoal e material.

Vem o Ministério da Agricultura arcando sozinho com o ônus de tão pesada tarefa, sem a mínima participação estadual.

### Levantamento de Propriedades e Inspeção de Pomares Cítricos.

Essa operação consiste no cadastramento de todas as propriedades nos Municípios interditados e suspeitos, mediante ficha, confeccionada para o registro correspondente. É procedido o exame rigoroso das plantas críticas para verificar a presença ou não da moléstia, com coleta de material, trabalho executado por equipe especializada. Após os resultados obtidos, tem-se idéia do grau de contaminação e extensão da doença.

### Eradicação.

É uma operação que consiste na destruição dos focos da doença, pelo corte, incineração das plantas cítricas e aplicação de herbicida. A seguir há expedição de auto de destruição, documento hábil para comprovação de que as árvores foram destruídas.

### Reinspeção.

Consiste nos trabalhos de verificação da existência do Cancro Cítrico em propriedades anteriormente indexes.

### Revisão de Rebrotas.

É uma atividade complementar da erradicação propriamente dita que visa eliminar a brotação que por ventura tenha surgido, fazendo-se, novamente, aplicação de herbicida.

### Fiscalização de Trânsito.

Objetiva atenuar a disseminação da doença através de mudas e frutos.

Todos esses misteres vêm sendo executados pelo pessoal que trabalha no Combate ao Cancro Cítrico, atingindo até à presente data os seguintes resultados:

Darei a seguir estes números aos Srs. Deputados para que avaliem a importância que tem o Combate ao Cancro Cítrico, economicamente em nosso Estado.

### LEVANTAMENTO

Número de municípios levantados . . . . .	131
Número de municípios a levantar . . . . .	50
Número de propriedades levantadas . . . . .	286.837
Número de propriedades contaminadas . . . . .	11.793
Número de plantas levantadas . . . . .	9.664.635
Número de plantas contaminadas . . . . .	2.998.000

### ERRADICAÇÃO

Número de municípios erradicados . . . . .	81
Número de municípios a erradicar . . . . .	45
Número de propriedades erradicadas . . . . .	48.308

Número de plantas erradicadas	3.594.279
Número de plantas à erradicar	4.500.000
<b>REVISÃO DE REBROTA</b>	
Número de municípios com 1.ª revisão	11
Número de municípios à revisar	108
Número de propriedades rebrotadas	26.157
Número de propriedades a rebrotar	96.308
<b>REINSPEÇÃO</b>	
Municípios reinspecionados	46
Municípios à reinspecionar	135

IV — O trabalho desenvolvido nestes últimos 14 anos de Campanha de Erradicação do Cancro Cítrico, permitiu até agora manter a doença afastada das áreas de produção exportável, uma vez que sua ocorrência está registrada em São Paulo, Paraná e Mato Grosso, em região mais ou menos distantes daquelas.

A ameaça de contaminação dos pomares de exportação contudo perdura, e de maneira grave, considerando-se as facilidades de comunicação entre tais regiões; é o intercâmbio comercial, e o constante deslocamento populacional que entre elas acontece e se intensifica a cada dia. — Um eventual colapso na exportação citrícola, além das consequências imediatas de ordem econômica, resultaria em gravíssimos problemas sociais na área de produção, provocando desemprego em massa, mudança de atividade global, queda vertical na arrecadação de impostos etc., que refletiria na própria estrutura econômica e social do Estado, e consequentemente, do País; num momento em que capitais de vulto estão se encaminhando com acentuado interesse para o setor.

Também na esfera internacional, no trato do problema com países da América Latina, nosso País tem compromissos a respeitar e cumprir; como os decorrentes da última reunião da CIPA (Comitê de Produção Agrícola), realizada em São Paulo em outubro de 1968.

Assumimos então compromissos recíprocos, visando ativar por todos os meios os trabalhos relativos ao Cancro Cítrico desde a pesquisa e experimentação de métodos de identificação e controle da doença, e principalmente no que respeita à sua erradicação.

A presença do Cancro Cítrico no Estado do Paraná — Mato Grosso, implica no comprometimento da expansão da própria citricultura dessas regiões; desestimulando totalmente a implantação de novos pomares destinados ao consumo interno e até mesmo de outros que poderiam se estabelecer em regiões mais indicadas para exportação.

Se não forem tomadas providências mais eficazes, especialmente dotação volumosas, para intensificação dos trabalhos, brevemente a população citrícola do País, estará comprometida, causando inestimáveis prejuízos, tanto aos proprietários, como à economia Nacional.

#### V — ÁREA DE ATUAÇÃO

O Projeto atuará em 181 municípios, atingindo a área de 104.149,50 km<sup>2</sup>, mapas anexos, sendo:

5.1	<b>LEVANTAMENTO</b>	
	Municípios a levantar	50
5.2	<b>ERRADICAÇÃO</b>	
	Municípios a erradicar	45
5.3	<b>REVISÃO DE REBROTAS E REINSPEÇÃO</b>	
	Municípios à reinspecionar e rebrotar	108
5.4	<b>FISCALIZAÇÃO</b>	
	Fixa	4 postos
	Volante	6 patrulhas

## VI — OBJETIVOS

- 6.1 Controlar a doente a fim de evitar a contaminação de novas regiões
- 6.2 Erradicar todos os focos até 1973
- 6.3 Vigilância permanente da região interditada

## VII — METAS

1972

Erradicação de 3.000.000 de árvores  
Levantamento de 5 municípios.

1973

Erradicação de 1.500.000 de árvores  
Revisão de rebrota e reinspeção em 15 municípios  
Levantamento de 10 municípios

1974

Erradicação de rebrota e reinspeção em 80 municípios  
Segunda revisão de rebrota e reinspeção em 120 municípios  
Fiscalização fixa e volantes, por convênio a realizar-se com a Polícia Militar do Estado do Paraná

Quero dizer aos Srs. Deputados que esse convênio firmado entre o Ministério e a Secretaria de Segurança do Estado do Paraná, objetivando a criação de postos fiscalizadores, impedir que mudas e frutos cítricos sejam transportados de uma região para outra, isto é, de uma região contaminada para outra não contaminada.

Como observaram os Srs. Deputados, e para melhor elucidação talvez seja possível...

O Sr. Antônio Belinati — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento) Ilustre Deputado Basílio Zanusso, com respeito a essa fiscalização rigorosa no combate ao cancro cítrico, é interessante dizer que se gasta talvez muito mais na manutenção de equipes fiscalizadoras, nas barreiras, do que propriamente no trabalho de orientação a lavradores. Tivemos um caso em Londrina, onde um pobre lavrador teve sua plantação frutífera arrancada por fiscais, cuja ação proporcional àquele modesto lavrador um prejuízo de 6 mil cruzeiros. O mais recomendável seria exatamente uma orientação mais direta, mais de perto, uma orientação mais humana aos nossos homens que labutam na lavoura, e que labutam também com as plantações frutíferas. Nós vemos nas barreiras, equipes de fiscais, destruindo laranjas e outras frutas, sem haver ali uma pesquisa, um trabalho, para verificar se aquele fruto está ou não contaminado. E ali ficam tanto as frutas contaminadas como as outras que não estão contaminadas. Queremos cumprimentar V. Exa., e dizer que esperamos para o próximo ano, que o Governo procure reformular esse trabalho, porque vemos nas barreiras os fiscais interessados tão somente em destruir aquelas frutas, às vezes levadas tão bem intencionadamente, por aqueles que estão rodando pelas rodovias brasileiras. A implantação dessas equipes se deve a decreto do ex-Presidente Jânio. Quadros e hoje talvez não se justifique mais a sua existência porque não estão de acordo com o que se espera da ação do Governo nesse sentido.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO — Agradeço o aparte que é oportuno, é exatamente o objetivo principal que nós, no final de nossas palavras iremos focalizar, porque nossa intenção é sugerir medidas e apresentar sugestões ao Governo, nesse sentido.

Mas para que V. Exas. tenham conhecimento melhor do que está acontecendo, alastrando-se pelo Estado do Paraná o grave problema do cancro cítrico, devo dizer que várias regiões já foram interditadas, alguns Municípios já erradicaram suas plantações, outros estão em revisão e outros irão erradicar. Há uma outra faixa de Municípios suspeitos, tomando mais de 50% do território paranaense.

Como dissemos no início de nossas palavras, Ministério de Agricultura não está encontrando solução, talvez por falta de recursos econômicos necessários.

O Sr. Gilberto Carvalho — V. Exa. per, te um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado, estava ouvindo com atenta atenção o seu pronunciamento com referência ao combate do cancro citrico e agora, V. Exa. diz que talvez não estejam encontrando solução por falta de recursos. O que posso afirmar a V. Exa., com conhecimento que tenho dos trabalhos realizados na minha região, é a má orientação desse trabalho, veículos rodando a semana inteira na região, com os pomares como fizeram em um Município de minha região durante dois anos. E depois de erradicar quase metade do Município, o trabalho foi suspenso definitivamente, por falta de recursos.

Aquelles pomares já erradicados, já veio a bruta e estão produzindo outra vez e aquelles que ficaram para ser examinados, lá estão ainda.

O que precisava ser feito era um Convênio entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura e não com a Secretaria de Segurança, para que uma orientação fosse dada aos agricultores na hora da erradicação e novas mudas fossem entregues em substituição daquelas que iriam ser erradicadas, para que não ficassem os lavradores sem condições de plantar. O que é preciso é uma melhor orientação.

É preciso, no nosso entender, fazendo um deserviço se elogiássemos o trabalho feito pelo Ministério da Agricultura neste campo. O que é necessário é maior fiscalização para que este trabalho seja feito com mais rigor nas regiões onde há necessidade dele.

Cumprimento V. Exa. pelo seu pronunciamento e deixo minhas referências com respeito a forma como vem sendo executado este serviço no Paraná.

O SR. BASILIO ZANUSSO — Eu é que agradeço. V. Exa., como ex-Presidente, conhece, de perto, o problema.

A minha intenção não foi elogiar o Ministério da Agricultura. Trouxemos apenas, para conhecimento da Casa os dados que modestamente colhemos, os quais dizem alguma coisa que julgo de grande importância.

A nossa proposição é para que a Mesa encaminhe officios ao Governador do Estado, ao Sr. Secretário da Agricultura pedindo que seja feita uma campanha efetiva de concientização em todo o Estado do Paraná; mas uma campanha que chegue até, não digo ao citricultor porque no Paraná, parece, não existe esta classe, que chegue, repito, a quase todas as propriedades rurais do Estado, as quais possuem pomares. Assim quando a campanha lá chegar o lavrador terá consciência de que, se a planta for erradicada, na brota ela não deverá ser conservada por ser uma árvore doente e que poderá contaminar as demais árvores.

O grande mal é que temos inúmeros Municípios com pomares erradicados; outros com áreas suspeitas; outros não podem fazer o replantio porque não foram examinados e portanto estão interditados. Se continuarmos nesta marcha, Sr. Deputado estaremos, daqui a vinte anos, com quase todo o Estado do Paraná impedido de plantar novas árvores citricas, principalmente a laranja e o limão.

A sugestão que deixamos aqui, e creio que conosco, estão de acordo ilustres Deputados que pensam da mesma forma, é que uma campanha do Governo do Estado seja promovida através da Secretaria de Agricultura para que ao lavrador agrícola chegue à concientização do mal, dizendo que é preciso ser feita a erradicação a fim de que ele tenha seu pomar formado no menor espaço de tempo.

Propomos à Mesa que essa campanha seja difundida através das escolas onde o professor poderá orientar o aluno e este a seu pai; e através dos sindicatos agrícolas. O mês de dezembro e mês de janeiro estão próximos ocasião em que será feito o recadastramento geral de todas as propriedades



rurais do Paraná. Nesta oportunidade poderão ser distribuídos panfletos falando sobre este grande mal que julgo ser de importância muito grande, principalmente econômica, para o Estado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Nivaldo Krüger.

O SR. NIVALDO KRÜGER — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Parece até uma impertinência, neste final de período legislativo, virmos à Tribuna, quando os Srs. Deputados estão programando suas viagens, as retiradas desta Casa porquanto amanhã começa o recesso do Legislativo paranaense. Não poderia o MDB deixar de tecer algumas considerações nesse final de período e também final de ano, Sr. Presidente. Peço a paciência dos Srs. Deputados por alguns instantes apenas.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, neste ano que passou tivemos uma grande oportunidade, todos nós, a de atuarmos segundo a vocação de cada um, diante dos compromissos e dos interesses, e, especialmente de nos conhecermos. Curioso, Sr. Presidente, às vezes as idéias estão em conflito, às vezes acirra-se em função de pontos de vista, mas se estabelece entre os Deputados, irrevogavelmente, um clima do mais profundo entendimento, que demonstra estar a classe política paranaense, através dos representantes eleitos pelo povo, avaliada aqui nesta Tribuna.

Os problemas se sucederam através da voz dos Srs. Deputados, e eu quero Sr. Presidente e Srs. Deputados agradecer à Mesa, agradecer o cavalheirismo dos Srs. Deputados e principalmente à Aliança Renovadora Nacional, o tratamento que a nós dispensou durante todo este tempo; agradeço à Bancada do meu Partido pela compreensão, ressaltar mais uma vez o seu denodo, a sua fidelidade, a coragem, a competência de todos os seus integrantes, a boa intenção, enfim, de todos que por aqui passaram, que aqui se encontram. Mas, fazendo este agradecimento, repito, eu não posso deixar de fazer um convite também à reflexão. A sessão de hoje teve um caráter emotivo! Não sei porque, mas há dias em que as coisas acontecem assim, Deputados tratando de assuntos de grande profundidade, Deputados manifestando o que há de melhor no seu íntimo, o que há de melhor de si no sentido de desempenhar bem o mandato e corresponder à confiança do povo.

Sr. Presidente, esta Tribuna, ela tem um mistério, Sr. Presidente. Não há Deputado que aqui estando não sentisse uma certa aterrorização. Isto acontece comigo, e, creio, acontece com todos aqueles que aqui vêm. Isto ocorre, Sr. Presidente, porque no momento em que aqui nos encontramos não somos nós mesmos; parece um paradoxo esta afirmação, ela pode parecer para aqueles que não estão vivendo as circunstâncias que vive o homem público, contraditória. Mas na verdade não somos nós mesmos, somos aqueles que mandaram para cá quantos? Alguns 40 alguns 30.000 que para aqui conduziram os Srs. Deputados, entre os quais este modesto Deputado que vos fala, todos nós trazendo aspirações as mais contraditórias, as mais profundas, as mais sentidas angústias do nosso povo, tristezas de chefes de famílias, esperanças de jovens, trazemos para cá às vezes também alguns interesses que não conciliam bem com os interesses públicos. Mas o representante popular é assim mesmo. Por isso que nesta reflexão, Sr. Presidente, de final de período legislativo, entendendo que com todas as deficiências próprias do homem, deficiências que são projetadas no próprio sistema pois as deficiências dos homens estão colocadas na sociedade, na política, pois o homem é imperfeito e continuará imperfeito num grande processo de luta pelo aperfeiçoamento humano durante os séculos, mas, diante deste quadro, nós vimos o eclodir das crises, nós vimos grandes atitudes e, certamente, processadas com pequenez às vezes. E o homem, — é próprio do homem, e o homem traz pelos milênios agora em si, esta imperfeição.

Então, às vezes, somos exigentes e queremos que as coisas saiam com toda a perfeição, e assumimos a posição de juizes implacáveis, mas juiz implacável, também é o homem da esquina, o o homem da rua, é o homem da Casa, é o empresário a exigir do homem público, tudo.

Podé parecer estranho que um homem da oposição venha a dizer estas coisas neste instante, mas há necessidade principalmente, num momento deste, em que nós vamos nos separar, e tenho a certeza que iremos refletindo durante as camadas que realizarmos. E quem de nós não as tem realizado pelas ruas afora, cortando as estradas vazias, pelas madrugadas de certeza, trazendo no intimo aulo que nosh impulsiona ir para frente como homem publico. Esta vida de agruras, esta vida de incertezas, esta vida que faz com que o Deputado às vezes no desaparecimento prematuro, tenha que recorrer aos seus familiares, at éa caridade publica; este homem que é visto às vezes pelo povo como um gozador, este homem, o Deputado, o representante politico que é visto como a possibilidade de reanização de todos os interesses às vezes excusos de alguns ou ate de grupos. Mas, sr. Presidente, Srs. Deputados, não sei nem porque, mas isto ocorre, nós continuamos em frente. Quantas vezes, diante das decepções sofridas, das deslealdades, das traições, nós dizemos para conosco mesmos, vamos largar tudo isto, vou abandonar isto. Mas em outros dias, voltamos novamente para as trincheiras, dispostos a enfrentar a luta.

Ainda ontem, tarde da noite, batia em minha casa, abri a porta, uma menina de 11 anos. Não, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não é demagogia, porque não estamos fazendo aqui proselitismo eleitoral, era verdade. Tinha 11 anos apenas, andava, pelas ruas de Curitiba, com uma cesta à procura de um pedaço de pão.

Na manhã de hoje, qualquer um dos Senhores, atentos, passando pelo mercado, pelas esquinas, encontra alguém mexendo na cesta de lixo, e reatando o que já foi rejeitado para se alimentar. No bairro, a casa que não a abriga, na zona rural distante, o homem que ganha salário de escravo, 1/3 do salário minimo, este homem ainda tem iê, este homem ainda é ordeiro, este homem ainda acredita nos homens publicos, daí porque eu encontro explicação para a nossa teimosia em continuarmos lutando. Advogados de alta competência se encontram aqui, médicos de renome, aqui estão, comerciantes, industriais, fazendeiros, que estariam ganhando fortunas nas suas atividades. Professores, abandonaram as suas cátedras, líderes sindicais, todos, homens com carreiras brilhantes na vida bancária, largam tudo isto e vem lutar aqui pelo povo.

Este é o mistério que encerra esta Tribuna, e nos mantém prêsos a ela. Porque quando nós nos encontramos aqui e aqui sentamos, revemos as fisio-nomias, os anseios daqueles que ficaram lá esperando de nós muito mais do que podemos dar? Vejo fielmente a imprensa, diariamente aqui presente, funcionários na sua humildade, o povo às vezes, o povo não vem muito à Assembléia, o povo não acredito, Sr. Presidente, o povo em geral não acredita na uma crise muito grande de descrença no sistema, nós sentimos isso e não queremos confessar isso muitas vezes, mas é uma realidade. A reconquista desta confiança nesse sistema, eis a missão de todos nós, é difícil e árdua. Mas há de ser feita pelos Senhores do Partido da Situação, por nós do Partido da Oposição, cada qual cumprindo sua missão com galhardia, com grandeza, com distinção. Assim vou encerrando, lembrando-me neste fim de periodo, neste fim de ano e daqui a pouco vésperas de Natal. Não sei porque me lembrei disto agora, certamente a olhar o Cristo pendente da parede, lembrei-me de que daqui a pouco as vitrinas das lojas, das cidades, ficarão desafiando os olhos esbugalhados da criança pobre que por ali passa acalentando somente o desejo de obter um brinquedo, os pais que nem olham para a vitrina porque lá na sua casa oito ou 10 filhos ficaram a fazer uma listinha, a boneca, o sapatinho, o vestidinho novo. Não é demagogia, digo

uma vez mais, porque o homem público que não sentir solidariedade com as classes menos favorecidas não está cumprindo sua missão, principalmente num País como o nosso que se diz cristão. Lembrar destas coisas neste dia me parece oportuno, porque leva à reflexão, leva a busca um sentido real, profundo e válido para o mandado popular, qual seja fazer com que as classes menos favorecidas sejam correspondidas no seu anseio, senão nos seus desejos, pelo menos sintam no homem público a solidariedade, a sinceridade e não se sintam agoniadas, e não se sintam iludidas. Assim, estaremos prestando um serviço à Nação, estaremos prestando um serviço ao Brasil, ao nosso País, restabelecendo a crença no sistema democrático e há de se firmar pelo Direito sob a égide da Justiça, fazendo a grandeza deste povo brasileiro, tão sofrido, tão carente de tudo e que merece uma aspiração que vem mantendo durante décadas. Assim, quero desejar felicidades a todos os Srs. Deputados. Não ficaria desajeitado, Sr. Presidente, pedir desculpas aqui, pedir desculpas se eventualmente tivesse ofendido aqueles que lá no fundo possam ter uma máguia, contra aqueles que no fundo possam ter me dirigido com certa contumácia, com certo entusiasmo, em momento do fogo dos debates. Vou mais tranquilo para minha casa, fazendo esta conclusão da Tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Se ofendi alguém não foi com a intenção de ferir, de ofender pessoalmente, na defesa de pontos de vista às vezes nós ferimos pessoas que nos querem bem. Felicidades, Sr. Presidente, à sua família, à família dos membros da Cesa, dos Srs. Deputados, e todos os funcionários desta Casa, da Imprensa e aos homens da minha Bancada. Já vai finalizar também meu período de liderança. Quero agradecer aos meus companheiros e não terei oportunidade mais, como Líder, de dirigir-lhes a palavra. Nunca supus que encontraria unidade tão grande, homens tão valorosos, homens que estão ligados por uma coesão inexplicável. Deve ser a crença na democracia, no Direito, os que desejam o bem comum. Somos tão poucos, nada temos, mas temos muito, que é este entusiasmo, esta compreensão, esta vivência, este modo de viver da nossa Bancada. Agradeço aos Deputados da Bancada do MDB esta confiança que sempre dedicaram à minha pessoa. Procurei esforçar-me, dentro de minhas limitações para poder corresponder a confiança que em mim depositaram. Muito Obrigado.

**O Sr. Hélio Manfrinato — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).**

Deputado Nivaldo Krüger, nós, com muita intenção ouvimos o discurso que V. Exa. prestou da Tribuna na tarde de hoje. Nós, de uma Bancada na realidade pequena, sentimos em nossos corações o sentimento de todos do Paraná, desses colegas que também compõem a Maioria e queremos agradecer a V. Exa. pela forma que liderou durante este primeiro mandato legislativo. Queremos deixar os nossos parabéns, pois V. Exa. demonstrou ser um homem de pulso firme que bem sabe dirigir aqueles por quem foi designado. (Muito bem).

Eu não queria ainda tomar muito tempo de V. Exa. e dos demais Deputados, mas não poderia deixar também, através desse aparte, de agradecer a todos os companheiros de Bancada, do MDB. Agradeço a esta grande amizade que obtive dos companheiros da Maioria. Quero deixar aqui meus sentimentos profundos deste ano de trabalho e, pedir a Deus que abençoe os lares de todos os Deputados; pedir também a ele que não esqueça de todas as famílias paranaenses e que voltaremos a esta Casa, Sr. Deputado Nivaldo Krüger, o ano que vem, cheio de esperança e de fé. De uma fé que deverá, em todos os recantos paranaenses, trazer assim a esperança do progresso, a glória deste Estado e a felicidade de tudo isto que V. Exa. citou da Tribuna.

São estes os meus sinceros desejos, os desejos deste modesto Deputado que vos fala. Muito obrigado.

O SR. NIVALDO KRÜGER — Agradeço a V. Exa. pela maneira como se dirige à minha pessoa e, finalizando aqui meu pronunciamento, formulando votos para o Paraná, no ano que vem, com o concurso de todos os Srs. Deputados, o Governo que se inicia agora, possa realizar aquilo que o povo dela espera, fazendo com que a sociedade paranaense se consolide, como na sociedade dinâmica em que todos os paranaenses possam se realizar como pessoas humanas; e que o povo paranaense encontre condições também de realização pessoal e de realização social. Que a comunidade paranaense possa viver um período de prosperidade e de felicidade.

Estava a concluir o meu pronunciamento, quando fui avisado por funcionários da casa, de que se encontravam na plateia esposas dos Srs. Deputados. E não poderia deixar de fazer uma menção especial.

A presença das espôsas dos Deputados nesta Casa é por demais significativa; por que elas não virem mais à Assembléia? E verifico que a minha esposa não se encontra presente.

Nós, Srs. Deputados, homens que nos julgamos fortes, lutadores, homens capazes de enfrentar todas as vicissitudes; não houve momento na vida de qualquer um de nós; tenho certeza, em que nos momentos mais críticos, mais difíceis, em que nos, fortes como somos ou como pretendemos ser, não nos amparássemos nos ombros de nossas espôsas.

Elas, na verdade, são o centro de nosso lar, impulsionam nossas vidas para a frente. Felizes aqueles que podem contar com um lar em que a espôsa é o verdadeiro centro. Todo snos, tenho certeza disto, nos amparamos, nos momentos difíceis, na sabedoria também, na perspicácia da mulher. Ela é, no fundo, o êmulo de nossos êxitos.

Elas orientam nossos filhos. Em nossas ausências perenes, quantas vezes a mãe tem que enfrentar os problemas causados pela nossa ausência no lar. O tempo passa depressa!

Há poucos dias cheguei à casa surpreendido ao verificar que meu filho já me havia dado um neto e que minhas filhas já estavam moças.

Qual dos Senhores não se surpreendeu ao verificar que o menino está falando grosso! E furtamos nossos filhos de tantas horas de contacto! As vezes o filho chega a ser um estranho para nós. Transferimos à nossa espôsa toda a responsabilidade, enquanto tratamos da vida do povo, da vida da comunidade, da vida de todo o Paraná.

Eis a luta de um homem público. Mas um dia será compreendida, certamente depois que desaparecermos.

Não é um auto-elogio, não é um auto-reconhecimento. É a verdade.

Felicidades as espôsas de Deputados que aqui se encontram. Oxalá, em outra oportunidade, as espôsas dos demais Deputados também aqui venham, honrar-nos com suas presenças.

Obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 47 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme autos distribuídos aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 220-69, Mensagem n.º 49-69 encaminhando anteprojeto de lei objetivando transferir à Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná — CAFÉ DO PARANÁ —, área de terras de propriedade do Estado, com 40.090,00 (quarenta mil e noventa metros quadrados), situada no bairro do Atuba, nesta Capital. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 124-70, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Normal Colegial Estadual "Amândeo Carneiro de Mello", da cidade de Castro.

—Aprovado.

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 125.70, que cria uma Circunscrição de Trânsito em Castro, com Jurisdição nos Municípios de Pirai do Sul, Jaguanaíva, Sengés e Arapoti. **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 230.70, Mensagem n.º 26.70, que autoriza o Poder Executivo a doar à União — Departamento Nacional de Endemias Murais, do Ministério da Saúde, um terreno na forma e como especifica. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 304.70, Mensagem n.º 45.70, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de Cr\$ 30.000,00 à Secretaria de Educação e Cultura, destinado a atender despesas com a execução da Lei n.º 6.034, de 6 de novembro de 1969 e dá outras providências. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 10.71, que cria a “Fundação Educacional” de Centenário do Sul, destinada a instalar e manter uma Faculdade de Filosofia. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 57.71, que autoriza o Poder Executivo criar na sede do Município de Colorado, um Curso Científico para funcionar a partir do próximo ano letivo. **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 72.71, que autoriza o Poder Executivo criar um Ginásio Estadual na sede do Município de Cambira. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 85.71, que autoriza o Poder Executivo a criar uma Escola Normal, na sede do Município de “Adrianópolis”, para funcionar a partir do próximo ano letivo. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 155.71, que declara de Utilidade Pública o “Serviço de Obras Sociais de Sertanópolis”. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 196.71, que cria junto ao Departamento de Águas e Energia Elétrica, um fundo de natureza contábil, denominado Fundo Estadual de Eletrificação Rural, designado pela sigla “FERR-PR” e dá outras providências. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 243.71, Mensagem n.º 29.71, encaminhando anteprojeto que introduz alterações na Lei n.º 5.511, de 10.2.67, pela qual foi instituída a taxa de saúde. **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 244.71, Mensagem n.º 30.71, encaminhando anteprojeto de Lei que trata da criação do Fundo de Reequipamento do Trânsito — FUNRESTRAN” e dá outras providências. — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 245.71, Mensagem n.º 36.71, encaminhando anteprojeto de Lei que doa à Sociedade Rural do Norte do Paraná, o imóvel constituído de parte do lote n.º 107.b, da Gleba Cambé, do Município de Londrina, com área de 78.282,00 m<sup>2</sup> e de propriedade do Estado: — **Aprovado.**

**REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 246.71, Mensagem n.º 38.71, solicitando autorização de fiança do Poder Executivo, em empréstimos do Banco de Desenvolvimento do Paraná S. A. — ou do Banco do Estado do Paraná S. A. com o Banco Nacional de Habitação, na execução de obras que especifica. **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 95.71, de autoria do Poder Executivo — Mensagem n.º 11.71, encaminhando anteprojeto de Lei que dispõe sobre a inclusão do Parágrafo que especifica, ao artigo 53, do Estatuto dos Funcionários Civis do Poder Executivo no Estado do Paraná. Parecer favorável da C.C.J. — **Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 129.71, de autoria do Dep. Jorge Sato, que declara de Utilidade Pública, a Sociedade São Vicente de Paulo, da cidade de Mandaguai. Parecer favorável da C.C.J. — **Em Regime de Urgência. — Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 131.71, de autoria do Dep. Agui-  
naldo Pereira Lima, que autoriza o Poder Executivo criar a Escola Normal  
Colegial do Município de Conselheiro Mairynk, para funcionar no ano letivo  
de 1972. — Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.I.P. — **Em Regime de  
Urgência. — Aprovado.**

3.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 203.71, de autoria do Dep. Lá-  
zaro Dumont, que declara de Utilidade Pública, o Clube dos Doadores de San-  
gue da Cidade de Londrina. Parecer favorável da C.C.J. — **Em Regime de Ur-  
gência. — Aprovado.**

2.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 56-70, de autoria do Dep. Igo  
Losso, que autoriza o Poder Executivo a firmar, através do Departamento  
de Estradas de Rodagem, Convênio com o Município de Ortigueira, para fins  
que especifica. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C. — **Aprovado  
artigo por artigo.**

2.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 65-71, de autoria do Dep. Mauri-  
cio Fruct, que transfere ao D.E.R., para fins de conservação, a estrada que  
liga a cidade da Lapa à Gruta do Monge, no Município do mesmo nome. Pa-  
receres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C., com Substitutivo. **Aprovado  
pelo substitutivo, artigo por artigo.**

2.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 171.71, de autoria do Dep. Rosário  
Fitelli, que declara de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Amigos dos  
Excepcionais (A.P.A.E.) da cidade de Santa Mariana. Parecer favorável da  
C.C.J. — **Aprovado.**

1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 167.70, de autoria do Dep. Abraão  
Miguel, que autoriza o Poder Executivo a transferir ao Departamento de Es-  
tradas de Rodagem, para efeito de conservação e melhoria a estrada que liga  
os Municípios que especifica. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C.  
— **Aprovado.**

#### **PROJETO DE LEI N.º 167.70**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D e c r e t a :**

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a transferir ao Departa-  
mento de Estradas de Rodagem, para efeito de conservação e melhoria, a  
estrada que liga os Municípios de Astorga, Munhoz de Mello, Santa Fé e  
Lobato, numa extensão de 50 (cincoenta) quilômetros.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-  
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de julho de 1970.

(a) Dep. Abraão Miguel

**JUSTIFICATIVA:**

A medida proposta se impõe, tendo em vista a importância econômica da referida rodovia para aquela região e, ainda, a inexistência de recursos financeiros daqueles municípios, para mantê-la em boas condições de tráfego, a fim de possibilitar o escoamento de sua produção agrícola.

Nestas condições, submetemos o presente plano de lei à consideração de nossos ilustres pares, esperando se lhe dê acatamento.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**  
**PROJETO DE LEI N.º 167/70**

**AUTOR:** — Dep. Abrahão Miguel

**SÚMULA:** — Autoriza a transferir para o DER o ônus de conservação de estradas de rodagem.

**PARECER**

1.) Visa o projeto fazer com as estradas de rodagem que ligam entre si Astorga, Munhoz de Mello, Santa Fé e Lobato, numa extensão de 50 quilômetros, para os efeitos de conservação e melhoria, passem à responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, ficando o Poder Executivo autorizado a fazer tal transferência.

2.) Os projetos dessa natureza tem sido aprovados pacificamente pela Casa, inexistindo óbices legais aos mesmos.

Opinamos pela aprovação do projeto.

S.M.J.

Sala das Comissões, 19 de abril de 1971.

(aa) Wilson Brandão — Presidente

Muggiati Filho — Relator

Arthur de Souza — Igo Losso — Sebastião Rodrigues Júnior

— Emilio Carazzai — Cândido Martins de Oliveira.

**COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

**AUTOR:** Dep. Abrahão Miguel.

**SÚMULA:** "Autoriza o Poder Executivo a transferir ao DER, para efeito de conservação e melhoria, a estrada que liga os Municípios de Astorga, Munhoz de Mello, Santa Fé e Lobato, numa extensão de 50 quilômetros".

**PARECER**

1.) O Projeto acima referido foi devidamente examinado pela douta Comissão de Constituição e Justiça, na qual recebeu parecer favorável.

2.) Referida iniciativa autoriza o Poder Executivo a transferir à responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, para efeito de conservação e melhoria, a estrada que liga os Municípios de Astorga, Munhoz de Mello, Santa Fé e Lobato, numa extensão de 50 k., medida esta que virá dar melhor condição de tráfego à referida estrada.

3.) Em face de tais circunstâncias, somos pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em de setembro de 1971.

aa) — LAZARO DUMONT — Presidente

GILBERTO CARVALHO — Relator

BORSARI NETTO.

**COMISSÃO DE FINANÇAS**  
**PROJETO DE LEI N. 167/70**

**AUTOR:** Dep. Abrahão Miguel

**SÚMULA:** Autoriza o P. E. a transferir ao D.E.R., para efeito de conservação e melhoria a estrada que liga os municípios que especifica.

**P A R E C E R**

O presente projeto de lei, já devidamente articulado e justificado, de acordo com o que determina o Regimento Interno, não apresenta nenhuma implicação de ordem financeira, é matéria meramente autorizatória.

Parecer favorável.

Sala das Comissões, em 14 de outubro de 1971.

aa) — Leopoldo Jacomei — Presidente; Maurício Fruet — Relator; Santos Lima, Paulo Poli, Ovidio Franzoni.

1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 45-71, de autoria do Dep. Acyr José, que transfere para o D.E.R., o trecho de rodovia municipal entre Mallet, Município de Mallet, e a Barra do Potinga Município de São Mateus do Sul. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C. — Com SUBSTITUTIVO.  
— **Aprovado.**

**PROJETO DE LEI N. 45-71**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**Decreta:**

Art. 1.º — Fica transferido para o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, o trecho de rodovia municipal, compreendido entre Mallet, Município de Mallet e Barra do Potinga, Município de São Mateus do Sul, (Via Faxinal, Palmital e Pontilhão).

§ Único — A transferência do trecho acima é efetivada com finalidade de o DER. proceder a retificação da estrada, promover seu revestimento primário e manter sua conservação.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em de abril de 1971.

a) — Dep. Acyr José

**JUSTIFICATIVA:**

A transferência de responsabilidade para o DER., do trecho de estrada referido visa possibilitar sua retificação de traçado, revestimento primário do leito e conservação, a fim de que o Município de Mallet possa beneficiar-se da estrada asfaltada de União da Vitória a Curitiba. Atualmente, aquele trecho apresenta leito apenas carrossável, sendo impossível o trânsito de veículos motorizados de qualquer porte, em dias chuvosos o que obriga os moradores de Mallet, percorrerem vários quilômetros a mais para poderem chegar a Curitiba. Sabendo-se que a região é altamente industrializada — cerca de 70 serrarias, e produtora de trigo e arroz em razoável escala, podemos perceber o sentido de integração sócio-econômica que a melhoria daquele trecho para trânsito de automóveis e caminhões acarretará para aquelas comunidades. Além do mais, a localidade de Barra do Potinga, final do trecho, situa-se a poucos metros de Paula Pereira, já no Estado de Santa Catarina, o que viria incrementar o escoamento da produção agrícola do Município de Canoinhas, com reais benefícios para toda a região. Devemos ainda considerar que a retificação do traçado e seu revestimento primário fará com que a estrada dê condições de acesso a Dorizon, local de interesse turístico para o Estado, pela justa fama de sua água mineral. Finalmente, registre-se que o trecho total a ser transferido para o DER., não ultrapassa de 50 quilômetros, o que não acarretará gravame insuportável para o plano de obras e aplicação financeira daquele órgão.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

AUTOR: Dep. Acyr José.

Súmula: "Autoriza o Poder Executivo a transferir a responsabilidade do D.E.R., a estrada municipal que liga a sede do Município de Mallet à Barra do Potinga, Município de São Mateus do Sul, na forma e como especifica".



**P A R E C E R**

1.) A iniciativa em tela foi apresentada na forma em que dispõe o art. 123 e seus parágrafos, do Regimento Interno.

2.) Mencionado projeto parece-nos, "data vênia", oportuno, pois trata-se de rodovia, segundo a justificativa do Autor, de grande utilidade para a população da região.

Quanto aos aspectos de sua constitucionalidade e legalidade, da maneira como foi redigida a Proposição em exame, apresenta, a mesma forma irregular, razão pela qual apresentamos o substitutivo anexo.

3.) Nestas condições, desde que atendido o substitutivo já mencionado, somos pela sua aprovação.

É o parecer, S.M.J.

Sala das Comissões, em 23 de junho de 1971.

aa) — Wilson Brandão — Presidente

Armando Queiroz — Relator

Emílio Carazzai

Sebastião Rodrigues Júnior

Odilon Reinhardt

Acyr José

Igo Losso

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
SUBSTITUTIVO GERAL  
AO PROJETO DE LEI N. 45-71**

SÚMULA: "Autoriza o Poder Executivo a transferir à responsabilidade do D.E.R., a estrada municipal que liga a sede do Município de Mallet à Barra do Potinga, Município de São Mateus do Sul, na forma e como especifica".

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D e c r e t a :**

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a transferir à responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, para fins de conservação, melhoria e retificação, trecho da rodovia municipal que liga a sede do Município de Mallet à localidade denominada Barra do Potinga, Município de São Mateus do Sul, passando por Faxinal, Palmital e Pontilhão.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 23 de junho de 1971.

aa) — Wilson Brandão — Presidente

Armando Queiroz — Relator

Emílio Carazzai

Acyr José

Igo Losso

Sebastião Rodrigues Júnior.

**COMISSÃO DE FINANÇAS  
AO PROJETO DE LEI N. 45-71**

**P A R E C E R**

I — De autoria do Deputado Acyr José, o Projeto de Lei em exame, transfere para o Departamento de Estradas de Rodagem o trecho de Rodovia Municipal compreendido entre Mallet e Barra do Potinga.

II — A matéria recebeu parecer favorável com substitutivo, na Douta Comissão de Constituição e Justiça; quanto ao aspecto financeiro que cabe a esta Comissão analisar, somos favoráveis, na forma do substitutivo.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em de julho de 1971.

aa) — Leopoldo Jacomel — Presidente

Gabriel Manoel — Relator

Paulo Poli

Santos Lima

Maurício Fruet

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

##### PROJETO DE LEI N. 45-71

AUTOR: Dep. Acyr José

SÚMULA: "Autoriza o Poder Executivo a transferir à responsabilidade do D.E.R., a estrada municipal que liga a sede do Município de Mallet à Barra do Fotinga, Município de São Mateus do Sul, na forma e como especifica".

##### P A R E C E R

1.) O Projeto de Lei em tela foi examinado pelas duntas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, tendo recebido pareceres favoráveis e substitutivo geral, na primeira delas.

2.) Objetiva referida iniciativa, primordialmente, estabelecer uma ligação entre o Município de Mallet e o asfalto da estrada que liga Curitiba-União da Vitória, o que, sem dúvida alguma, trará grandes benefícios não só àquêle Município, como de resto a tôda região.

3.) Nestas condições adotamos, integralmente, o substitutivo geral já aludido, entendendo que não há qualquer óbice para que seja a presente Proposição aprovada.

É o parecer.

Sala das Comissões, de setembro de 1971.

aa) — Lázaro Dumont — Presidente

Gilberto Carvalho — Relator

Borsari Netto

1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n. 18-71, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição n. 78-71, que aprova o Decreto n.º 813, de 29.9.71, que abriu crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para atender os Municípios do Centro-Oeste do Estado, atingidos por chuvas de granizo. Parecer favorável da C.C.J. —

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 18-71

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

##### R e s o l v e :

Art. 1.º — Fica aprovado o Decreto n.º 813, de 28 de setembro de 1971, que abriu um crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para atender os Municípios do Centro-Oeste do Estado, atingidos pela chuva de granizo ocorrida a 27 de setembro de 1971, nos termos em que dispõe o inciso XIII, do art. 47, da Constituição Estadual.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 4 de novembro de 1971.

aa) Wilson Brandão — Presidente

Armando Queiroz — Relator

Emílio Carazzai

Muggiati Filho

Sebastião Rodrigues Júnior

Gilberto Carvalho

Igo Losso,

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

**PROPOSIÇÃO N. 78-71**

**SÚMULA:** "Mensagem Governamental n. 37-71, encaminhando cópia do Decreto n.º 813, de 28 de setembro de 1971, para o "referendum" desta Assembléia".

**P A R E C E R**

1.) A Proposição em evidência tem suas raízes na Mensagem Governamental n.º 37-71, que tem por objetivo o "referendum" desta Casa ao Decreto n.º 813, de 28 de setembro do corrente ano, cujo ato abriu um crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para atender os Municípios do Centro-Oeste do Estado, atingidos pela chuva de granizo ocorrido a 27 daquele mesmo mês.

2.) Entendemos que a esta Assembléia, por força do que determina o inciso XIII. do art. 47, da Carta Magna Estadual, cabe tão só aprovar a medida já posta em prática, para o que oferecemos, em anexo, o necessário Projeto de Resolução.

S.M.J., é o parecer.

Sala das Comissões, em 4 de novembro de 1971.

aa) — Wilson Brandão — Presidente

Armando Queiroz — Relator

Emílio Carazzai

Muggiati Filho

Sebastião Rodrigues Júnior

Gilberto Carvalho

Arthur de Souza.

Curitiba, 5 de outubro de 1971.

**MENSAGEM N. 37-71**

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia do decreto n.º 813, que abre um crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para atender os Municípios do Centro Oeste do Estado, atingidos pela chuva de granizo ocorrida a 27 de setembro de 1971.

2. Usando da competência que me é outorgada pelo disposto no art. 47, inciso XIII. da Constituição Estadual, o decreto em objeto foi celebrado ad-referendum da Assembléia Legislativa.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de consideração e apreço.

a) **HAROLDO LEON PERES**

Governador do Estado

Ao Excelentíssimo Senhor

Deputado **WILSON FIGUEIREDO FORTES**

- Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

N/Capital.

**DECRETO N. 813**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 47, item XIII, combinado com o artigo 32, § 4.º, da Constituição do Estado do Paraná,

**Decreta:**

Art. 1.º — Fica aberto à Secretaria da Fazenda, um crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para atender os Municípios do Centro Oeste do Estado, atingidos pela chuva de granizo ocorrida a 27 de setembro de 1971.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, em 28 de setembro de 1971, 150.º da Independência e 83.º da República.

aa) **Haroldo Leon Peres**  
Governador do Estado  
Lineo Emilio Kluppel  
Secretário da Fazenda.

1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 234-71, de autoria do Poder Executivo, Mensagens ns. 26 e 33-71, abrindo crédito especial de Cr\$ 162.991,90 (cento e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e um cruzeiros e noventa centavos), para o atendimento de despesas com os festejos comemorativos da "Semana da Pátria". Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. — **Aprovado.**

#### PROJETO DE LEI N. 234-71

Curitiba, 30 de setembro de 1971.

#### MENSAGEM

33-71

Senhor Presidente:

Em aditamento à Mensagem n. 26-71, de 14 do corrente mês e tendo em vista o Ofício n. 31 — CCSP-71, de 20-9-71, da Comissão Cívica da Semana da Pátria, cujo inteiro teor está contido na inclusa cópia autêntica, tenho a honra de solicitar a Vossa Excelência, providências no sentido de que o texto do anteprojeto de lei encaminhado a essa Augusta Casa, através da supracitada Mensagem, seja modificado a fim de que o crédito especial a ser autorizado seja de até Cr\$ 162.991,90 (cento e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e um cruzeiros e noventa centavos) e não como constou.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) **HAROLDO LEON PERES**  
Governador do Estado

Ao Excelentíssimo Senhor  
Deputado **WILSON FIGUEIREDO FORTES**  
Digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado  
N/Capital

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### P A R E C E R

O presente Projeto de Lei n. 234-71, oriundo das Mensagens Governamentais de Nos 26 e 33-71, objetiva a abertura de um crédito especial de Cr\$ 162.991,90, para a cobertura das despesas efetuadas pela Comissão Cívica da Semana da Pátria, no corrente ano.

O civismo é algo que deve ser estimulado e incentivado pelos governantes. As festividades do corrente ano, merecem especial destaque pela organização e amplitude.

Opinamos favoravelmente a aprovação, uma vez que as Mensagens, cumprem os requisitos Constitucionais.

**Aprovado.**

Sala das Comissões, 4 de novembro de 1971.

aa) — **Wilson Brandão** — Presidente, Igo Losso — Relator, Ernílio Carazzai, Armando Queiroz, Muggiati Filho, Sebastião Rodrigues Júnior, Arthur de Souza, Gilberto Carvalho.

### COMISSÃO DE FINANÇAS

AUTOR: Poder Executivo

SÚMULA: Mensagens ns. 26 e 33-71, abrindo crédito especial de Cr\$ 162.991,90 (cento e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e um cruzeiros e noventa centavos), para atendimento de despesas com os festejos comemorativos da "Semana da Pátria".

#### P A R E C E R :

Originário de Mensagem Governamental motivado por solicitação da própria Secretaria dos Negócios da Fazenda, o presente projeto atende requisito essencial à abertura de crédito que é a autorização legislativa.

Dessa forma, considerando plenamente justificado, opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 11 de novembro de 1971.

aa) — Leopoldo Jacomel — Presidente

Santos Lima — Relator

Armando Queiroz

Francisco Escorsin.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Basílio Zanusso, solicitando seja encaminhado ao Sr. Governador do Estado e Secretário da Agricultura, ofício sugerindo que se inicie no Estado, campanha educativa sobre o "cancro cítrico". — **Deferido.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alvaro Dias, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento dos Senhores Mário Disugnuchi, José Maria Zarih, Augusto Cicarele e a progenitora do Sr. José Gior-dano. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Hélio Manfrinato, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário dos Negócios da Fazenda, no sentido de que reformule o atual critério de fixação do Imposto de Circulação de Mercadorias. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Belinati, constante do Expediente, no sentido de que seja designada uma Comissão Especial de Srs. Deputados, para proceder a coleta de informações relativas ao financiamento do plantio de novas lavouras de café, por parte do Banco do Brasil S.A. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nivaldo Kruger, constante do Expediente, solicitando dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 131-71. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Fortes, constante do Expediente, solicitando voto de louvor ao Sr. Vermit Velasquez, Delegado do Instituto Brasileiro de Estatística, no Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Belinati, constante do Expediente, solicitando seja designada uma Comissão Especial para participar das solenidades que assinalarão, no próximo dia 10 de dezembro, o 37.º aniversário de fundação do Município de Londrina. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Lopes Júnior, constante do Expediente, solicitando voto de louvor à Caixa de Pecúlio dos Militares — CAPEMI — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ofício ao Sr. Governador do Estado e Sr. Secretário de Educação e Cultura, no sentido de ser efetivado o pagamento em atraso, já há seis meses, das zeladoras contratadas pelo Estado. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Fortes, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Presidente da COPEL, para que amplie a rede de eletrificação nos bairros de Rio Negro. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Fortes, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apêlo ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de serem retificadas estradas do Município de Rio Negro. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Fortes, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente à Fundepar, no sentido da construção de salas de aula no Município de Rio Negro e conclusão de obras no Colégio Caetano Munhoz da Rocha. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Brandão, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ofício ao Sr. Presidente do Banco do Estado do Paraná S.A., no sentido de ser instalada uma agência do estabelecimento creditício na Comarca de Nova Londrina. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Brandão, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ofício ao Sr. General Araken de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo e ao Sr. General Ernesto Geisel, Presidente da Petrobrás, no sentido de se implantar no Município de Maringá, um depósito de derivados de petróleo para distribuição dos mesmos nessa região do norte novo paranaense. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Brandão, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado ofício ao Sr. Diretor do DETRAN, no sentido de ser exercida fiscalização nos estacionamento de automóveis desta Capital. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Brandão, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações à Sociedade Civil de Bem Estar Familiar do Brasil — BEMFAM — pela realização, na capital baiana, do VII Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Brandão, constante do Expediente, solicitando voto de congratulação ao jornalista David Nasser, dos Diários Associados, pela oportuna e profunda manifestação em torno do problema da ferrugem. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apêlo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que determine aos órgãos competentes, reestudo da pretendida fusão dos setores responsáveis pelos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do Expediente, solicitando transcrição no "Diário da Assembléia" do artigo intitulado "Em torno do processo legislativo". — **Aprovado. (O artigo acha-se transcrito no final desta Ata).**

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, para explicação pessoal, ao Sr. Deputado Maurício Fruet.

O SR. MAURÍCIO FRUET — Sr. Presidente, Srs. Deputados, Exmas. Senhoras.

Vimos à Tribuna para registrar, hoje, com muita satisfação, a instituição de entidade com fins beneficentes, sociedade essa que congrega as esposas dos Deputados que compõem esta Assembléia Legislativa. Idealizada pela esposa do Presidente da Assembléia, a sociedade hoje organizada teve eleita sua Diretoria, assim constituída:

- Presidente — Sra. Maria de Lourdes Fortes.
- Vice-Presidente — Sra. Sílvia Asineli da Costa
- 1.a Secretária — Estefânia Tomazoni
- 2.a Secretária — Nilza Gordini Crisóstomo
- 1.a Tesoureira — Maria Villa Carvalho
- 2.a Tesoureira — Lélia Buffara
- Oradora — Orliza Almeida Piteli
- Diretora Social — Fátua Ferreira Brandão.

A nova entidade por certo irá atingir plenamente seus objetivos e ao mesmo tempo fará com que muitos necessitados tenham minorados seus sofrimentos e problemas.

Gostariamos de dizer aos eminentes Srs. Deputados — temos certeza que as esposas que até agora não puderam comparecer às reuniões realizadas, comparecerão às próximas, — que inicialmente, foi fixada uma taxa mensal de 40 cruzeiros a cada Deputado. Levando em consideração que dois Deputados nesta Casa não têm composição de família que os casados possuem, terão condição, perfeitamente, de pagar dez vezes mais esta importância.

Portanto, Srs. Deputados, à recém-fundada entidade nossos parabéns e o nosso desejo de amplo sucesso e pleno êxito à missão a que se propõe.

Finalmente, registramos, com muito prazer, a presença na Assembléia Legislativa de um dos mais eminentes homens públicos de nosso Estado que já exerceu, em várias ocasiões, mandatos junto à Câmara Federal pela legenda do MDB e nas últimas eleições concorreu ao Senado da República, e acima de tudo, tem marcado sua existência com amor e trabalho ao nosso Estado. Refiro-me ao nosso prezado companheiro JOSÉ RICHÁ.

(Sem revisão do Orador).

O SR. PRESIDENTE — Solicito ao Sr. 1.º Secretário que faça a leitura d. Sinopse dos trabalhos, realizados durante a Sessão Legislativa Ordinária que hoje chega ao fim.

(O Sr. 1.º Secretário lê a Sinopse). (A sinopse acha-se transcrita no final desta Ata).

O SR. PRESIDENTE — Suspendo a sessão por 10 minutos para ser lavrada a Ata dos trabalhos da Sessão de hoje.

(É suspensa a Sessão por 10 minutos).

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a Sessão.

O Sr. 2.º Secretário procederá à leitura da Ata da sessão de hoje.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — (Lê a Ata).

O SR. PRESIDENTE — Em votação a Ata que acaba de ser lida. — **Aprovada.**

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a I Sessão Legislativa Ordinária da VII Legislatura, ressalvada a possibilidade de convocação extraordinária, nos termos do Artigo 15.º da Constituição Estadual. A Assembléia voltará a reunir-se a 31 de Março do próximo ano, conforme dispositivo constitucional anteriormente referido.

Levanta-se a sessão.

(Artigo cuja Transcrição nos Anais foi aprovada a requerimento do Sr. Deputado Mugiatí Filho, na Sessão de 30 de novembro de 1971, sob o título "Em Torno do Processo Legislativo").

#### EM TORNO DO PROCESSO LEGISLATIVO

— Manoel de Oliveira Franco Sobrinho —

O ilustre ministro Oswaldo Trigueiro, do Supremo Tribunal Federal, trazendo para a Fundação Getúlio Vargas, o livro "O Processo Legislativo na Europa Ocidental", de autoria de Goerges Langrod, da Faculdade de Direito da Universidade do Sarre, prestou um inestimável serviço à formação e entendimento da cultura política brasileira.

Poucos sabem da importância do processo legislativo. Os homens de governo, não em poucas oportunidades, afrontam os legislativos, impondo soluções que não são as mais adequadas ao tempo político. E assim fazendo apesar das melhores intenções, atentam contra o equilíbrio dos poderes envolvendo em corrupção coativa a feita das leis necessárias.

Na verdade a ação do Estado, que a tudo se estende requer leis cada vez mais numerosas, mais casuísticas, mais técnicas. Também um governo democrático não pode eximir-se de enfrentar a contingência de uma reforma radical nos métodos parlamentares. "quer para aprimorar a técnica de elaboração de competências quanto ao exercício da função legislativa".

É forçoso reconhecer, entretanto, como diz o ministro Oswaldo Trigueiro que a idéia de uma reforma dessa envergadura ainda não encontra aceitação generalizada. Não se pode inovar sem prejuízo imediato para a boa feitura das leis. Muito menos coagir um poder a dar leis ao executivo, sobrepondo-se uma vontade a outra contra a ordem institucional vigente.

Com respeito à Constituição de 1946, já dizia com ênfase o ministro Trigueiro, que o desajustamento parlamentar era de crescente evidência. A realidade política brasileira fornecia um exemplo da impossibilidade material do Poder Legislativo cumprir a contento a função que a Constituição lhe reservara. Com isso sofremos crises profundas e de lamentáveis implicações políticas. Crises que redundaram, necessariamente, na Revolução de 1964.

Essa uma das razões, senão a razão fundamental, porque no meu pequeno livro "História Breve do Constitucionalismo no Brasil", haver eu deferido a Carta de 1967 e depois haver justificado objetivamente o advento da Emenda Constitucional n. 1. É que estávamos fora da realidade institucional fora da verdade política, longe do processo político na sua evolução histórica e natural.

Quanto à monografia do professor Georges Langrod, dá-nos através da excelente tradução, uma excelente síntese do problema legislativo nas democracias do chamado velho mundo. Vale ela, na opinião do ilustre ministro Trigueiro, como repositório de ensinamentos e sugestões de que nos podemos servir para as reformas que estão a desafiar tanto a nossa cultura jurídica, como a nossa vocação para a prática do regime representativo.

Diz com realismo, o ministro Trigueiro, e isto bem antes da Revolução de 1964, que a crise das democracias é antes de tudo uma crise do Poder Legislativo. Não há como não deixar de concordar. Tantas são as evidências da desorientação legislativa, da sua confirmação com as eventuais situações intestinas, que o observador mais bisonho não pode deixar de concluir pela desimportância do seu papel na prática da verdadeira democracia.

Para Georges Langrod na base de toda organização interna parlamentar se reencontra a instituição do grupo político fenômeno particularmente característico do exercício parlamentar contemporâneo. Portanto, as maiorias e as minorias. Ambas respeitáveis no contexto constitucional. Integrando, enquanto harmonizadas com as instituições o corpo político da nação. Integrando, dentro do respeito pelo regime, o Estado politicamente organizado.

Alterar, portanto, as regras do jogo no processo legislativo de um momento para outro, não é o caminho mais aconselhável para a feitura das leis políticas ou administrativas. Fala-se hoje, com certa constância, na reformulação das atividades internas do Congresso Nacional. Nada mais certo frente às novas exigências da nação. E nesse ponto o ilustre presidente Médici, jamais procurou alterar as normas legislativas constitucionais.

É por isso que, nos primeiros artigos da Emenda Constitucional n. 1, faz a Carta referência à necessária harmonia dos Poderes. Para acautelar, precisamente, o que ontem escrevemos, sobre a unidade dos contrários. Para evitar qualquer conflito entre Poderes. Para entrosar um Poder com outro Poder em benefício da ordem constitucional vigente e consagrada, votada e aceita pelo consenso da nação.

Recomendo a leitura do livro do professor Georges Langrod, traduzido pelo ilustre ministro Oswaldo Trigueiro. Traz subsídios que os nossos legisladores atuais podem aproveitar. Subsídios que são autênticos ensinamentos de ciência política na esfera parlamentar. Não custa que nos aconselhemos com aquê-



les cuja experiência é maior do que a nossa. Adaptandó, está claro, as verdades as circunstâncias da realidade natural brasileira.

**ATAS DAS COMISSÕES:**

**7.a LEGISLATURA 1.a SESSÃO LEGISLATIVA**  
**Comissão Especial Para o Problema da Ferrugem dos Cafeeiros Paranaenses**  
**ATA DE INSTALAÇÃO**

Aos dez dias do mês de setembro, do ano de hum mil novecentos e setenta e hum, na Sala de Reuniões, da Divisão das Comissões, realizou-se a Reunião de Instalação da Comissão Especial para o Problema da Ferrugem dos Cafeeiros Paranaenses, com a presença dos Senhores Deputados Antônio Maciel, Lázaro Dumont, Jorge Sato, Ovídio Franzoni e José Muggiati Filho. Assumiu a Presidência o Senhor Deputado José Muggiati Filho, autor do Requerimento para a criação desta Comissão, que após verificar a existência de número legal, declarou abertos os trabalhos, destinados à eleição de Presidente e Vice-Presidente. Foi eleito Presidente, por unanimidade de votos, o Senhor Deputado Antônio Maciel, e para Vice-Presidente, o Senhor Deputado Ovídio Franzoni. Ao tomar posse, o Senhor Presidente, o Deputado Antônio Maciel, agradeceu a deferência dos demais Membros, fazendo o propósito de corresponder integralmente na Presidência da Comissão. O Senhor Vice-Presidente, Deputado Ovídio Franzoni, também agradeceu em rápidas palavras a sua eleição, propondo colaborar no bom andamento dos trabalhos. O Senhor Deputado José Muggiati Filho foi designado pelo Senhor Presidente como relator da matéria. O Senhor Presidente esclareceu que as Reuniões ficarão condicionadas à necessidade da matéria. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Deputado Antônio Maciel, encerrou os trabalhos dos quais, para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada por mim, Rita Celestino Soares, Secretária ad-hoc, pelo Senhor Presidente e por todos os Membros desta Comissão.

aa) Antônio Maciel — Presidente  
 Ovídio Franzoni  
 Lázaro Dumont  
 José Muggiati Filho  
 Jorge Sato  
 Rita Celestina Soares — Secretária

**SERVIÇO DE ESTATÍSTICA**  
**DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO**  
**PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA**  
**SÉTIMA LEGISLATURA**

**S I N O P S E**

Dos Trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Ordinário Compreendido Entre 2 de Agosto à 30 de Novembro de 1971.

**PRESIDENTE** — Dep. Wilson Fortes  
**1.º SECRETÁRIO** — Dep. Ivo Tomazoni  
**2.º SECRETÁRIO** — Dep. Quiélse C. da Silva

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA**  
**SERVIÇO DE ESTATÍSTICA**  
**DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO**

Sinopse dos Trabalhos Legislativos e Administrativos da Primeira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, Período Compreendido Entre 2 de Agosto à 30 de Novembro de 1971.

Sessão de Instalação . . . . .	1
Sessão Solene . . . . .	1
Sessões Especiais . . . . .	3

Sessões Ordinárias .....	72
Sessões Extraordinárias .....	45
Projetos de Lei Apresentados .....	113
Projetos de Lei Aprovados por este Poder .....	119
Projetos de Lei Sancionados pelo Governo do Estado .....	41
Projetos de Lei Vetados pelo Governo do Estado .....	42
Projetos de Lei Rejeitados .....	59
Projetos de Resolução Apresentados .....	1
Projetos de Resolução Aprovados .....	3
Requerimentos dos Senhores Deputados .....	452
Votos de Pesar inseridos em Ata .....	50
Votos de Louvor Congratulações Regozijo e Aplausos Inseridos em Ata .....	83
Mensagens do Senhor Governador do Estado .....	26
Offícios do Senhor Governador do Estado .....	67
Offícios das Câmaras Municipais .....	8
Offícios das Prefeituras Municipais .....	4
Offícios Diversos .....	67
Telegramas .....	14
Visitas Ilustres .....	33
Decretos Legislativos .....	174
Portarias Baixadas pelo Senhor Diretor Geral .....	69
Indicações .....	1
Relatórios .....	1

Curitiba, 30 de novembro de 1971.

#### M E S A

PRESIDENTE — Wilson Fortes

1.º VICE-PRESIDENTE — Antonio Costa

2.º VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara

1.º SECRETÁRIO — Ivo Tomazoni

2.º SECRETÁRIO — Quiélse Crisóstomo

4.º SECRETÁRIO — Rosário Pitelli

4.º SECRETÁRIO — Rosário Pitelli

#### SECRETARIA GERAL

DIRETOR GERAL — Dorizon Salgado Bueno

DIRETOR ADMINISTRATIVO — Fausto Luiz Abry

DIRETOR DO DEP. LEGISLATIVO — José Tavares Canto Filho

#### DEPUTADOS ESTADUAIS

Wilson Fortes

Antonio Costa

Nelson Buffara

Ivo Tomazoni

Quiélse Crisóstomo

Domício Scaramela

Rosário Pitelli

Acyr José (falecido)

Aguinaldo Pereira Lima

Álvaro Dias

Antonio Belinati

Antonio Lopes Júnior

Antonio Maciel

Arizone Araújo

Armando Queiroz

Arthur de Souza

Basilio Zanuso

Borsari Netto  
Cândido Martins de Oliveira  
David Federmann  
Emílio Carazzai  
Erondy Silvério  
Fabiano Braga Côrtes  
Francisco Escorsin  
Fuad Nacli  
Gabriel Manoel  
Gilberto Carvalho  
Hélio Manfrinato  
Igo Losso  
João Fadel  
João Mansur  
Jorge Sato  
Lázaro Dumont  
Leopoldo Jacomel  
Marciano Baraniuk  
Mauricio Fruet  
Muggiati Filho  
Nivaldo Krüger  
Odilon Reinhardt  
Ovídio Luiz Franzoni  
Paulo Camargo  
Paulo Poli  
Pinto Dias  
Sebastião Rodrigues Júnior  
Santos Lima  
Wilson Brandão  
Xenofonte Villanueva  
Luiz Roberto Soares

**Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná — 1.a Sessão Legislativa da 7.a Legislatura**

**COMISSÕES TÉCNICAS**

**Comissão de Constituição e Justiça**

Wilson Brandão — Presidente  
Muggiati Filho  
Armando Queiroz  
Emílio Carazzai  
Arthur de Souza  
Odilon Reinhardt  
Igo Losso  
Acyr José — (falecido)  
Cândido Martins de Oliveira  
Gilberto Carvalho  
Sebastião Rodrigues Júnior

**Comissão de Orçamento**

Fabiano Braga Côrtes — Presidente  
Nivaldo Krüger  
Paulo Poli  
Basílio Zanusso  
Borsari Netto

Jorge Sato  
Fuad Nacli

**Comissão de Finanças**

Leopoldo Jacomet — Presidente  
Ovidio Franzoni  
Fuad Nacli  
Gabriel Manoel  
Paulo Poli  
Santos Lima  
Mauricio Fruet

**Comissão de Obras Públicas Transp. e Comunicações**

Lázaro Dumont — Presidente  
Borsari Netto  
Gilberto Carvalho  
Antônio Maciel  
Hélio Manfrinato

**Comissão de Agricultura Indústria e Comércio**

Antônio Maciel — Presidente  
Hélio Manfrinato  
Lázaro Dumont  
Marciano Baraniuk  
Francisco Escorsin

**Comissão de Terras Colonização e Imigração**

Arizone Araújo — Presidente  
Marciano Baraniuk  
Santos Lima  
Francisco Escorsin  
Sebastião Rodrigues Júnior

**Comissão de Redação**

Cândido Martins de Oliveira — Presidente  
Mauricio Fruet  
Pinto Dias  
Wilson Brandão  
Antônio Maciel

**Comissão de Polícia**

Paulo Poli — Presidente  
Alvaro Dias  
Wilson Brandão  
Santos Lima  
Agnaldo Pereira Lima

**Comissão de Saúde Pública**

João Fadel — Presidente  
Mauricio Fruet  
Emílio Carazzai  
David Federmann  
Paulo Camargo

**Comissão de Tomada de Contas**

Leopoldo Jacomet — Presidente  
Antônio Belinati  
Pinto Dias

Xenofonte Vilanueva  
Agnaldo-Pereira Lima

Comissão de Instrução Pública  
Antônio Lopes Júnior — Presidente  
Arizone Araújo  
Francisco Escorsin  
Acyr José — (falecido)  
Alvaro Dias

Comissão de Turismo  
Jorge Sato — Presidente  
Arizone Araújo  
Basilio Zanusso  
Gabriel Manoel  
Maurício Fruet

Londrina.

10-11-71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Regozijo pelo transcurso, em data de ontem, do 24.º aniversário do Município de Pôrto Amazonas.

11-11-71 — Do sr. Borsari Neto, solicitando Voto de Regozijo, pela passagem do cinquentenário de fundação do Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná.

13-11-71 — Do sr. Borsari Neto, solicitando um Voto de Regozijo, pelo aniversário de fundação do Município de Rancho Alegre, no próximo dia 25 do corrente.

12-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná, pelos relevantes serviços prestados através da imprensa ao desenvolvimento do nosso Estado.

12-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo, ao Curitiba Foot Ball Club, pela passagem, nesta data do seu 62.º aniversário de fundação.

12-10-71 — Do sr. Nivaldo Krüger, solicitando um Voto de Congratulações a Planepar Ltda., na forma e pelos motivos que especifica.

13-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem na data de hoje do 25.º aniversário de fundação da Rádio Difusora de Rio Negro.

13-10-71 — Do sr. Rosário Pitelli, solicitando um Voto de Congratulações ao povo de Bela Vista do Paraíso, pelo aniversário do referido Município, a transcorrer no dia 16 do corrente.

18-10-71 — Do sr. Jorge Sato, solicitando um Voto de Regozijo, pela passagem nesta data do Dia dos Médicos.

18-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem do 15.º aniversário de fundação do jornal "A Tribuna do Paraná".

20-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela comemoração da Semana da Asa e pela passagem no próximo dia 23, do "Dia do Aviator".

20-10-71 — Do sr. Lázaro Dumont, solicitando um Voto de Aplausos ao Professor Gilson Amado, pelo seu empenho na instalação da TV Educativa em nosso Estado.

20-10-71 — Do sr. Lázaro Dumont, solicitando um Voto de Aplausos à Dra. Janete Alberge, Superintendente da Fundepar, na forma e como especifica.

20-10-71 — Do sr. Lázaro Dumont, solicitando um Voto de Aplausos ao sr. Ministro da Educação e Cultura, pelo atendimento dado às classes trabalhadoras do Estado, quando da implantação do centro de TV Educativa em nosso Estado.

21-10-71 — Do sr. João Mansur, solicitando um Voto de Louvor ao Professor Haroldo Carvalho, Secretário de Educação e Cultura, pelo pronto atendimento dado às Inspetorias Regionais de Ensino do Estado com a entrega de equipamentos e material.

21-10-71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Congratulações ao Chanceler Willy Brandt, da República Federal da Alemanha, por ter sido agraciado com o Prêmio Nobel da Paz de 1971.

22-10-71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Congratulações ao sr. Carlos Venâncio e demais companheiros de Diretoria que, brilhantemente, venceram as eleições no Sindicato dos Estivadores de Paranaguá.

25-10-71 — Do sr. Gilberto Carvalho, solicitando um Voto de Louvor ao sr. Presidente da Federação Paranaense de Futebol, nos termos que especifica.

25-10-71 — Do sr. Gabriel Manoel, solicitando um Voto de Louvor ao Professor Aurival Pereira de Oliveira, na forma a que especifica.

21-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem do Dia do Radialista.

21-09-71 — Do sr. Wilson Fortes, solicitando um Voto de Congratulações à Direção e corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, bem como ao sr. Prefeito Municipal de Paranavai, pelo reconhecimento do Governo Federal daquela Faculdade.

22-09-71 — Do sr. Fuad Nacli, solicitando um Voto de Congratulações e Regozijo, pela benção do Laboratório de Biologia Terrestre e do Campus avançado da Universidade Católica do Paraná, e, pela inauguração dos edifícios destinados ao anfiteatro, biblioteca e administração das escolas de serviço social e enfermagem a realizar-se no Campus daquela Universidade, respectivamente dias 23 e 24 do corrente.

23-09-71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Congratulações aos Engenheiros Máximo Ivo Domingues e Denisar Zanello Miranda, na forma que especifica.

27-09-71 — Do sr. Wilson Fortes, solicitando um Voto de Congratulações ao Presidente da República, ao Ministro da Indústria e Comércio e ao Presidente do IBC, pelo êxito alcançado com o Acórdão Internacional do Café.

30-09-71 — Dos Srs. Ivo Tomazoni, Antônio Lopes Jr., Odilon Reinhardt e Maurício Fruet, solicitando Votos de Aplausos, Reconhecimento e Regozijo, aos Srs. Deputados integrantes das representações de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, bem como ao sr. Deputado Federal Célio Borja, pelas participações nas reuniões aqui realizadas do encontro interparlamentar das Assembleias Legislativas do Sul.

30-09-71 — Do sr. Francisco Escorsin, solicitando um Voto de Congratulações ao General de Exército Idálio Sandemberger, por sua posse na tarde de ontem, na chefia do Estado Maior das Forças Armadas.

30-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem do 25.º aniversário da Orquestra Sinfônica da U.F.P.

30-09-71 — Do sr. Domicio Scaramella, solicitando um Voto de Regozijo ao Sr. Lydio Paulo Bettge, pela eleição ao cargo de Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

30-09-71 — Do sr. Ivo Tomazoni, solicitando um Voto de Congratulações pelo transcurso do primeiro centenário da imigração polonesa ao Paraná.

07-10-71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Regozijo pelo transcurso do 1.º aniversário de instalação do Tribunal de Alçada.

11-10-71 — do sr. Rosário Pitelli, solicitando um Voto de Congratulações ao povo de Santa Mariana, pela passagem do 24.º aniversário de sua fundação.

11-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem no último dia 08 do corrente do 59.º aniversário de instalação do Corpo de Bombeiros do Paraná.

11-10-71 — Do sr. Gabriel Manoel, solicitando um Voto de Aplausos ao sr. Secretário de Educação e Cultura, na forma que especifica.

12-10-71 — Do sr. Antônio Lopes Jr., solicitando um Voto de Regozijo

pela passagem do 59.º aniversário do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná.

01-09-71 — Do sr. Domicio Scaramella, solicitando um Voto de Regozijo pelo transcurso nesta data de 50 anos de vida pública do Desembargador Francisco de Paula Xavier.

01-09-71 — Do sr. Paulo Poli, solicitando Votos de Aplaúsos ao sr. Comandante do 20 R.I., pela 10a. vitória consecutiva daquela corporação na "Corrida do Facho".

01-09-71 — Do sr. Acyr José e Erondy Silvério, solicitando Votos de Congratuações ao Desembargador Francisco de Paula Xavier, por ter completado 40 anos de serviços prestados à magistratura.

01-09-71 — Do sr. Antonio Lopes Jr., solicitando um Voto de Regozijo ao Desembargador Francisco de Paula Xavier, por ter completado 40 anos de serviços à Magistratura.

01-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Louvor ao Desembargador Francisco de Paula Xavier, por ter completado 40 anos de serviços prestados à Magistratura.

01-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Louvor aos Vereadores de Curitiba que participaram no V Congresso Nacional de Vereadores, realizado em Recife.

03-09-71 — Do sr. Gabriel Manoel, solicitando um Voto de Louvor e agradecimento ao Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas pela sua atuação frente a sua Pasta em atendimento aos problemas do Norte Pioneiro.

03-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pelo transcurso do Dia do Médico Veterinário, a transcorrer no próximo dia 09.

03-09-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo ao Médico Paranaense Dr. Dornício Pereira da Costa.

13-09-71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Congratulações ao senhor Herailton Thiele.

13-09-71 — Do sr. David Federmann, solicitando um Voto de Louvor, ao General Antonio Ferreira Marques, Comandante da 5a. Infantaria Divisionária, sediada em Ponta Grossa.

13-09-71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Congratulações à Rede Ferroviária Federal, pela magnífica ação que vem desenvolvendo em benefício da economia paranaense, nos termos de escoamento da produção agrícola, em direção ao nosso porto de exportação.

14-09-71 — Do sr. Antonio Belinati, solicitando um Voto de Congratulações ao Ministério de Relações Exteriores, na forma que especifica.

16-09-71 — Do sr. Rosário Pitelli, solicitando um Voto de Congratulações ao INOCOP, pelo magnífico trabalho que vem sendo executado por aquele Instituto do nosso Estado.

21-09-71 — Do sr. Wilson Fortes, solicitando um Voto de Agradecimento ao sr. General Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5a. Região Militar pelas gestões desenvolvidas junto ao Ministério da Guerra, para a criação de um Tiro de Guerra em Paranavaí.

21-09-71 — Do Sr. Wilson Fortes, solicitando um Voto de Aplaúsos ao Sr. Prefeito Municipal de Paranavaí, pela instalação do Tiro-de Guerra naquela cidade.

21-09-71 — Do sr. Gilberto Carvalho, solicitando um Voto de Congratulações pelo transcurso do 8.º aniversário de fundação da TV Coroados — Canal 3 de Londrina.

#### ATIVIDADES LEGISLATIVAS

#### VISITAS ILUSTRES

03-08-71 — O sr. Presidente tem a honra de anunciar a presença em Plenário, do Sr. Embaixador da Bulgária em nosso País, Senhor Nicola Petev.

11-08-71 — A Mesa consigna com prazer a presença na galeria deste Ple-

nário, de uma delegação de alunas do 4.º ano do Colégio Divina Providência, desta Capital, acompanhadas de suas respectivas professoras.

12-08-71 — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Miguel Zacarias.

13-08-71 — A Presidência registra com satisfação a presença em Plenário, dos Srs.: Ex-Prefeito Municipal da cidade de Pato Branco; Rui Codo, deputado do MDB paulista; Ex-Deputado do Rio Grande do Sul, Alfredo Hoffmeister e demais prefeitos do interior paranaense que se encontram participando do Encontro Municipalista, em nossa Capital.

24-08-71 — A Presidência registra com satisfação a presença em Plenário de dois srs. Vereadores da Câmara Municipal de Londrina.

26-08-71 — A Presidência anuncia com satisfação a presença em Plenário do Sr. Deputado Federal José Carlos Leprevost.

27-08-71 — A Presidência tem a honra de anunciar a presença em Plenário, dos alunos dos Colégios "Maria Aguiar Teixeira" e "Hildebrando de Araujo", bem como dos professores daqueles estabelecimentos de ensino de nossa Capital.

27-08-71 — A Mesa anuncia a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Presidente da Assembléia Legislativa Provincial de Hyogo, Japão, que se encontra em visita ao Brasil.

01-09-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Prefeito de Mariópolis.

20-09-71 — A Presidência tem a satisfação de anunciar a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Prefeito Municipal de Orizona.

21-09-71 — A Presidência tem a satisfação de anunciar a presença no Plenário desta Casa, dos Srs. Prefeitos Municipais de Jataizinho e Taguagé.

22-09-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário desta Casa, do Sr. Prefeito de Mariópolis.

24-09-71 — A Mesa registra com satisfação a presença em Plenário, dos Srs. Deputados Federais Alencar Furtado e Olivir Gabardo; Vereador Eneás Faria; Prefeito de Colombo e Padre Lucas Costa.

04-10-71 — Esteve em visita a esta Assembléia Legislativa o Senhor Emerson Ward, Supervisor dos Gideões para a América do Sul, que se encontra em visita ao nosso Estado.

04-10-71 — A Presidência registra com satisfação a presença em Plenário do Sr. Deputado Federal Túlio Vargas.

05-10-71 — A Mesa registra com satisfação a presença em Plenário do Sr. Prefeito Municipal da cidade de Astorga.

06-10-71 — A Presidência registra a presença no Plenário da Casa do Sr. Diretor do Detran.

12-10-71 — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário desta Casa do Sr. Secretário de Educação e Cultura.

18-10-71 — A Presidência registra com satisfação a presença em Plenário dos senhores Prefeito de Araruna e do Magnífico Reitor da Universidade de Londrina.

20-10-71 — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário desta Casa do sr. Prefeito Municipal de Pirai do Sul.

21-10-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Prefeito Municipal de Assis Chateaubriand.

22-10-71 — A Presidência registra com satisfação a presença em Plenário, do sr. Prefeito Municipal de Mamborê.

26-10-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa do sr. ex-deputado estadual Leovegildo Salles, bem como do sr. Prefeito Municipal de Santa Cecília do Pavão.

05-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa do sr. Prefeito Municipal de Ucaraima.

09-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa do sr. Senador Guido Mondin, sendo o ilustre visitante convidado a tomar assento junto à Mesa.



09-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Deputado Federal João Vargas de Oliveira.

10-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Jorge Amim Maia, ex-Deputado Estadual.

16-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Bengt Odevall, Embaixador da Suécia no Brasil, que se encontra em visita ao nosso Estado.

18-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Prefeito Municipal de Matinhos.

19-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, dos srs. Deputados Federais pelo MDB, Sílvio Barros e Olivir Gabardo, e ainda dos srs. Vereadores da Câmara Municipal de Curitiba, Lauro Carvalho Chaves e Enio Costa.

24-11-71 — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Governador do Estado do Paraná.

25-11-71 — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário da Casa dos srs. Superintendente dos Festejos do Centenário da Imigração Polonesa, sr. Edmundo Saporski, neto do pioneiro da Imigração Polonesa no Paraná, e, dos srs. Vereadores da Câmara Municipal de São Mateus do Sul, Santos Lima e Miguel Pichet.

29-11-71 — A Presidência registra com satisfação a presença no Plenário da Casa, do sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná.

#### VOTOS DE LOUVOR, CONGRATULAÇÕES, REGOZIO E APLAUSOS

24-11-71 — Do sr. Ivo Tomazoni, solicitando um Voto de Louvor a Cabenfafe pela inauguração da sua nova sede.

29-11-71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Congratulações ao dr. Lauro Grein Filho e a delegação Brasileira que participou do Congresso Nacional da Cruz Vermelha, no México.

26-10-71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Congratulações à Direção e ao Conselho de Curadores da Fundação Educacional e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da cidade de Mandaguari.

27-10-71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Regozio tulações ao Dr. Mário de Mari, na forma que especifica.

27-10-71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Congratulações pela passagem do 17.º aniversário de fundação da COPEL.

27-10-71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Regozio pelo transcurso de mais um Dia do Servidor Público.

27-10-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozio pela inauguração em Curitiba, da mais moderna instalação industrial de torrefação de café, da firma "Café Alvorada".

03-11-71 — Do sr. Acyr José, solicitando um Voto de Regozio pela passagem em data de 29 de outubro do corrente, do 11.º aniversário de fundação da TV - Paranaense Canal 12.

03-11-71 — Do sr. Acyr José, solicitando um Voto de Aplauso a Sra. Helena Ferraz de Carvalho, pela atuação profundamente cristã ao chamar a si a tarefa de promover o Natal do Encarcerado do ano em curso.

03-11-71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Congratulações ao Senador Accioly Filho, pelo seu brilhante parecer emitido no Plano Nacional de Desenvolvimento Brasileiro.

03-11-71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozio à Direção e funcionários da Petrobrás, na forma e como especifica.

03-11-71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Regozio pela decisão tomada pela Administração Federal em instalar no Paraná uma Refinaria de Petróleo, com capacidade para 110.000 barris diários.

09.11.71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela passagem do 174.º aniversário de emancipação política de Antonina.

09.11.71 — Do sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Regozijo pela festa da "Glamour-Girl", em que foi laureada a senhorita Vera M. Scarpim.

09.11.71 — Do sr. Rosário Pitelli, solicitando um Voto de Congratulações ao Professor Humberto Moraes Novais, Diretor do Hospital Universitário de

02.08.71 — Do Sr. Gabriel Manoel, solicitando a inserção em Ata de um Voto de Louvor ao Sr. Esmail Baptista de Souza, Diretor Regional do Paraná, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

02.08.71 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um Voto de Congratulações ao Coritiba F. C., que acaba de se sagrar campeão paranaense.

03.08.71 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando a inserção em Ata de um Voto de Regozijo ao jóquei paranaense Luiz Rigoni.

05.08.71 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando o encaminhamento de um Voto de Congratulações oficiais desta Assembléia, ao Sr. Ministro da Fazenda, conforme específica.

05.08.71 — Do Sr. Erondy Silvério, solicitando a inserção em Ata de um Voto de Congratulações ao sr. Prefeito Municipal de Curitiba, pelo plano de pavimentação que iniciou na cidade e dirigindo agradecimento ao mesmo pela atenção que teve em responder pedidos de informações formulados pela Casa.

05.08.71 — Do Sr. Paulo Poli, solicitando um Voto de Aplausos ao Sr. Prefeito de Apucarana, pelo destaque que teve na reunião ocorrida naquela cidade no último dia 31; solicitando ainda mais um Voto de Aplausos ao Sr. Prefeito Municipal de Jandaia do Sul e outras autoridades, pelos relevantes serviços prestados ao funcionamento da Faculdade daquela cidade.

05.08.71 — Do Sr. Paulo Poli, solicitando um Voto de Aplausos ao Major Zuedeze Nascimento Lins, Comandante da 4.ª Cia. de Infantaria, com sede em Apucarana, pela palestra que proferiu sob o título "Defesa Interna Civil".

09.09.71 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando um voto de Regozijo pela passagem no dia de amanhã do 117.º aniversário de Instituição da Polícia Militar do Estado do Paraná.

09.08.71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Regozijo ao Sr. Governador do Estado e Superintendente do Porto de Paranaguá, na forma que específica.

11.08.71 — Do sr. João Mansur e outros, solicitando um Voto de Regozijo pelo aniversário do Município de Prudentópolis que transcorrerá amanhã, dia 12 do corrente.

17.08.71 — Do sr. Antônio Lopes Jr., solicitando um Voto de Aplausos à Prefeitura Municipal de Maringá, pelo fato do lançamento do II Festival Sertanejo.

10.08.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando Votos de Regozijo e Aplausos ao Sr. Secretário de Segurança Pública e Comandante da Polícia Militar, na forma que específica.

30.08.71 — Do sr. Lázaro Dumont, solicitando um Voto de Congratulações ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cambira, na forma que específica.

30.08.71 — Do Sr. Antonio Lopes Jr., solicitando um Voto de Aplausos ao Sr. Secretário de Interior e Justiça, na forma que específica.

30.08.71 — Do Sr. Maurício Fruet, solicitando um Voto de Congratulações à professora Gelta Gelbeck Pereira, pela publicação da obra "Enciclopédia Ilustrada para Educação Básica Primária".

30.08.71 — Do Sr. Lázaro Dumont, solicitando um Voto de Congratulações a Sra. Presidente do S.O.S. de Londrina, pelo brilhantismo com que se revestiu o 4.º Congresso daquele serviço de obras sociais.

### VOTOS DE PESAR

- 11.11.71 — Do Sr. Gilberto Carvalho, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Francisco de Paula.
- 16.11.71 — Do sr. João Mansur, subscrito por mais de vinte e cinco srs. Deputados, solicitando um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Deputado Acyr José, bem como que se destine a presente sessão às homenagens póstumas em memória daquele parlamentar.
- 18.11.71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Desidério Marchiorato.
- 25.11.71 — Do sr. Arthur de Souza, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Camilo Jorge Grabski.
- 25.11.71 — Do sr. Mauricio Fruet, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Ervino Carlos Strobel.
- 26.11.71 — Do sr. Ivo Tomazoni, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Telmo Müller.
- 14.09.71 — Do sr. Antonio Belinati, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Waldomiro Ferreira da Silva.
- 15.09.71 — Do sr. Domicio Scaramella, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Jorge Dondoe.
- 15.09.71 — Do sr. Acyr José, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Dieb João Chede.
- 16.09.71 — Do sr. Wilson Brandão, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Olavo B. Guimarães.
- 23.09.71 — Do sr. Antonio Costa, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Ester Lacerda Pinto.
- 28.09.71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Ernesto Schaedler.
- 28.09.71 — Do sr. Gilberto Carvalho, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Angelo Fávero.
- 28.09.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Jovina de Oliveira Karam.
- 28.09.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Schaedler.
- 06.10.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Coronel Adherbal Fortes de Sá.
- 14.10.71 — Do sr. Antônio Costa, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Carlos Stegmann.
- 14.10.71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Genaro R. P. da Costa.
- 18.10.71 — Do sr. Antonio Costa, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Jeanina G. Costa.
- 19.10.71 — Do Sr. Antonio Belinati, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Humberto Puiggari Coutinho.
- 22.10.71 — Do sr. João Mansur, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Adib Rachid, ocorrido em data de ontem nesta Capital.
- 27.10.71 — Do sr. Álvaro Dias, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Onofre Rodrigues.
- 27.10.71 — Do sr. Gabriel Manoel, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Isaia C. Calisto.
- 27.10.71 — Do sr. Gabriel Manoel, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Ana F. Vieira.
- 27.10.71 — Do sr. Nelson Buffara, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Soraia C. Lima.
- 03.11.71 — Do sr. Mauricio Fruet, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Juvenal do Nascimento.
- 04.11.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do professor Guido Viaro.

- 09.11.71 — Do sr. Domicio Scaramella, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Octavio Xavier Rauhen.
- 02.08.71 — Do sr. Gilberto Carvalho, solicitando um voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Damazina Bittencourt Macedo.
- 02.08.71 — Do sr. Antonio Costa, solicitando um Voto de Pesar, pelo falecimento do Sr. Luiz Losso Filho.
- 02.08.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Gilka B. Rüppel.
- 02.08.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar, pelo falecimento do Dr. Francisco Carvalho Filho.
- 03.08.71 — Do sr. Santos Lima, solicitando um Voto de Pesar, pelo falecimento do Vereador da Câmara Municipal de Apucarana, Dr. Osmar Guaracy Freire.
- 10.08.71 — Do sr. Antonio Belinati, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. João Schiavinatto.
- 10.08.71 — Do sr. Domicio Scaramella, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Pedro Dondeo.
- 10.08.71 — Do sr. Fabiano Braga Côrtes, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Chaim Maia.
- 02.08.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. José Rissato Júnior.
- 20.08.71 — Do sr. David Federmann, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Osório Almeida Taques.
- 30.08.71 — Do sr. Igo Losso, solicitando um Voto de Pesar, pelo falecimento do dr. Rudolf Rabes.
- 30.08.71 — Do sr. Acyr José solicitando um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do professor Francisco Gomes Ribeiro.
- 30.08.71 — Do sr. Acyr José solicitando um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do professor Francisco Gomes Ribeiro.
- 30.08.71 — Do sr. Acyr José solicitando um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Celmira Chede.
- 30.08.71 — Do sr. João Fadel solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Izaura Suplicy de Lacerda.
- 31.08.71 — Do sr. Eud Macil, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Romeu Bergonzini.
- 01.09.71 — Do sr. Antônio Belinati, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Leopoldo Battini.
- 01.09.71 — Do sr. Aguinaldo Pereira Lima, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Lázaro Rufino de Carvalho.
- 01.09.71 — Do sr. Aguinaldo Pereira Lima, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do sr. Leon Vale.
- 03.09.71 — Do sr. Gilberto Carvalho solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Irland Godoy.
- 13.09.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Sra. Ana Salevis Fialla.
- 13.09.71 — Do sr. Erondy Silvério, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Brasília Mendes Faria.
- 13.09.71 — Do sr. Acyr José, solicitando um Voto de Pesar pelo falecimento do jovem Carlos Alberto Braga Silva.

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO SOLENE, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1971  
DESTINADA A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO  
PARANÁ AO DR. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS**

Presidência do Sr. Wilson Fortes, secretariada pelos srs. Ivo Tomazoni e Quêlse-Crisóstomo. As 16,00 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. Deputados: Wilson Fortes, Antônio Costa, Nelson Buffara, Ivo Torazoni, Quêl.

se-Crisóstomo, Domicio Scaramella, Rosário Pitelli, Acyr José Aguiinaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antônio Belinati, Antonio Lopes Jr., Antônio Maciel, Arizone Araújo, Armando Queiros, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Emílio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Igo Losso, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomet, Marciano Baraniuk, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nivaldo Krüzer, Odilon Reinhardt, Ovidio Luiz Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Sebastião Rodrigues Jr., Santos Lima, Wilson Brandão e Xenofonte Villanueva. (47). Presentes ainda autoridades civis, militares e demais convidados. Havendo número legal, o sr. Presidente, sob a proteção de Deus declara aberta a sessão solene de entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Dr. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS. A Presidência anuncia a seguinte composição da Mesa: Sua Excelência o Senhor Vice-Governador do Estado; Sua Excelência o Senhor Presidente do Tribunal de Justiça; Sua Excelência o Senhor Senador Accioly Filho; Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal de Curitiba; Sua Excelência o Senhor Primeiro Secretário e Sua Excelência o Senhor Segundo Secretário desta Assembléia Legislativa. A seguir, o Sr. Primeiro Secretário, procede a leitura do Diploma que confere ao Dr. Arthur Ferreira dos Santos, o Título de "Cidadão Benemérito do Paraná" o qual lhe é entregue pelo Senhor Vice-Governador do Estado Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, sob salva de palmas dos presentes. A Presidência concede com satisfação a palavra ao Senhor Deputado Ivo Tomazoni, o qual da Tribuna, em nome desta Casa, diz de congratulação que nesta oportunidade o povo do Paraná presta a um dos mais ilustres benfeitores de nossa gente. Concluindo, faz um relato biográfico da vida pública e privada do ilustre homenageado O Sr. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS, com a palavra, inicialmente estende o seu agradecimento ao Sr. Deputado Ivo Tomazoni, autor do Projeto, as autoridades que compõe a Mesa e a todos os seus amigos que aqui vieram lhe prestigiar nesta solenidade. Continuando, faz um relato de sua vida pública e particular, bem como um retrospecto histórico da política do Paraná desde 1853 data da instalação da Província, até nossos dias. Finalizando, dá a sua mensagem de fé no Paraná no seu destino, na sua gente. A Presidência comunica a todos os presentes que o Sr. Governador recepcionará o ilustre homenageado Dr. Arthur Ferreira dos Santos, às 17,30 horas, no Palácio Iguacú. O Sr. Presidente, antes de dar por encerrada a presente sessão, agradece a honrosa presença neste recinto, de altas autoridades civis e militares, bem como das demais pessoas cujo brilhantismo com suas presenças tanto nos honrou comunicando que o homenageado receberá os cumprimentos dos presentes no salão localizado ao lado do Plenário. LEVANTA-SE A SESSÃO.

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ESPECIAL DE 03 DE SETEMBRO DE 1971  
DESTINADA AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PÁTRIA**

Presidência do sr. Wilson Fortes, secretariado pelos srs. Ivo Tomazoni e Quielise Crisóstomo. Às 16,00 horas é registrada a presença dos seguintes srs. Deputados: Wilson Fortes, Antonio Costa, Nelson Buffara, Ivo Tomazoni, Quielise Crisóstomo, Domicio Scaramella, Rosário Pitelli, Acyr José Aguiinaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antonio Belinati, Antonio Lopes Jr., Antônio Maciel, Arizone Araújo, Armando Queiros, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Igo Losso, Emílio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomet, Marciano Baraniuk, Ovidio Luiz Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Sebastião Rodrigues Jr., Santos Lima, Wilson Brandão, Maurício Fruet, Muggiati Filho,

Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, e, Xenofonte Villanueva, além de autoridades civis, militares e, eclesiásticas, funcionários e demais convidados. Havendo número legal, o sr. Presidente, sob a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão especial destinada às homenagens da Semana da Pátria, convidando Suas Excelências, os srs. Haroldo Leon Peres Governador do Estado do Paraná; General de Divisão Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5.ª Região Militar; Desembargador Alceste Ribas de Macedo, Presidente do Tribunal de Justiça, do Estado; Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano e Rolan Zimmermann, Consul Geral da Alemanha, para tomarem assento junto à Mesa. — O Sr. Presidente convida todos os presentes para em pé ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado. Após a execução do Hino Nacional o sr. Presidente convida o sr. Governador do Estado para assumir a Presidência da sessão. A seguir é concedida a palavra aos srs. deputados: Alvaro Dias, que da Tribuna em nome do Movimento Democrático Brasileiro, faz um retrospecto da História pátria, rememorando os feitos heróicos, lutas e os sacrifícios dos nossos antepassados, em prol de nossa Independência. Concluindo, assentua a importância desta luta em sua continuidade, por todos os brasileiros no sentido de manter as tradições das vitórias já conquistadas; Borsari Neto, da Tribuna, em nome da Aliança Renovadora Nacional, baseando-se no tema "Ontem, Hoje e Amanhã", faz uma exposição histórica dos motivos relevantes que levaram o povo brasileiro a alcançar a sua Independência. Finalizando, enfatiza a importância da Revolução de 31 de março de 1964, na reafirmação democrática de nosso povo, e no desenvolvimento socio-econômico brasileiro. O sr. Wilson Fortes assume novamente a Presidência da sessão e assim se expressa: "Ao encerrar esta sessão comemorativa da data magna da Pátria Brasileira, confessamos srevigorado o sentimento de amor ao nosso Heróico passado Histórico, às nossas ricas e imperecíveis tradições, ao construtores da nacionalidade; como sentimos renovada a confiança na gente Brasileira, nas suas lideranças e nas suas instituições; Assim, como aprofundamos a crença nos altos destinos do Brasil e na intocáveis Herança de fé cristã e liberdade que nos foi legada. Que a cadência dos tambôres das presentes comemorações futuras, marque o ritmo da marcha da nacionalidade rumo ao seu glorioso futuro". Ao final agradece às autoridades civis, Militares e eclesiásticas, que com suas presenças vieram abrilhantar esta solenidade. Levanta-se a sessão.

#### SESSÃO ESPECIAL — DE 8 DE AGOSTO DE 1971

Presidência do Sr. Wilson Fortes, secretariada pelos Srs. Ivo Tomazoni e Rosário Pitelli. As 14 30 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. deputados: Wilson Fortes, Antonio Costa, Nelson Buffara, Ivo Tomazoni, Quielise Crisóstomo, Domício Scaramella, Rosário Pitelli, Acyr José, Aguinaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antonio Belinati, Antonio Lopes Jr., Antonio Maciel, Arizone Araujo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Bazílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Emílio Carazzai, Eron, dy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Scorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Igo Losso, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomet, Marcian Baraniuk, Maurício Fruet, Mugiatti Filho, Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, Ovídio Luiz Franconi, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Sebastião Rodrigues Jr., Santos Lima, Wilson Brandão e Xenofonte Villanueva. (47). Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta a sessão especial destinada a palestra que o Sr. Secretário de Educação e Cultura irá proferir sobre a nova Lei de Reforma do Ensino a ser implantada em nosso Estado e, sob a proteção de Deus iniciam-se os trabalhos. O Sr. Presidente designa uma Comissão composta pelos Srs. Deputados Acyr José, Maurício Fruet e Fabiano Braga Côrtes para acompanhar o Sr. Secretário de Educação e Cultura, até o recinto

dêste Plenário. A seguir o Sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Deputado Arthur de Souza, para em nome da Casa saudar o Ilustre conferencista. O SR. ARTHUR DE SOUZA da tribuna diz inicialmente da importância da reforma educacional no Brasil. Finalizando, saúda o ilustre visitante salientando a confiança que o Paraná deposita ao Sr. (digo) em sua administração. A seguir o Sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Secretário de Educação e Cultura. O Sr. Secretário de Educação e Cultura, diz inicialmente dos motivos relevantes de sua presença nesta Casa na data de hoje. Em seguida apresenta justificativas da necessidade da implantação no Brasil da nova lei de reforma ao ensino. Continuando faz uma ampla exposição da reforma educacional pretendida, motivando-a com projeções de "slides" esclarecedores, e seus objetivos e suas vantagens nos setores sociais e políticos do Estado. Finalizando, enfatiza as reformas administrativas já realizadas na Secretaria de Educação e Cultura, solicitando os Srs. Deputados desta Assembléi um crédito de confiança em sua administração, que não possui outro objetivo senão, o de libertar o maior número de Brasileiros da ignorância e da marginalização. O Sr. Presidente antes de encerrar a sessão cumprimenta S. Exa. O sr. Secretário de Educação e Cultura. Primeiramente, pela sua vinda Expontânea a êste Plenário, o que muito satisfaz e honrou esta casa. Em segundo lugar pelo que de objetivo proveitoso e elucidativo resultou de sua presença. Salienta ainda que o assunto abordado é o de mais alto interesse coletivo e que diz de perto às diversas camadas populacionais, que cumpre informar e esclarecer e para que êsse desiderato de informar e esclarecer a coletividade seja alcançado, nada mais oportuno e adequado do que informar e esclarecer antes de mais nada, aqueles que são os mais legítimos e autênticos mandatários da confiança popular os Deputados, que no seu incessante transitar, nos seguidos contactos pessoais que mantêm nas regiões de origem, agora inteirados do assunto estarão habilitados a levar ao povo a informação correta sobre os objetivos da reforma do ensino, os esclarecimentos quanto a sua implantação e a antevisão dos resultados que espera sejam os melhores. Finalizando o Sr. Presidente agradece, em nome da casa e cumprimenta o sr. Secretário de Educação e Cultura pelo brilho e objetividade e sentido demonstrático da palestra que acabou de proferir, ao mesmo tempo agradece também a presença das ilustres autoridades que vieram com suas presenças tanto abrilhantaram êste ato. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declara encerrada a presente sessão, marcando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a Ordem do dia anunciada na sessão ordinária anterior. Levanta-se a Sessão.

#### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1971

Presidência do sr. Wilson Fortes, secretariada pelos srs. Ivo Tomazoni e Quiêse Cristóstomo. As 10.00 horas, é registrada a presença dos seguintes senhores Deputados: Wilson Fortes, Antônio Costa, Nelson Buffara, Ivo Tomazoni, Quiêse Cristóstomo, Domicio Scaramella, Rosário Pitelli, Aguiñaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antônio Belinati, Antônio Lopes Jr., Antônio Maciel, Arizone Araújo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Emílio Carazzal, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nachi, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrotto, Igo Losso, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomel, Luiz Roberto Soares, Marciano Baranuk, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, Ovidio Luiz Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Sebastião Rodrigues, Santos Lima, Wilson Brandão e Xenofonte Villanueva. (47). Havendo número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus iniciam-se os trabalhos. O Sr. Presidente, considerando a relevância do momento, transfere a apreciação da ata bem como da Proposição

n.º 84.71, em Discussão Única, objeto da presente sessão extraordinária, solicitando ao sr. 1.º Secretário para que proceda a leitura do ofício que se encontra sobre a Mesa, de autoria do sr. Governador do Estado do Paraná, Dr. Haroldo Leon Peres, dirigido ao Presidente deste Poder, comunicando sua renúncia ao cargo de Governador do Estado do Paraná. Em decorrência da manifestação de vontade, contida no expediente que acaba de ser lido, o sr. Presidente, com base no artigo 22, Inciso 1.º, da Constituição do Estado, declara vago o cargo de Governador do Estado do Paraná, providenciando em seguida, como determina o Artigo 44 da mesma Constituição, a imediata substituição do renunciante pelo sr. Vice Governador, a Mesa, submete a apreciação dos srs. Deputados a Proposição no sentido de que seja dado caráter solene a presente sessão, conforme determina a Constituição Estadual, a fim de que seja empossado no cargo de Governador do Estado do Paraná, o sr. Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, bem como constituída uma Comissão de srs. Deputados para dar ciência do fato a Sua Excelência e convidá-lo a tomar posse no referido cargo. É aprovada a Proposição acima. A Mesa designa os srs. Deputados João Mansur, Nivaldo Krüger, Antonio Costa, Antonio Lopes Jr., Antonio Maciel, Nelson Buffara e Gilberto Carvalho, para comporem a referida Comissão que se entrevistará com o sr. Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza e o acompanhará até o recinto deste Plenário, suspendendo em seguida a presente sessão a fim de que seja aguardada a sua chegada. Reaberta a sessão, sob a Presidência do sr. Deputado Wilson Fortes, é anunciada a seguinte composição da Mesa: Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Exmo. sr. Comandante da 5.ª Região Militar, Exmos. srs. Senadores da República pelo Paraná, Ney Braga, Mattos Leão e Accioly Filho, Exmos. 1.º e 2.º Secretários desta Assembléia Legislativa. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, Militares, Eclesiásticas e demais pessoas. Adentrando ao Plenário o sr. Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, toma assento à Mesa, ao lado direito da Presidência, prestando em seguida o seu compromisso de nosse nos seguintes termos: "Prometo defender e cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado, observar as Leis, promover o bem do Paraná, e desempenhar, com lealdade e Patriotismo as funções do meu cargo". O sr. Presidente declara empossado no cargo de Governador do Estado do Paraná, o sr. Dr. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA conyidando os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. O sr. 1.º Secretário lê o termo de compromisso de posse do sr. Dr. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA, Governador do Estado do Paraná, de acôrdo com o art. 43 & 1.º, combinado com o art. 44 da Constituição do Estado, para o período de 23 de novembro de 1971 à 15 de março de 1975. O sr. Presidente ao encerrar a presente sessão em nome do povo paranaense, apresenta os melhores votos de uma feliz e realizadora gestão ao sr. Governador PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA, no mesmo tempo em que agradece a presença das autoridades e demais pessoas que aqui compareceram, solicitando da mesma Comissão anteriormente designada, para acompanharem sua Excelência o sr. Governador do Estado até a saída deste Palácio LEVANTA-SE A SESSÃO.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO WILSON BRANDÃO

03.09.71 — Ocupa a Tribuna, refutando as palavras dirigidas pelo sr. Nivaldo Krüger no tocante ao segundo tópico de seu discurso.

16.09.71 — Ocupa a Tribuna, mostrando a sua contrariedade, pela falta de assistência social em nosso Estado.

21.09.71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre a extinção do clube de futebol "Grêmio de Maringá" e da fundação do novo clube que irá representar aquela cidade do norte paranaense, denominado "Maringá E.C."

16.11.71 — Ocupa a Tribuna, em nome da Bancada da ARENA, para prestar homenagem póstuma à memória do Deputado Acyr José desaparecido



em trágicas circunstâncias na última sexta feira do corrente mês. Diz também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo, pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

29.11.71 — Ocupa a Tribuna, associando-se ao pronunciamento do sr. Deputado Erondy Silvério, na presente sessão, com referência a reivindicação dos despachantes de trânsito do nosso Estado.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO SEBASTIAO RODRIGUES JR.

03.08.71 — Ocupa a Tribuna em explicação pessoal, para discorrer sobre o pronunciamento feito pelo Sr. Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais do Oeste Paranaense, com respeito ao uso de ração balanceada elaborada com produtos químicos que estariam dizimando os rebanhos suínos da região de Santo Antônio do Sudoeste, mostrando-se descontente pela não aprovação de seu requerimento solicitando envio de expediente ao sr. Secretário de Agricultura, encarecendo providências à solução do problema dos suinocultores do Município de Santo Antônio do Sudoeste.

05.08.71 — Ocupa a Tribuna, registrando fato ocorrido em um estabelecimento de Ensino, onde foi distribuído cadernos escolares, suprimindo o nome do ex-Governador do Estado Paulo Pimentel, na parte superior dos mesmos.

13.09.71 — Ocupa a Tribuna, tecendo considerações sobre a necessidade da construção de várias obras públicas no bairro de Santa Felicidade para a melhoria de seus atrativos turísticos.

05.10.71 — Ocupa a Tribuna, lendo expediente recebido do sr. Prefeito Municipal de Chopinzinho, dando conta dos prejuízos sofridos pela chuva de granizo que atingiu aquela região.

05.11.71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se inicialmente com o Município de Santo Antônio do Sudoeste, pela passagem do seu 20.º aniversário de emancipação política. Fazendo na oportunidade um breve histórico da vida daquele município. Finalizando faz um relato das péssimas condições rodoviárias que ligam aquele município aos demais.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO XENOFONTE VILLANUEVA

29.11.71 — Ocupa a Tribuna, apresentando e justificando Emenda à Constituição, de sua autoria, subscritas por mais dezenove srs. Deputados, dando nova redação ao item IV, do artigo 138, da Constituição do Estado, nos seguintes termos: "IV — Instituição de Bolsas de Estudos, na forma que a lei estabelecer".

#### DISCURSOS DO DEPUTADO ROSARIO PITELLI

26.08.71 — Ocupa a Tribuna, fazendo alusão à comemoração em todo o Brasil da semana da criança excepcional, bem como da ação que vem desenvolvendo a APAES, neste campo assistencial.

14.09.71 — Ocupa a Tribuna e em explicações pessoais, reafirma seus propósitos em defender os altos interesses da sua cidade: Cornélio Procopio, bem como de seu povo.

15.09.71 — Ocupa a Tribuna, e diz que em atenção ao solicitado pelo sr. João Mansur, deixa de fazer o seu pronunciamento, pedindo desculpas aos srs. deputados, pelo acontecimento da sessão de ontem.

21.09.71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre o problema da ferrugem do Café e suas consequências na vida econômica paranaense. Concluindo faz um apelo à Presidência da Casa para que seja feito com a máxima urgência indicação da Comissão que irá tratar deste problema.

06.10.71 — Ocupa a Tribuna, abordando problemas relacionados com aquisição de sementes de algodão pelos agricultores de sua região e congratulando-se com a Café do Paraná e a Secretaria de Agricultura, pelas medidas que vem adotando no financiamento das referidas sementes.

16.11.71 — Ocupa a Tribuna, em nome da Bancada da Arena prestando sua homenagem póstuma à memória do Deputado Ayr José, desaparecido em trágicas circunstâncias na última sexta-feira do corrente mês. Dizem também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo, pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO QUIELSE C. DA SILVA

22.09.71 — Em explicações pessoais ocupa a Tribuna, esclarecendo alguns fatos referentes a distribuição de comandos políticos em nosso Estado, assunto esse debatido na presente sessão e que seu nome foi mencionado pelo Sr. Cândido Marins de Oliveira, quando em aparte ao sr. Deputado Ivo Tomazoni.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO PAULO POLI

08-08-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo inicialmente sobre nota publicada no jornal "O Estado do Paraná", referente privilégios concedidos por esta Casa a determinada classe do funcionalismo público. Finalizando, lê notícias publicadas no jornal "Folha de Londrina", sobre reivindicação dirigida por 39 prefeitos da região norte ao sr. Governador do Estado, a fim de obterem melhores condições de segurança pública à mesma.

05.08.71 — Ocupa a Tribuna, esclarecendo e justificando a sua atitude no episódio mencionado pelo sr. Muggiati Filho, sobre ofício que dirigiu à Câmara Municipal de Arapongas.

12.08.71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente que após prévio entendimento com o sr. João Mansur, Líder do Governo, para que liberasse a Bancada a fim de que pudessem livremente os srs. deputados da ARENA, apresentar o seu requerimento lido no expediente, o qual prevê a Constituição de uma Comissão Especial, pelo sr. Governador, para que seja estudada a possibilidade da transferência da Capital do Estado, para o interior.

19.08.71 — Ocupa a Tribuna, apresentando suas desculpas a alguns deputados, desta Casa, pelos excessos de sua parte, quando da discussão do requerimento de sua autoria que visava a criação de uma Comissão destinada a estudar a viabilidade da mudança da Capital do Estado para o interior.

26-08-71 — Ocupa a Tribuna, comunicando inicialmente a Casa, de um incêndio ocorrido em um estabelecimento de ensino da cidade de Medianeira tendo destruído totalmente o prédio e instalações, dizendo ainda na oportunidade, dos contactos mantidos com as autoridades competentes, para as devidas providências. Finalizando, manifesta também a sua contrariedade pelos pronunciamentos feitos pelo Sr. Senador Mattos Leão com referência ao seu indiferentismo para que a instalação de uma Refinaria de Petróleo seja em nosso Estado ou no de Santa Catarina.

13.09.71 — Ocupa a Tribuna, e em nome da Liderança da ARENA tece considerações em torno do pronunciamento feito hoje pelo sr. Antonio Belinati, com respeito a participação do sr. Haroldo Leon Peres em um programa de televisão. Concluindo, congratula-se com o sr. Governador do Estado, por ter participado no programa "Flávio Cavalcanti", projetando desta forma o nosso Estado.

04.10.71 — Ocupa a Tribuna, solidarizando-se inicialmente com o pronunciamento do sr. Armando Queiroz relativo à catástrofe que assolou a região de Campo Mourão. Finalizando, faz uma proposição verbal, em seu nome, no

sentido de que a bancada da Arena dê apoio a tese de que a Presidência da Arena paranaense permaneça em mãos do deputado estadual.

14.10.71 — Ocupa a Tribuna, reafirmando a sua tese de que a Presidência da Arena no Paraná seja exercida por um Deputado Estadual. Concluiu, faz referências aos contactos que vêm mantendo com vereadores de diversos Municípios para que deem apoio a referida tese.

19.10.71 — Ocupa a Tribuna, manifestando sua satisfação em ver o sr. Deputado Alvaro Dias, na Presidência dos Trabalhos da Casa. Finalizando apresenta e justifica requerimento.

22.10.71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo a respeito da viagem que empreendeu juntamente com o sr. Deputado Quielise Crisóstomo ao Município de Sabaudia. Enfatizando na oportunidade o alto conceito que desfrutava a pessoa do sr. Governador do Estado bem como do sr. 2.º Secretário desta Casa, no interior paranaense. Finalizando diz de sua satisfação em poder contar com o apoio do sr. Presidente da Câmara de Vereadores desta Capital, em favor de sua tese com relação ao critério de escolha do Presidente da Arena em nosso Estado.

17.11.71 — Ocupa a Tribuna, em nome da ARENA, para enaltecer a figura humana e o trabalho desenvolvido nesta Casa pelo Ex-Deputado Olívio Belica. Diz ainda da tristeza e do pesar que se encontra tomado este Poder por tão inausito acontecimento e salienta as providências tomadas pela Comissão Executiva, na ocasião do referido passamento.

19.11.71 — Ocupa a Tribuna, trazendo em nome da ARENA, os cumprimentos e os votos de pleno sucesso em sua carreira parlamentar, ao sr. Deputado Luiz Roberto Soares, que acaba de ser investido em seu mandato.

20.11.71 — Ocupa a Tribuna, fazendo uma rápida análise dos primeiros atos políticos do novo Governo do Estado.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO ODILON REINHARDT

05.08.71 — Ocupa a Tribuna, para em nome de sua região, congratular-se com o sr. Governador do Estado e Diretor da Telepar, pela instalação de uma Estação de Micro Ondas em Cascavel e pela aprovação do plano de asfaltamento da estrada que liga Toledo à Cascavel.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO NIVALDO KRUGER

10.08.71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas à Secretaria da Agricultura, que no seu entender não vem trazendo benefícios ao agricultor paranaense, e, em particular aos triticultores. Finalizando, dirige um apelo às autoridades responsáveis, para examinarem o problema da nossa triticultura a fim de que seja proporcionada uma remodelação adequada na política econômica deste produto, propondo ao final, um convite ao sr. Raul Sadi da Silva, coordenador, de assuntos da triticultura, para que venha a esta Casa dar alguns esclarecimentos sobre o assunto.

13.08.71 — Em explicações pessoais, ocupa a Tribuna, enaltecendo o encontro Municipalista que está sendo realizado em nossa Capital, promovido pela Associação dos Municípios do Estado do Paraná, bem como dos assuntos de tão alta importância que vem sendo tratados e figuras representativas brasileiras que participam deste conclave. Finalizando, requer verbalmente a Mesa para que seja enviado telegrama ao sr. Presidente da República, manifestando o seu reconhecimento pelo ato de S. Exa. referente ao entendimento mantido com o sr. Presidente de Portugal, para que seja trasladado os restos mortais de D. Pedro I, para o nosso País.

17.08.71 — Ocupa a Tribuna, acusando primeiramente o recebimento de telegrama enviado pelo sr. Líder da Oposição na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, dando conta de que deixou de participar da Reunião da Presidentes das Assembleias Legislativas do Sul do Brasil, realizada em Camboriu, por não ter sido formulado convite a Bancada do MDB, pelo Presidente da

quele Legislativo, ao mesmo tempo em que enaltece a atitude democrática tomada pelo Sr. Presidente desta Casa. Finalizando tece críticas ao sr. Governador do Estado pela falta de atendimento no setor de ensino, verificado na região de Guarapuava.

23-08-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo apelo ao Sr. 1.º Secretário da Casa, para que as certidões fornecidas com referência a notas taquigráficas sejam revisadas preliminarmente pelos srs. deputados interessados, para que se evite especulações tendenciosas como o que ocorreu com a certidão fornecida ao sr. Prefeito Municipal de Guarapuava.

24-08-71 — Ocupa a Tribuna, e em nome do MDB, reverencia a memória e a figura heróica de homem público e soldado de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

03-09-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo inicialmente um apelo à Mesa para que dê mais austeridade às sessões com referência a aproximação e aglomeração de funcionários ou deputados junto à Mesa. Concluindo, discorre sobre as comemorações da semana da Pátria, lamentando que nem todos os jovens tenham a feliz oportunidade de participar dos mesmos desfiles que neste instante estão ocorrendo pelos estudantes de nossa Capital.

03-09-71 — Ocupa a Tribuna, respondendo e contestando as indagações que lhe foram feitas pelo sr. Deputado Wilson Brandão.

14-09-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo referências aos problemas educacionais de nível superior em nosso Estado, em especial aos da Faculdade de Agronomia.

05-10-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas a maneira com que vem sendo feita a distribuição das verbas orçamentárias do Estado, em especial nos setores rodoviários, assistencial, obras e saneamento, agrícola e industrial.

12-10-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo um convite aos srs. Deputados, para participarem das festividades comemorativas à 1.ª Festa do Trigo, nos dias 26 à 1.º de novembro do corrente na cidade de Guarapuava.

18-10-71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se pela inauguração da primeira indústria paranaense na cidade de Aratu, Estado do Bahia, enaltecendo a oportunidade o grande significado deste acontecimento para o desenvolvimento do nosso Estado. Ao final sugere para que seja formulado um convite aos dirigentes da Sudene para que venham visitar o nosso Estado.

09-11-71 — Ocupa a Tribuna, lamentando inicialmente o não acolhimento pela Bancada da Arena de um requerimento de sua autoria, em que solicitava a constituição de uma CPI, para averiguar problemas de terras no sudoeste do Estado. Continuando lê memorial enviado por posseiros de Matelândia e Laranjeiras do Sul, relatando graves acontecimentos ocorridos naquela região, com relação a tomada e posse de terras.

18-11-71 — Ocupa a Tribuna, solicitando envio de apelo aos srs. Ministro da Agricultura, e Presidente do I.B.D.F., no sentido de que sejam revistos os atuais preços fixados para a erva mate, que não vem correspondendo às expectativas dos setores econômicos do Estado.

22-11-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo inicialmente algumas considerações sobre a situação política administrativa do nosso Estado, ao mesmo tempo em que lamenta a falta de acolhimento por parte da bancada do Governo a diversos Requerimentos contendo pedidos de Informações, de sua Bancada, sobre irregularidades administrativas.

26-11-71 — Ocupa a Tribuna, abordando com tristeza a aprovação da Lei que regula os novos direitos do homem, bem como as normas que estabelecem as reuniões do Conselho de defesa dos direitos humanos.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO NELSON BUFFARA

02-08-71 — Ocupa a Tribuna, refutando as afirmações do sr. Colombo Salles, Governador de Santa Catarina, com relação a instalação de Refinaria de Petróleo em nosso Estado.

09-08-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo a apresentação que fará, em breve, nesta Casa, de um plano técnico para servir de subsídio para a efetivação da implantação de uma refinaria de Petróleo no Paraná.

16-08-71 — Em explicação pessoal, ocupa a Tribuna, apresentando a sua posição contrária ao requerimento do sr. Paulo Poli, a ser apreciado na sessão de amanhã, que visa transferir a Capital do Estado para o interior paranaense.

20-08-71 — Ocupa a Tribuna, com bases em estudos comparativos pormenorizados, argumenta a viabilidade da instalação de uma refinaria de petróleo em nosso Estado. Solicitando ao final melhor entrosamento entre as diversas classes políticas paranaenses no sentido de lutarem em favor da realização da referida obra.

23-08-71 — Ocupa a Tribuna, discordando em parte do discurso proferido pelo Sr. Senador da República, Mattos Leão, no Senado, com relação a implantação de uma Refinaria de Petróleo em nosso Estado.

26-08-71 — Ocupa a Tribuna, agradecendo o empenho dos Srs. Deputados Erondy Silvério e Paulo Poli em defesa dos nossos interesses pela instalação no Paraná de uma Refinaria de Petróleo.

13-09-71 — Ocupa a Tribuna, registrando inicialmente sua satisfação pela inauguração na cidade de Paranaguá, de mais um silo de cereais. Constatando, congratula-se com a direção da RFFSA, pela magnífica ação que vem desenvolvendo em benefício da economia paranaense, em termos de escoamento da produção agrícola.

22-09-71 — Em explicações pessoais, ocupa a Tribuna, dizendo da importante reunião que está sendo realizada no Rio de Janeiro, onde será decidido a localização da refinaria de petróleo que pretende-se instalar no sul do País, que segundo seu modo de entender deverá ser instalada em nosso Estado.

05-10-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo elogios ao sr. Prefeito Municipal de Curitiba pela excelente administração que vem desenvolvendo frente ao Executivo Municipal.

07-10-71 — Ocupa a Tribuna, registrando o seu agradecimento aos senhores Governador do Estado e Líder do Governo nesta Casa, pelo envio de Mensagem Governamental, regularizando a situação funcional dos portuários de Paranaguá e Antonina.

03-11-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre a sua participação no episódio da instalação da refinaria de petróleo em nosso Estado.

17-11-71 — Ocupa a Tribuna, em nome do MDB, para enaltecer a figura humana e o trabalho desenvolvido nesta Casa pelo ex-Deputado Olívio Belich. Dizendo ainda da tristeza e do pesar que se encontra tomado este Poder por tão infausto acontecimento.

26-11-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo uma ampla análise histórica, com base em dados estatísticos, da realidade em que se encontra a situação econômica Paranaense, seu crescimento industrial inferior a média nacional, propondo na ocasião medidas para incrementá-lo, através de gestões para a instalação de novas empresas ou ramificações das já existentes, no eixo Rio-São Paulo.

#### **DISCURSO DO DEPUTADO MARCIANO BARANIUK**

03-11-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre a 1.ª reunião de instalação do Diretório da Arena no Município de Umuarama. Na oportunidade enfatiza o trabalho realizado pelo sr. Antonio Lopes Jr., quando Presidiu a referida reunião.

#### **DISCURSOS DO DEPUTADO MAURÍCIO FRUET**

02-08-71 — Ocupa a Tribuna, manifestando o seu profundo Pesar pelo falecimento do sr. Dr. Luiz Looso Filho, ocorrido em data de ontem em nossa Capital. Finalizando, dirige apelo ao Sr. Governador do Estado no sentido de propiciar melhores condições à polícia do Paraná, objetivando por termo ao grande número de assaltos que vem se verificando em nosso Estado.

09-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo da solenidade oficial prestada pela Câmara Municipal de União da Vitória, quando da outorga do Título de Cidadão Honorário daquela cidade ao deputado Domicio Scaramella.

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, registrando para o conhecimento da Casa, da íntegra de um projeto de lei apresentado na Câmara Federal pelo sr. Silvio Barros, referente a dispensa de contribuição do INPS à menores estudantes entre quatorze e dezoito anos. Contribuindo, requer verbalmente seja dirigido ofício ao sr. Presidente da CCCP, da Câmara Federal, manifestando congratulações deste Poder pelo acontecimento acima referido.

01-09-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo considerações sobre o artigo publicado no jornal "O Diário do Paraná", edição de hoje, sobre o título "Forum Político".

13-09-71 — Ocupa a Tribuna, pedindo esclarecimentos ao Governo sobre a criação de decreto que regula a permissão de diretores de departamentos para a tomada de preços e compras até um limite que especifica. Dizendo ainda, na oportunidade, que esta medida, se continuar, poderá acarretar grandes prejuízos à administração estadual.

15-10-71 — Ocupa a Tribuna, discordando da maneira com que a Secretaria da Fazenda vem realizando a campanha contra a sonegação fiscal, onde se generaliza todos os comerciantes como sonegadores. Concluindo, lê tópicos da carta que dirigiu ao sr. Presidente da Associação Comercial do Paraná, ao sr. Secretário da Fazenda, sugerindo uma reformulação nos textos dos programas contra a sonegação fiscal em nosso Estado.

22-10-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre a vida e obra do maestro paranaense Bento Mossurunga, de saudosa memória.

16-11-71 — Ocupa a Tribuna, em nome da Bancada do MDB, prestando sua homenagem póstuma à memória do Deputado Acyr José, desaparecido em trágicas circunstâncias na última sexta-feira do corrente mês. Diz também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo, pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

25-11-71 — Ocupa a Tribuna, apresentando e justificando projeto de Lei de sua autoria, autorizando o P.E. a conceder uma pensão mensal à viúva do cabo da Polícia Militar do Estado, Stazir de Souza Oliveira, falecido no cumprimento do dever.

28-11-71 — Ocupa a Tribuna, apresentando e justificando requerimento de sua autoria, solicitando transcrição nos Anais da Casa da tese "Desenvolvimento Integrado da Micro Região", abrangendo os municípios de Antonio Olinto, Agudos do Sul, Campo do Tenente, Pien, Quitandinha, Rio Negro e Tijucas.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO MUGGIATI FILHO

05-08-71 — Ocupa a Tribuna, reinterando providências ao seu requerimento solicitando o fornecimento de certidões. Finalizando, manifesta o seu protesto pela maneira com que foi dirigido ofício pelo Sr. Paulo Póli, à Câmara Municipal de Arapongas fazendo referências ao seu nome.

03-09-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo reparos aos pronunciamentos dos Srs. deputados Ivo Tomazoni e Wilson Brandão.

24-09-71 — Ocupa a Tribuna, encaminhando apelo às Lideranças no sentido de que sejam indicados os membros que comporão a comissão especial que irá tratar do problema da ferrugem do café. Finalizando, lê correspondência que lhe foi dirigida, contendo subsídios para o combate da ferrugem nos cafezais.

04-10-71 — Ocupa a Tribuna, associando-se, inicialmente, ao pronunciamento do sr. João Mansur, com respeito a criação de um Instituto de Previdência Social aos Legisladores desta Assembléia. Em seguida solidariza-se com o sr. deputado Armando Queiroz, pelas gestões que vem movendo no interesse do povo da Região de Campo Mourão, vitimado pela catástrofe de

uma chuva de granizo. Concluindo apresenta sua posição com relação as eleições dos diretórios políticos regionais e traz na oportunidade novas justificativas ao seu requerimento já lido no expediente.

13-10-71 — Ocupa a Tribuna, discordando, inicialmente de alguns tópicos do discurso proferido pelo Deputado Ivo Tomazoni, quando da Tribuna em sessão de ontem. Finalizando tece críticas ao sr. Governador do Estado, pela destituição da Diretora do Ginásio Estadual do Município de Sabáudia, que, no seu entender, foi apenas para satisfazer os desejos políticos do sr. Prefeito daquela localidade.

26-10-71 — Ocupa a Tribuna, registrando o seu agradecimento, bem como o de seus familiares pela solidariedade deste Poder e pelas manifestações de amizade recebidas de deputados e funcionários, e, em especial ao sr. Antônio Lopes Júnior.

11-11-71 — Ocupa a Tribuna, expondo seu ponto de vista contrário a inclusão na Ordem do Dia da presente sessão, em 1.ª Discussão, dos Projetos de Lei nrs. 245-71 e 246-71, que não receberam os devidos pareceres. Finalizando, apresenta requerimento verbal, propondo que os Projetos de Lei acima mencionados sejam retirados da Ordem do Dia e publicados em pautas dispensando-se a Pauta em 1.ª Sessão, a qual já foi atendida na presente sessão.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO LAZARO DUMONT

30-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente de sua participação como dirigente sindical, bem como das emendas apresentadas na reunião da Comissão de Economia da Câmara Federal, quando apreciou o projeto de Lei que trata da preferência de aquisição de ações pelos empregados das sociedades anônimas. Comunicando a seguir os resultados obtidos pelo Mobral, em convênio com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Rurais de Cambira, na alfabetização de 902 alunos daquele Município.

14-10-71 — Ocupa a Tribuna, relatando os trabalhos desenvolvidos pelas entidades sindicais para a obtenção de um programa em emissoras de Televisão do Estado, da TV Educativa, a fim de atender aos trabalhadores que desejam estudar por este método de ensino.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO JOÃO MANSUR

17-08-71 — Ocupa a Tribuna, informando ao sr. Deputado Domicio Sacaramella, de que o sr. Governador do Estado já determinou a abertura de inquérito a fim de que sejam apuradas as irregularidades apontadas pelo referido parlamentar, verificadas no 4.º Distrito Rodoviário do DER. Finalizando, lê para conhecimento do Plenário, a íntegra de um memorando dirigido por sete Prefeitos da região de União da Vitória dando conta da situação das estradas, daquela região e prestando integral apoio ao responsável pelo 4.º Distrito Rodoviário.

27-08-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas ao pronunciamento do sr. Alvaro Dias, quando da Tribuna, no pequeno expediente na presente sessão. Continuando, diz que estará sempre à disposição do sr. Alvaro Dias, para resolver junto às Secretarias de Estados os problemas de qualquer natureza. A seguir lê telegramas enviados por diversas pessoas de União da Vitória, repudiando sua atitude ao ter aceitado a denúncia do sr. deputado Domicio Scaramella com referência as irregularidades existentes no 4.º Distrito Rodoviário daquela cidade, dizendo ainda que já está providenciado a resposta àqueles telegramas. Continuando, reporta-se ao pronunciamento do sr. Erondy Silvério em sessão anterior quando foi ventilado a posição do sr. Governador do Estado em relação a instalação da refinaria de petróleo em nosso Estado, dizendo na oportunidade que o Sr. Governador do Estado não tem poupado esforços, gestionando junto as autoridades competentes, visando a instalação da referida refinaria em nosso Estado. Finalizando, discorda do pronuncia-

imento do sr. Antonio Belinati, feito em sessão anterior, quando leu artigo publicado no jornal "O Estado de São Paulo", fazendo uma análise dos governos estaduais do Brasil.

04-10-71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se inicialmente com a palavra do sr. Armando Queiroz, na presente sessão, dizendo que dará todo o seu apoio a solicitação formulada por aquele deputado. Concluindo, apresenta as razões pela apresentação de seu requerimento já lido no Expediente, com relação a criação da Previdência Social aos srs. Deputados.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO IVO TOMAZONI

03-08-71 — Ocupa a Tribuna, prestando esclarecimentos e demonstrando-se contrário a aprovação do Requerimento do Sr. Sebastião Rodrigues Jr. apresentado da Tribuna sessão de hoje.

05-08-71 — Ocupa a Tribuna, afirmando que o ocorrido relatado pelo sr. Sebastião Rodrigues Jr., na sessão de hoje, não é de conhecimento do sr. Secretário de Educação e Cultura e nem da Diretoria da Fundepar, mas tão simplesmente praticado pelo Diretor do Estabelecimento de Ensino onde foram distribuídos os referidos cadernos, ao que tudo indica, uma vez que as determinações da SEC, foi de repintar as capas dos cadernos e não cortá-las.

10-08-71 — Ocupa a Tribuna, contradizendo as afirmações feitas pelo sr. Antonio Belinati, e, fazendo na oportunidade ampla justificativa ao seu pronunciamento.

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, esclarecendo os fatos divulgados pela imprensa, sobre a inauguração em Pato Branco, pelo sr. Governador do Estado de uma Escola Estadual.

16-08-71 — Ocupa a Tribuna, dando conhecimento à Casa dos resultados obtidos no I Encontro dos Presidentes das Assembléias Legislativas do Sul do País, realizado no Balneário de Camboriu. Concluindo, faz um relato das teses apresentadas na oportunidade pela nossa representação naquele conclave.

23-08-71 — Ocupa a Tribuna, justificando e esclarecendo o fato mencionado pelo sr. Nivaldo Krüger, quando da Tribuna, com referência ao fornecimento de certidões pela Casa.

27-08-71 — Ocupa a Tribuna, atendendo designação do sr. Presidente, e saúda em nome da Casa os visitantes tecendo considerações gerais referentes ao funcionamento político-administrativo deste Poder e o seu papel importante na vida democrática da Nação. Finalizando, agradece o comparecimento de todos os estudantes, bem como dos professores e diretores neste Legislativo.

03-09-71 — Ocupa a Tribuna, justificando a necessidade da reformulação da Mesa e recinto onde tomam parte a Comissão Executiva, em virtude das afirmativas do sr. Nivaldo Krüger.

22-09-71 — Ocupa a Tribuna, comunicando inicialmente aos srs. deputados que no próximo dia 8 de outubro, será discutida a lei orgânica dos municípios, com a presença em nosso Estado do sr. Presidente da Arena Nacional. Continuando diz que a Arena, seção do Paraná, se constitui numa das mais organizadas do país. Finalizando discorre sobre a vida política paranaense da atualidade, salientando vários aspectos positivos da administração estadual.

23-09-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo um convite aos srs. Deputados para que participem das reuniões plenárias do encontro dos deputados das Assembléias Legislativas do Sul do País, a realizar-se nos dias 25 e 26 do corrente nesta Casa.

05-10-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo referências ao pronunciamento feito pelo sr. deputado Sebastião Rodrigues Jr., na sessão de hoje com relação aos prejuízos causados pela chuva de granizo no Município de Chopinzinho. Argumentando na oportunidade a necessidade dos srs. agricultores adotarem o seguro agrícola, para melhor garantias de suas lavouras.



12-10-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente das inovações realizadas pela Mesa Executiva, no tocante a sonorização do Plenário e da Casa. Finalizando, manifesta sua satisfação pelo que presenciou na cidade de Pato Branco, com relação a campanha que o Governo do Estado vem realizando contra a sonegação, denominada "Operação Alavanca".

18-10-71 — Ocupa a Tribuna, manifestando o seu agradecimento ao Governo Estadual, pelas obras que vêm realizando nos municípios de sua região. Finalizando discorre sobre as solenidades de inauguração das referidas obras.

21-10-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre a necessidade e da conveniência de que seja instituído o seguro agrícola em nosso Estado, nos moldes do de São Paulo.

16-11-71 — Ocupa a Tribuna, em nome da Bancada da ARENA, para prestar sua homenagem póstuma à memória do Deputado Acyr José, desaparecido em trágicas circunstâncias na última sexta-feira do corrente mês. Diz também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

18-11-71 — Ocupa a Tribuna, referindo-se inicialmente sobre a passagem do dia 19 do corrente, da data comemorativa à Bandeira Nacional. Concluindo, faz alusão as reportagens publicadas na revista "O Cruzeiro", com relação a Bandeira Brasileira e sobre o Município de Toledo, em nosso Estado.

25-11-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre as comemorações em data de hoje, dedicadas ao dia nacional de ação de graças, bem como, do seu alto significado espiritual.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO IGO LOSSO

04-10-71 — Ocupa a Tribuna, atendendo designação da Mesa, para saudar em nome da Casa, o sr. Emerson Ward, Supervisor dos Gideões para a América do Sul, que se encontra em visita ao nosso Estado.

21-10-71 — Ocupa a Tribuna, agradecendo às manifestações de pesar dirigida por esta Casa a sua família por ocasião do passamento de seu irmão, Dr. Luiz Losso Filho.

16-11-71 — Ocupa a Tribuna, em nome da Bancada da ARENA, para prestar sua homenagem póstuma à memória do Deputado Acyr José, desaparecido em trágicas circunstâncias na última sexta-feira do corrente mês. Diz também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo, pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo inicialmente uma exposição de motivos sobre a pretensa implantação pelo sr. Prefeito Municipal de Curitiba, do, anel de tráfego da cidade para o transporte coletivo, mostrando seu ponto de vista contrário a tal medida. A seguir faz reparos à Portaria baixada pelo sr. Secretário da Fazenda, sobre o recolhimento do ICM, por estimativa. Concluindo dirige apelo em nome de duas firmas revendedoras de automóveis desta Capital, ao sr. Diretor do DRI, pela incessante e intensa fiscalização que vem efetuando nas mesmas.

19-08-71 — Ocupa a Tribuna, agradecendo inicialmente as palavras proferidas pelo sr. Paulo Poli, com relação a sua pessoa justificando na oportunidade a posição que tomou quando da apreciação do requerimento daquele parlamentar. A seguir dirige apelo ao sr. Governador do Estado para que seja determinado a suspensão dos pagamentos das taxas de água e luz devidas pelo Asilo São Luiz, até que esta Instituição receba a subvenção orçamentária a que tem direito. Continuando, solicita à Mesa o envio de autógrafo da Lei que determina a construção do Instituto Agrônomo do Paraná, na cidade de Maringá, ao sr. Governador do Estado.

26-08-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo reparos a um noticiário divulgado pelo Canal 4, onde sua pessoa estaria prestigiando o Sr. Governador do Estado de Santa Catarina em detrimento ao sr. Governador do Estado do Paraná. Continuando, diz não concordar com o pronunciamento feito no Senado Federal, pelo sr. Mattos Leão, sobre a instalação de uma Refinaria de Petróleo em nosso Estado ou no de Santa Catarina indiferentemente. Finalizando, dirige apêlo ao Sr. Líder da Arena, para que traga a esta Casa e ao povo paranaense o pensamento e a posição do Governo do Paraná sobre a instalação da Refinaria de Petróleo em nosso Estado.

27-08-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo inicialmente apêlo à Presidência e a la. Secretaria desta Assembléia, no sentido de tranquilizar alguns funcionários dêste Poder que foram nomeados em gestão anterior, os quais temem pelas suas permanências como funcionários desta Casa. Em seguida, faz menção ao seu pronunciamento em sessão anterior, quando da Tribuna teceu críticas ao atendimento médico deficiente que vem mantendo a Previdência Social em nosso Estado. Continuando requer verbalmente o encaminhamento das notas taquigráficas de seu pronunciamento na data de hoje aos Srs. Ministro do Trabalho, Presidente Nacional da Previdência Social e ao sr. Delegado Regional da Previdência Social em nosso Estado. Finalizando, acentua que irá continuar a lutar em benefício do povo paranaense, sem temer as represálias que poderão advir com êsse seu pronunciamento e procedimento.

13-09-71 — Ocupa a Tribuna, discordando da maneira e das palavras de menosprêso, dirigidas ao sr. Governador do Estado pelo sr. Antonio Belinati, pela sua participação ao aludido programa de Televisão.

06-10-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas a atitude tomada pelo sr. Secretário de Segurança Pública, ao transferir a responsabilidade e custódia da Polícia Civil para a Polícia Militar, do marginal "Testinha", que no seu entender tal procedimento vem se constituir em desmoralização à própria Polícia Civil.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO HELIO MANFRINATO

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente da necessidade de uma melhor fiscalização e assistência, no trecho da estrada Apucarana - Ponta Grossa. Finalizando, diz que irá apresentar requerimento oportunamente, no sentido de que seja providenciado a compra de um carro guincho para atender aquele trecho.

17-08-71 — Ocupa a Tribuna, trazendo ao conhecimento da Casa das irregularidades que vem se verificando no Instituto de Assistência ao Menor, solicitando na oportunidade das autoridades responsáveis as medidas cabíveis a solução daquelas irregularidades.

30-09-71 — Ocupa a Tribuna, manifestando sua solidariedade ao sr. Deputado Armando Queiroz, com relação a catástrofe ocorrida em Campo Mourão.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO GILBERTO CARVALHO

02-09-71 — Ocupa a Tribuna, prestando esclarecimentos ao Deputado Nelson Buffara, com relação ao seu pronunciamento quando da Tribuna no Grande Expediente e da presente Sessão.

16-09-71 — Ocupa a Tribuna, expondo inicialmente seu ponto de vista contrário às notícias referentes a extinção do DAEE.

11-11-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo alguns esclarecimentos ao sr. Deputado Erondy Silvério com relação ao seu pronunciamento na presente sessão, referente a não inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei n.º 244/71, do qual foi relator.

29-11-71 — Ocupa a Tribuna, solidarizando-se com os pronunciamentos feitos na sessão de hoje, pelos srs. Deputados Erondy Silvério e Antonio Belinati.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ERONDY SILVÉRIO

18-10-71 — Ocupa a Tribuna, associando-se ao pronunciamento do sr. Alvaro Dias na presente sessão e também com a Câmara Municipal de Cambé, dizendo, ao final, não acreditar que esta medida tenha partido do atual Governador do Estado.

20-10-71 — Ocupa a Tribuna, lamentando a saída do sr. Léo Lins Maia da direção do D.A.E.E., em virtude do acervo daquele Departamento ter sido transferido, mediante convênio, para a Sanepar.

25-10-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre o atendimento que vem prestando a PARANATUR, ao Turismo de nosso Estado que, no seu entender, o referido órgão não vem correspondendo as suas reais finalidades.

03-11-71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se com os Srs. Governador do Estado, deputados federais e com o ex-Governador Paulo Pimentel, os quais lutaram no sentido da concretização desta grande obra industrial em nosso Estado.

09-11-71 — Ocupa a Tribuna, voltando inicialmente a salientar de que o Governo, através da Paranatur, incentive o Turismo em nosso Estado. Concluindo, lê nota publicada no jornal Tribuna do Paraná, sob o título "Omissão Total", em que critica a falta de orientação do Turismo em nosso Estado, pela Paranatur.

11-11-71 — Ocupa a Tribuna, demonstrando o seu desentendimento por não ter sido incluído na Ordem do Dia da presente sessão o Projeto de Lei n.º 244/71, conforme sua solicitação em sessão anterior. Em seguida, tece críticas ao sr. Diretor do Departamento de Rendas Internas do Estado, por não querer conceder o direito de participação nas quotas de produtividade às mulheres funcionárias daquele Departamento, coagindo-as a pedir readaptação de funções. Concluindo, dirige apelo aos srs. Vice Líderes da Bancada da Arena, para que levem ao conhecimento do sr. Governador do Estado tais irregularidades.

18-11-71 — Ocupa a Tribuna, solicitando o encaminhamento de um voto de confiança e desagravo ao sr. Presidente da República, pelas injustas considerações do Senador Edward Kennedy, como manifestação oficial deste Poder, encarecendo ainda encaminhamento à Presidência da República e ao Político norte americano, cópia do inteiro teor deste seu pronunciamento, bem como dos apartes que forem oferecidos.

23-11-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente da sua satisfação pela posse do novo Governador do Estado. Continuando, tece algumas críticas à administração Municipal, no que se refere as modificações introduzidas nas vias públicas do centro de nossa Capital, bem como ao desamparo em que se encontram os bairros de Curitiba. Finalizando, diz que embora conservando a mesma posição de independência nesta Casa, abre um crédito de confiança ao novo governo, na esperança de que realize uma profícua administração.

29-11-71 — Ocupa a Tribuna, apresentando e justificando requerimento subscrito por diversos srs. Deputados, solicitando envio de apelo ao sr. Governador do Estado, no sentido de que seja reformulado o Decreto n.º 741/71, que regula a criação e o preenchimento de cargos de despachante oficial, junto ao Detran.

### DISCURSOS DO DEPUTADO DOMICIO SCARAMELLA

17-08-71 — Ocupa a Tribuna, criticando inicialmente a atitude tomada pelos Srs. Prefeitos que assinaram o documento citado pelo sr. João Mansur. Concluindo, faz um convite ao sr. Líder da Arena, para que veja "in loco" a péssima situação em que se encontram as estradas sob a responsabilidade do 4.º Distrito Rodoviário.

19-08-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo referências, inicialmente ao pronunciamento do sr. Líder da Arena em sessão anterior, quando leu manifesto dirigido por prefeitos de sua região em apoio ao Chefe do 4.º Distrito Rodoviário.

rio de União da Vitória. Na oportunidade reafirma sua posição anterior com referência ao assunto, adizindo ainda um convite ao Vice Líder da Arena, bem como aos demais Srs. Deputados para que percorram as estradas que estão sob jurisdição daquele Distrito, afim de comprovarem a veracidade dos fatos.

20-09-71 — Ocupa a Tribuna, denunciando novas irregularidades verificadas no 4.º Distrito Rodoviário de União da Vitória. Finalizando dirige apêlo ao sr. Secretário dos Transportes, bem como ao sr. Líder da Arena nesta Casa, para que seja iniciado com a maior brevidade possível o inquérito administrativo já solicitado naquele órgão público e que seja melhor amparado aqueles trechos de estrada que se encontram em péssimas condições de tráfego.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO CÂNDIDO MARTINS DE OLIVEIRA

21-09-71 — Ocupa a Tribuna, demonstrando sua contrariedade ao decreto n.º 1.221, baixado pelo sr. Prefeito Municipal desta Capital, o qual regula o funcionamento das bancas de jornais e revistas em nossa cidade, e, em particular ao artigo 3.º do referido decreto.

21-09-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo inicialmente considerações sobre a manifestação popular prestada pelo povo da cidade de Pato Branco ao ex-governador Paulo Pimentel, por ocasião de sua visita àquela cidade. Continuando discorre sobre a necessidade da restauração dos partidos políticos, falando ainda, das discordâncias havidas dentro da Arena paranaense. Enfatizando na oportunidade a indicação do nome do senador Ney Braga, para a presidência do Diretório da Arena em nosso Estado. Finalizando, dirige apêlo ao sr. Líder do Governo nesta Casa para que mantenha contacto com a Secretaria de Segurança Pública e D.G.T.C., no sentido de que seja regularizado o problema dos posseiros da área de terra denominada Ponte Queimada, localizada no Sudoeste do Estado.

25-09-71 — Ocupa a Tribuna, falando inicialmente da magnífica atuação do engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza, quando Diretor da COPEL e do trabalho que realizou no plano de eletrificação do Estado do Paraná. Finalizando, faz referências sobre a apresentação do seu requerimento em sessão anterior o qual encaminha pedido de informações ao Governo do Estado sobre a situação financeira da Estrada de Ferro Central do Paraná, bem como do financiamento para ela conseguido no exterior.

13-10-71 — Ocupa a Tribuna, trazendo novas justificativas em seu nome e em nome do deputado Sebastião Rodrigues Jr., ao seu requerimento já lido no Expediente, dirigindo agradecimentos aos srs. Governador do Estado, Secretário da Agricultura e Chefe da Casa Civil pelas providências tomadas com relação à população de Chopinzinho.

23-11-71 — Ocupa a Tribuna, enaltecendo a figura do sr. Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza e afirmando ao mesmo o contentamento e a alegria do povo de sua Região, por ter sido sua Excelência empossado hoje no cargo de Governador do Estado do Paraná.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO BORSARI NETO

12-08-71 — Ocupa a Tribuna, manifestando o seu aplauso pela palestra proferida pelo Sr. Secretário da Fazenda, quando da reunião realizada pelo SENAM.

23-08-71 — Ocupa a Tribuna, referindo-se sobre a ação que vem desenvolvendo as Pioneiras Sociais, em particular aos trabalhos desenvolvidos no setor de Assistência Médica na cidade de Antonina.

06-10-71 — Ocupa a Tribuna, dando ciência à Casa da nova política rodoviária adotada pelo Governo Estadual, com respeito a desapropriação de terras ao longo das rodovias a serem construídas.

### DISCURSOS DO DEPUTADO BASILIO ZANUSSO

30-09-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo inicialmente considerações sobre Requerimentos já apresentados em sessões anteriores, de autoria do Sr. Antonio Belinati, com relação aos Despachantes de Trânsito, manifestando sua contrariedade às críticas que vem sendo dirigidas ao Detran. Finalizando, realça a importância da criação de um convênio entre o Estado e os Municípios, para melhor resolver o problema de trânsito.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ARTHUR DE SOUZA

30-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo da necessidade da verificação pelas autoridades competentes da produção e venda de cintos de segurança, sem as devidas exigências técnicas, conforme declaração prestada à imprensa pelo sr. Presidente do COTRAN.

13-09-71 — Ocupa a Tribuna, contestando as palavras proferidas pelo sr. Antonio Belinati, com referência a participação do Sr. Governador do Estado em programa de TV.

27-09-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre o bloqueio econômico do Estado da Bahia vem fazendo contra o Estado de Minas Gerais, especialmente na comercialização da madeira. Finalizando faz apêlo ao Governo mineiro no sentido de que continue mantendo livre comércio com os demais Estados da Federação.

25-11-71 — Ocupa a Tribuna, por indicação da Mesa, discorrendo sobre a importância da contribuição que os imigrantes poloneses trouxeram à nossa Pátria, no campo ético, cultural e econômico ao nosso Estado.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ARMANDO QUEIROZ

02-08-71 — Ocupa a Tribuna, transmitindo em seu nome e em nome da ARENA, o profundo pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Luiz Losso Filho, irmão do parlamentar Igo Losso.

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, prestando o seu agradecimento ao sr. Governador do Estado e Secretário de Segurança Pública pela implantação de um novo sistema de patrulhamento feito por Rádio Patrulha em nossa Capital.

28-09-71 — Ocupa a Tribuna, relatando os lamentáveis acontecimentos ocorridos na cidade de Campo Mourão, pela queda de uma violenta chuva de granizo, destruindo a maioria dos telhados das casas daquela cidade, deixando ao relento e ao desabrigo quase toda a sua população. Finalizando faz um agradecimento ao sr. Governador do Estado e a todos que ajudaram na recuperação dos danos ali causados.

04-10-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo novas considerações com relação aos graves problemas surgidos após a catástrofe motivada pela chuva de granizos verificada em Campo Mourão, bem como das providências tomadas pelas autoridades estaduais e municipais na solução daqueles problemas. Finalizando dirige apêlo a todos os Srs. deputados da Casa para que auxiliem com os recursos que puderem dispor, em socorro aos vitimados sem quaisquer recursos financeiros.

05-10-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre as providências tomadas em favor do povo da região de Araruna e Campo Mourão que foram atingidos pela chuva de granizo. Finalizando dirige um agradecimento ao sr. Governador do Estado, pela atenção que deu no atendimento daquela região.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ALVARO DIAS

05-08-71 — Ocupa a Tribuna, relatando a situação deficitária em que se encontra o sistema de segurança policial de Londrina e do desentendimento havido entre o Delegado de Polícia, daquela cidade e dois vereadores.

05-08-71 — Em explicação pessoal, ocupa a Tribuna, manifestando sua posição contrária ao Projeto de Lei de autoria do sr. ex-deputado Sílvio Barros, que visa transferir a instalação do Instituto Agrônômico do Paraná, de Londrina para Maringá.

10-08-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo considerações sobre o atraso de pagamento de vencimentos dos professores do Estado.

13-08-71 — Ocupa a Tribuna, denunciando ocorrências verificadas com estudantes do município de Terra Roxa, por parte da Polícia Rodoviária daquela localidade. Finalizando, dirige apelo ao sr. Secretário de Educação para que entre em funcionamento o Ginásio Estadual daquele Município.

19-08-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas a falta de atendimento Policial na cidade de Londrina, por parte da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

20-08-71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se com o sr. Prefeito Municipal de Londrina, pela mudança de itinerário da linha férrea daquela cidade.

27-08-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo críticas ao Governo do Estado pelo atraso no pagamento dos vencimentos dos professores suplementaristas lendo na oportunidade carta a ele dirigida por uma servente do Estado.

28-09-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo sobre as festividades relativas ao 15.º Jogos Abertos de Londrina, dirigindo na oportunidade apelo ao sr. Governador do Estado e aos órgãos competentes para que estimulem a prática do esporte em nosso Estado.

07-10-71 — Ocupa a Tribuna, alertando a Casa do grave perigo que poderá trazer a economia paranaense com o alastramento da "ferrugem dos cafeais", tendo sido já localizado um foco deste fungo na região de Guaracy. Concluindo, dirige apelo às autoridades federais e estaduais para que dêem combate intensivo a este mal, garantido ainda aos cafeicultores melhores preços para o café, a partir deste ano.

14-10-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo inicialmente sobre a passagem no dia de amanhã, da data em homenagem ao professor. Finalizando, encarece ao Governo para que dê mais apoio, dedicação e melhores condições a esta tão importante classe funcional.

18-10-71 — Ocupa a Tribuna, lendo expediente enviado pela Câmara Municipal de Cambé ao Diretor da Café do Paraná, repudiando a atitude daquele órgão em retirar a esfinge e a placa contendo a figura do ex-governador Paulo Pimentel de sua sucursal naquela cidade. Finalizando solidariza-se com as manifestações daquele Legislativo Municipal.

16-11-71 — Ocupa a Tribuna, em nome do MDB, para prestar sua homenagem póstuma à memória do Deputado Acyr José, desaparecido em trágicas circunstâncias na última sexta-feira do corrente mês. Diz também da tristeza e do luto em que se encontra este Poder Legislativo, pela perda de um dos seus mais ilustres componentes. E estende na oportunidade manifestações de pesar à família enlutada.

19-11-71 — Ocupa a Tribuna, apresentando inicialmente os votos de boas vindas em nome do MDB, ao sr. Deputado Luiz Roberto Soares, recentemente empossado. Ao final, manifesta a preocupação do seu partido que pretenda estabelecer uma nova reestruturação, através de seus líderes, no sentido de organizar a chapa para a formação do Diretório Regional.

#### DISCURSOS DO DEPUTADO ACYR JOSÉ

01-09-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo elogios aos dirigentes da Instituição "Hélio Brandão", de nossa Capital, que tem por finalidade a recuperação das crianças vítimas da estenose. Em seguida, diz da necessidade dos parlamentares da Casa incentivarem o funcionamento daquela Instituição.

22-09-71 — Em Explicações Pessoais, ocupa a Tribuna, fazendo um retrospecto de sua vida pública e particular. Finalizando dá sua posição com referência a distribuição de comandos político em nosso Estado, e, em especial como representante do povo do Município de Almirante Tamandaré.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ANTONIO LOPES JR.

03-08-71 — Ocupa a Tribuna, manifestando a sua satisfação pela aquisição por parte do Governo do Estado de um aparelhamento de micro ondas destinado a integrar o sudoeste paranaense.

16-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo no novo encontro das Assembléias Legislativas do Sul do Brasil, a realizar-se dias 25 e 26 de setembro nesta Casa, visando a elaboração dos novos Regimentos Internos destes Legislativos. Concluindo, enaltece a importância dos encontros dos Poderes Legislativos visando a integração política nacional.

24-08-71 — Ocupa a Tribuna, e em nome da ARENA, reverência a memória e a figura heróica de homem público e soldado de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

27-07-71 — Ocupa a Tribuna, tecendo considerações ao pronunciamento efetuado pelo sr. Senador Mattos Leão, com relação a instalação da refinaria de petróleo em nosso Estado. Enfatizou na ocasião o orador que o ponto básico do seu pronunciamento revela a nítida vontade de dotar o nosso Estado com a referida refinaria.

13-10-71 — Ocupa a Tribuna, solicitando inicialmente aos srs. deputados deste Legislativo sugestões e contribuições para a elaboração do novo Regimento Interno da Casa, até o dia 25 do corrente. Continuando diz da necessidade de ser dada maior atuação e movimento às Comissões Técnicas da Casa. E, concluindo diz que já fez convite ao sr. Secretário de Educação e Cultura bem como ao sr. Presidente do Conselho de Educação para virem a esta Assembléia e, em altos termos trocar idéias no sentido de aprimorar o ensino paranaense.

19-10-71 — Ocupa a Tribuna, louvando a nova filosofia de Governo do Senhor Haroldo Leon Peres, com relação à Assistência Social em nosso Estado.

26-10-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo de sua satisfação em poder contar novamente com a presença nesta Casa do sr. Deputado Muggiati Filho, o qual foi vitimado por acidente automobilístico.

03-11-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo agradecimentos aos srs. Vice-Presidente desta Casa, por proporcionar-lhe na oportunidade de se dirigir até a cidade de Umurama e ao sr. Marciano Baraniuk, pelas palavras bondosas dirigidas à sua pessoa, em seu pronunciamento na presente sessão. Finalizam do faz um relato do que foi aquele conclave Arenista e as decisões lá tomadas.

04-11-71 — Ocupa a Tribuna, atendendo determinação da Presidência e em nome da Arena do Paraná, rende um pleito de homenagem ao 2.º Aniversário do Governo do Presidente Emílio Garrastazú Médici, dizendo na oportunidade da confiança que o povo brasileiro deposita em seu Governo, bem como em sua equipe ministerial. Finalizando faz um breve relato e retrospecto dos governos revolucionários de 64 até a presente data e das mudanças radicais ocorridas neste período.

09-11-71 — Ocupa a Tribuna, atendendo designação da Presidência para saudar o Sr. Senador Guido Mondin, enaltecendo na oportunidade a figura do mesmo.

24-11-71 — Ocupa a Tribuna, enaltecendo a iniciativa do sr. Deputado Federal Sílvio Barros, pela apresentação de projeto de lei criando escolas profissionais no País.

25-11-71 — Ocupa a Tribuna, fazendo um apelo a todos os srs. Deputados a se unirem ao novo Governo do Estado, nos seus propósitos de criar um clima de harmonia, para melhor administrar o Paraná.

26-11-71 — Ocupa a Tribuna, reverenciando a memória dos heróis da revolução de 1.935, que tomaram em defesa da nossa Pátria.

### DISCURSOS DO DEPUTADO ANTONIO BELINATI

03-08-71 — Ocupa a Tribuna, congratulando-se inicialmente com o Governo do Estado pela compra de novos equipamentos rodoviários. A seguir, tece co-

mentários sobre a festa de aniversário da TV Tibagi. Finalizando, demonstra a sua contrariedade pela proibição por parte das autoridades competentes do desfile e corrida de calhambeques que deveria ser realizada em Londrina.

05-08-71 — Ocupa a Tribuna, abordando igualmente a falta de segurança encontrada na Polícia de nosso Estado, fazendo ao final um apêlo aos Srs. Governador do Estado e Secretário de Segurança Pública, para que dêem melhores condições de equipamentos e pessoal a mesma, a fim de que nossa população tenha mais tranquilidade.

05-08-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo apêlo ao sr. Governador do Estado, para que veto o projeto de Lei de autoria do sr. ex-deputado Sílvio Barros, o qual visa transefuir a instalação do Instituto Agrônômico do Paraná de Londrina para Maringá.

10-08-71 — Ocupa a Tribuna, reafirmando inicialmente as críticas proferidas pelo sr. Álvaro Dias, sobre atraso no pagamento dos professores Estaduais, aduz ainda que as serventes contratadas não recebem do Estado nem sequer o salário mínimo. Concluindo, dirige críticas as inúmeras viagens do Sr. Governador do Estado e a inauguração de uma Escola, levando a mesma seu próprio nome.

11-08-71 — Ocupa a Tribuna, voltando a dirigir apêlo ao sr. Governador do Estado, através do seu líder nesta Casa, para o pagamento dos vencimentos atrasados dos professores, e, em especial, aos do Educandário Dr. Caetano Munhoz da Rocha. Finalizando estende um apêlo ao sr. Comandante da Polícia Militar do Estado, para que seja ampliado também ao interior os serviços de Rádio Patrulha, recentemente instalado nesta Capital.

12-08-71 — Ocupa a Tribuna, registrando inicialmente a presença em Plenário, do sr. Prefeito Municipal de Santa Cecília do Pavão. Concluindo, tece críticas ao DESP, pelo marasmo com que aprecia e despacha os processos sob sua responsabilidade.

19-08-71 — Ocupa a Tribuna, abordando o problema do menor desamparado que no seu entender continua em completo abandono. Ao final salienta a falta de atendimento por parte das autoridades competentes verificada na Creche "Ivone Pimentel".

26-08-71 — Ocupa a Tribuna, discorrendo inicialmente sobre as comemorações realizadas ontem e alusivas ao encerramento da "Semana do Exército", cumprimentando na oportunidade o sr. Comandante da 5.ª R.M. e demais autoridades militares, pelo brilhantismo alcançado naquelas festividades. Concluindo, lê para conhecimento da Casa, um artigo publicado no jornal "O Estado de São Paulo", sob o título "Ação de Executivos decepciona o Governo".

30-08-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo que em virtude de não se encontrar presente no plenário da Casa o sr. deputado Paulo Poli, voltará a fazer uso da palavra em outra oportunidade, a fim de responder os ataques que lhe foram proferidos por aquele parlamentar.

30-08-71 — Ocupa a Tribuna, lendo inicialmente para conhecimento do Plenário o aparte dado pelo sr. Paulo Poli, ao Líder do Governo nesta Casa em sessão anterior, fazendo referências a sua pessoa. Continuando, agradece aos srs. deputados que o defenderam naquela oportunidade uma vez que não se encontrava presente a sessão. Finalizando, responde aos ataques e as injúrias dirigidas pelo sr. Paulo Poli, a sua pessoa.

01-09-71 — Ocupa a Tribuna, dirigindo apêlo ao sr. Governador do Estado, para que seja efetuado o pagamento dos vencimentos em atraso das serventes contratadas do Estado.

13-09-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente da necessidade da criação de bolsas de estudo de nível superior para os sindicalizados. Finalizando discorre sobre a participação do sr. Governador do Estado, como integrante do júri do programa de TV dirigido pelo Sr. Flávio Cavalcanti.



04-10-71 — Ocupa a Tribuna, enaltecendo as atividades do Clube de Xadrez da Curitiba e sua importância na vida intelectual da comunidade brasileira.

14-10-71 — Ocupa a Tribuna, protestando contra a pesca indiscriminada que vêm se fazendo em diversos rios de nosso Estado, com métodos que poderão em breve dizimar a espécie. Finalizando, faz apêlo às autoridades competentes para que regulem e orientem a mesma.

26-10-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo da indelicadeza, com que o sr. Governador do Estado recebeu a comitiva da Universidade de Londrina, que foi a sua presença a fim de convidá-lo para as solenidades de instalação da mesma.

23-11-71 — Ocupa a Tribuna, dizendo inicialmente do seu descontentamento por não ter a Presidência da Casa colocado todos os srs. Deputados a par da situação em que se encontrava o nosso Estado. Em seguida, dá a sua interpretação pessoal aos motivos que determinaram a renúncia do sr. Haroldo Leon Peres do Governo do Estado. Concluindo, congratula-se com o novo Governador do Paraná, hoje empossado.

25-11-71 — Ocupa a Tribuna, lendo artigo publicado no "Jornal da Tarde", de São Paulo, sobre a crise política em nosso Estado que culminou com a renúncia do Governador Haroldo Leon Peres.

29-11-71 — Ocupa a Tribuna, dando inicialmente satisfação a Casa da sua participação, juntamente com o sr. Lázaro Dumont, nas solenidades de inauguração da Agência do Banco do Brasil, em Londrina, quando representaram esta Assembléia. Finalizando discorre sobre irregularidades que vem ocorrendo no tocante ao financiamento à cafeicultura Paranaense, pelo Governo Federal.